

LIVRO DE RESUMOS

IX SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO E VII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PIBIC/CNPq DA FAMEMA

**“Tecnologia
no ensino,
pesquisa e
na assistência
em saúde”**

Dias 21 e 22 de novembro de 2019

**Local: Associação Paulista de Medicina (APM) - Marília
Av. Pedro de Toledo, 179 - Palmital - Marília - SP**



Faculdade de Medicina de Marília- Famema
Pós-Graduação *Stricto Sensu*

IX Simpósio de Pós-Graduação e
VII Seminário de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq da Famema
21 e 22 de novembro de 2019

“Tecnologia no ensino, pesquisa e na assistência em saúde”

Livro de resumos

Marília
Faculdade de Medicina de Marília –
Famema 2019

REALIZAÇÃO

O IX Simpósio de Pós-graduação e o VII Seminário de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq da Famema são eventos de natureza científica realizados pelos Programas de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” e Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”, em conjunto com o Comitê Institucional do PIBIC/CNPq da Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília.

S612L Simpósio de Pós-Graduação (9. : 2019 : Marília, SP).
Livro de resumos do IX Simpósio de Pós-Graduação e VII Seminário de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq da Famema: Tecnologia no ensino, pesquisa e na assistência em saúde, 21 a 22 de novembro de 2019 / Organizadores: Carlos Alberto Lazarini, Maria Angélica Spadella, Magali Aparecida Alves de Moraes. – Marília: Faculdade de Medicina de Marília, 2019.
109 f.

ISBN: 978-85-61866-12-9

1. Pesquisa. 2. Publicações científicas e técnicas. 3. Resumo de reunião.

APOIO

Faculdade de Medicina de Marília- Famema
Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Famema
Associação Paulista de Medicina de Marília-SP – APM
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes



**IX SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO E VII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DO PIBIC/CNPq DA FAMEMA**

**"Tecnologia no ensino, pesquisa e na assistência em saúde"
21 e 22 de novembro de 2019**

**Local: Associação Paulista de Medicina (APM) – Marília
Av. Pedro de Toledo, 179 - Palmital, Marília – SP**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do Simpósio

Prof^a. Dr^a. Maria José Sanches Marin

**Diretor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Famema Coordenador
Institucional de Iniciação Científica da Famema**

Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão

Coordenadora do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema

Prof^a. Dr^a. Maria Angélica Spadella

Coordenação do Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento da Famema

Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies

Prof^a. Dr^a. Maria Angélica Spadella

Coordenação do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Famema

Prof. Dr. Osni Lázaro Pinheiro

Prof^a. Dr^a. Magali Aparecida Alves de Moraes

Membros do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema

Prof. Dr. Leonardo Parr dos Santos Fernandes

Prof^a. Dr^a. Sílvia Franco da Rocha Tonhom

Prof^a. Dr^a. Teresa Prado da Silva

Prof^a. Dr^a. Luciamáre Perinetti Martins

Membros do Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” da Famema

Prof. Dr. Carlos Alberto Lazarini

Prof^a. Dr^a. Luciamáre Perinetti Martins

Prof. Dr. Lucas Trevizani Rasmussen

Mônica Pezenatto dos Santos (Pós-graduanda)

Membros do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Famema

Prof^a. Dr^a. Luzmarina Aparecida Doretto Bracciali

Prof^a. Dr^a. Elza de Fátima Ribeiro Higa

Nayara de Fátima Mazini Ferrari (Pós-graduanda)

Secretaria de Pós-Graduação (Mestrados Profissional e Acadêmico)

Fabício Martinezzi Beazim (secretário)

Heloísa Spadotto Panetine (secretária)

Márcia Pedrozo Pezenato Mendes (secretária)

**IX SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO E VII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DO PIBIC/CNPq DA FAMEMA**

"Tecnologia no ensino, pesquisa e na assistência em saúde"

Dias 21 e 22 de novembro de 2019

Local: Associação Paulista de Medicina (APM) – Marília

Av. Pedro de Toledo, 179 - Palmital, Marília - SP

PROGRAMAÇÃO

SIMPÓSIO

21/11/2019 – QUINTA-FEIRA

14:00 – 15:30h

“Aspectos éticos e legais no uso da tecnologia”

Prof. Esp. Lucas Colombero V. Piveto (UNIVEM)

15:30 – 16:00h: Coffee-break

16:00 – 17:30h

Apresentação de Pôsteres

21/11/2019 – QUINTA-FEIRA

18:00 - 19:00 – Inscrições no local e entrega de material.

ABERTURA DO EVENTO

19:00 - 19:30 - Abertura do Evento

Diretor Geral da Famema: Prof. Dr. Valdeir Fagundes de Queiroz.

Diretor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Famema: Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão.

Presidente do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema: Prof^a. Dr^a. Maria Angélica Spadella.

Coordenador do Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento da Famema: Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies

Coordenador do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Famema: Prof. Dr. Osni Lázaro Pinheiro

Presidente do evento: Prof^a. Dr^a. Maria José Sanches Marin (Famema)

19:30 - 21:30 - Conferência de Abertura

“Tecnologia e sociedade”

Prof. Dr. Rafael Vidal Aroca (Diretor da Agência de Inovação da UFSCar)

22/11/2019 – SEXTA-FEIRA

8:00 - 9:00 – Palestra

“Uso de dados abertos na pesquisa científica na área da saúde”

Prof. Dr. Leonardo Castro Botega (UNIVEM)

Docente e coordenador do Núcleo de Educação a Distância do UNIVEM (EaD) e Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UNESP de Marília

9:00 - 9:15 - Colóquio

9:15 - 09:45 - Coffee-break

09:45 - 11:45 – Mesa Redonda

“Tecnologias Ativas de Ensino Aprendizagem em saúde”

Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão (Coordenação)

Diretor de Pós-graduação da Faculdade de Medicina de Marília - Famema

Inteligência artificial em pesquisa e seus paradigmas

Dr. Fabrício Machado (Diretor da Prevent Senior)

Telemedicina

Prof. Dr. Gerson Flavio Mendes de Lima (UFU-MG)

Novas tecnologias no ensino (EAD e Presencial)

Prof. Dr. Roberto Marcos Gomes de Onofrio (UFSCar)

11:45 - 12:00 - Colóquio

12:00 – 13:30 - Almoço

13:30 - 15:30 - Apresentação oral dos trabalhos dos bolsistas PIBIC/CNPq Famema (vigência 2017/2018)

Apresentação 1: 13:30 – 14:00

Apresentação 2: 14:00 – 14:30

Apresentação 3: 14:30 – 15:00

Apresentação 4: 15:00 – 15:30

15:30 - 17:00 – Coffee-break

Apresentação de Pôsteres: Graduação, Pós-graduação e Rede Básica de Ensino

17:00 - 17:30 – Premiação do melhor trabalho PIBIC/CNPq (vigência 2018/2019)

Encerramento do evento

SUMÁRIO

RESUMOS DO IX SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FAMEMA

01 - AS VIVÊNCIAS DA MULHER COM HIV E A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUANTO A ESSA REALIDADE (2).....	14
02 - VISITAÇÃO DE IDOSOS ENCARCERADOS ENQUANTO POSSIBILIDADE DE REINTEGRAÇÃO FAMILIAR (1).....	15
03 - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS): FERRAMENTAS PARA INTERNACIONALIZAÇÃO <i>AT HOME</i> (1).....	16
03A - INTERNACIONALIZAÇÃO: PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE UM CURSO MÉDICO (1).....	17
04 - ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DO MEGACÓLON CHAGÁSICO POR MEIO DA AVALIAÇÃO DA PERDA NEURONAL DO CÓLON INDUZIDA PELO PROCESSO INFLAMATÓRIO (1)	18
05 - EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA EM REGIÃO DO OESTE PAULISTA (2)	19
06 - CUIDADO À SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL (1)	20
07 - O PROCESSO DE ALTA HOSPITALAR: TRANSFORMAÇÃO CRÍTICA- REFLEXIVA (1)	21
08 - COMUNICAÇÃO CLÍNICA: A HABILIDADE EM INTERFACE AO CURRÍCULO INTEGRADO ORIENTADO POR COMPETÊNCIA (2)	22
09 - SONO E COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (1).....	23
10 - ANÁLISE DO CONSUMO DE FIBRA ALIMENTAR E HÁBITO INTESTINAL EM CRIANÇAS PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL (2)	24
11 - COMPORTAMENTO SUICIDA: FORMAÇÃO E CUIDADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (2)	25
12 - AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE GLICOSE CAPILAR E URINÁRIA EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES <i>MELLITUS</i> TIPO I (1)	26
13 - ANÁLISE DE REUNIÕES DE EQUIPE DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA: COMPREENSÃO E SENTIDOS (2)	27

14 - APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NAS COMPLICAÇÕES DO PUERPÉRIO: TRAUMA MAMILAR E LACERAÇÃO PERINEAL (2)	28
15 - BENEFÍCIOS DO DRY NEEDLING NO NÍVEL DE DOR E PERFORMANCE FUNCIONAL DE IDOSAS ATIVAS (1)	29
16 - NOVA PERSPECTIVA EM LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA (2)	30
17 - COLONIZAÇÃO E INFECÇÃO DO TRATO RESPIRATÓRIO PELO MESMO AGENTE EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA (2)	31
18 - EFEITOS DO TRATAMENTO COM LOSARTANA NA PREVENÇÃO DE DANOS AGUDOS NA PELE INDUZIDOS POR RADIAÇÃO UVB (2)	32
19 - EFEITOS DA RESTRIÇÃO PROTEICA MATERNA DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO SOBRE A DIFERENCIAÇÃO CELULAR DO EPITÉLIO EPIDIDIMÁRIO DA PROLE (2)	33
20 - AVALIAÇÃO DE NEUROPATIA PERIFÉRICA EM MEMBROS INFERIORES DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE E SUA RELAÇÃO COM RISCO DE QUEDAS (2)	34
21 - AS LESÕES TRAUMATO-ORTOPÉDICAS DE JESUS CRISTO SEGUNDO O SUDÁRIO DE TURIM. UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (2) ...	35
22 - MÃES DE ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES: CONFLITOS E ESTRATÉGIAS NA CONDUÇÃO DO CUIDADO (2)	36
23 - INFLUÊNCIA DA TESTOSTERONA NA SARCOPENIA RELACIONADAS À ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (1)	37
24 - A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES EM TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO UTERINO (2)	38
25 - INFLUÊNCIA DO LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DO PACIENTE NA SUA ADESÃO AO TRATAMENTO COM ANTIDEPRESSIVOS (2)	39
26 - TESTE DE PROGRESSO NO CURSO DE FISIOTERAPIA: UMA FERRAMENTA DE GESTÃO PARA O ENSINO EM SAÚDE (1)	40
27 - AVALIAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM DESAFIO PARA O CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM (2)	41
28 - VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: COMPREENSÃO DE PROFISSIONAIS ACERCA DA LEGISLAÇÃO E DO CUIDADO (2)	42
29 - CORRELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO ISOCINÉTICO E AUTONOMIA FUNCIONAL DE PACIENTES COM LESÃO MEDULAR (2)	43

30 - INFLUÊNCIA DE ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS E CONHECIMENTO SOBRE OS LARC NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA (1)	44
31 - ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE GARÇA (1)	45
32 - A DOR EMOCIONAL E SUA RELAÇÃO COM O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO: AMPLIANDO O OLHAR DO FISIOTERAPEUTA (2) ...	46
33 - BACTÉRIAS PRODUTORAS DE NDM-1 (1)	47
34 - ANÁLISE DA EXPRESSÃO DO <i>TRAILE</i> SEUS RECEPTORES <i>DR4</i> E <i>DR5</i> EM CÂNCER GÁSTRICO: UMA VIA DE DESREGULAÇÃO DA APOPTOSE (1)	48
35 - VIVÊNCIAS DE IDOSOS ALCOOLISTAS NO CONTEXTO SOCIAL E FAMILIAR (2)	49
36 - ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS APROPRIADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS E MÉDICOS (2).....	50
37 - PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM-TRABALHO EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: EXPECTATIVA DE RESIDENTES E DOCENTES (2)	51
38 - PERCEPÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE O PROCESSO DE PRECEPTORIA REALIZADO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE (1).....	52
39 - ELABORAÇÃO DE UMA COLEÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE FARMACOLOGIA (1)	53
40 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE A INCONTINÊNCIA URINÁRIA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (1).....	54
41 - A TANATOLOGIA NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE (1)	55
42 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (1).....	56
43 - MEDICAMENTOS PRESCRITOS A IDOSOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA (1).....	57
44 - PERFIL DAS IDOSAS PRIVADAS DE LIBERDADE DA REGIÃO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO (1)	58
45 - AVALIAÇÃO DO EFEITO RADIOPROTETOR DOS TRATAMENTOS AGUDO E TARDIO COM LOSARTANA EM TESTÍCULOS (2)	59

46 - SEGURANÇADO PACIENTE: A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (2)	60
47 - DESVELANDO O CUIDADO EM SAÚDE AOS PORTADORES DE NEOPLASIAS MALIGNAS: VOZ DOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA (2).....	61
48 - O INTERNATO DE PEDIATRIA NA ATENÇÃO BÁSICA NA VISÃO DOS ESTUDANTES (2).....	62
49 - MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL: ANÁLISE A PARTIR DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (2).....	63
50 - AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UMA ATIVIDADE DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM AUXÍLIO DE UM ROBÔ (1).....	64
51 - ALTERAÇÕES DE RESPOSTAS À NORADRENALINA E ANGIOTENSINA II EM VEIAS INDUZIDAS POR MODELO EXPERIMENTAL DE ARTRITE (1) 65	
52 - VIVER COM HIV: O QUÊ DIZEM OS HOMENS (2)	66
53 - ANÁLISE DA EXPRESSÃO DOS GENES <i>DA INTERLEUCINA 6</i> E SEU <i>RECEPTOR-ALPHA</i> EM PACIENTES COM DOENÇAS GÁSTRICAS (1)	67
54 - AVALIAÇÃO EM METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA:	68
UM OLHAR AMPLIADO PARA O ESTUDANTE (1)	68
55 - AGRESSORES DE IDOSOS: COMPREENDENDO SUAS VIVÊNCIAS (2)	69
56 - VIVENCIANDO O CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE COM OBESIDADE (2)	70
57 - AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL COM USO DE METODOLOGIAS ATIVAS (2).....	71
58 - LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE EM PACIENTES COM PRESCRIÇÕES ODONTOLÓGICAS (1)	72
59 - AVANÇOS E DESAFIOS PARA DESENVOLVIMENTO DOS MÉTODOS ATIVOS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM (2).....	73
60 - ANÁLISE DE DIFERENTES MÉTODOS COMPUTACIONAIS DE REALIDADE ESTENDIDA PARA COMPREENSÃO DA PATOLOGIA E AUXÍLIO NA TERAPÊUTICA DA DOENÇA DE CHAGAS (2).....	74
61 - ALTA À REVELIA: MOTIVAÇÃO EM UM HOSPITAL DE ENSINO (1).....	75

62 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E DE GESTORES (2).....	76
63 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTÁGIO DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO E BARREIRAS PARA A PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS (2)	77
64 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM REABILITAÇÃO: VIVÊNCIAS DOS USUÁRIOS (2).....	78
65 - A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO <i>PROBLEM-BASED LEARNING</i> (PBL) COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA GRADUAÇÃO DE NUTRIÇÃO (2).	79
66 - ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ESCOLHA DE EXCIPIENTES DE CÁPSULAS PREPARADAS MAGISTRALMENTE (1).....	80
67 - ESTUDO DA ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO EM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE E EDUCAÇÃO (2).....	81
67A - CONCEPÇÕES DAS PESSOAS EM TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO ACERCA DA ATENÇÃO INTEGRAL ÀS SUAS NECESSIDADES DE SAÚDE	82
68 - PREVALÊNCIA DE UROPATÓGENOS E PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA EM UROCULTURAS DE GESTANTES DE ALTO RISCO DE JACAREZINHO-PR E REGIÃO (1)	83
68A - FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES EM METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM ATIVA NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE.....	84
RESUMOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO ENSINO FUNDAMENTAL II	85
69 - GULOSEIMAS SAUDÁVEIS – “POUCA GORDURA E MUITA GOSTOSURA”	85
70 - HORTA DE JANELA	86
71 - LIVRO POP-UP DE ASTRONOMIA – O UNIVERSO DENTRO DO ESPAÇO INFANTIL	87
72 - MORINGA OLEIFERA - SERVINDO-SE DE SAÚDE	88
73 - BISCOITOS NUTRITIVOS - SABOR E PREVENÇÃO.....	89
RESUMOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.	90
74 - AVALIAÇÃO TEMPORAL DAS ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS E DE COMPONENTES FIBRILARES DA MATRIZ EXTRACELULAR EM RINS DE RATOS ARTRÍTICOS	90

75 - PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: DAR VOZ A DOCENTES E DISCENTES PARA POTENCIALIZAR O MOMENTO AVALIATIVO	91
76 - IMUNODEFICIÊNCIA COMUM VARIÁVEL ASSOCIADA À DOENÇA DE CROHN-LIKE: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA	92
77 - A SEXUALIDADE DA MULHER NA PERSPECTIVA DAS USUÁRIAS DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE	93
78 - AVALIAÇÃO TEMPORAL DAS MODIFICAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS E DA MATRIZ EXTRACELULAR EM MÚSCULO SÓLEO DE RATOS ARTRÍTICOS.....	94
79 - COMPREENSÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA.....	95
80 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA FAMEMA SOBRE A UNIDADE EDUCACIONAL SISTEMATIZADA	96
81 - INTERNACIONALIZAÇÃO NA FAMEMA: PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM	97
RESUMOS DO PIBIC/CNPq.....	98
82 - AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR INFANTIL NUTRISUS, EM CRECHE NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	98
83 - AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS: COMPARANDO USUÁRIOS DO SUS COM OS DA SAÚDE SUPLEMENTAR.....	99
84 - IMPACTO DA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (AIA) SOBRE AS GLÂNDULAS SEMINAIS DE RATOS <i>WISTAR</i>	100
85 - EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES COM A LITERATURA NA FORMAÇÃO MÉDICA	101
RESUMOS DO PIBIC - ENSINO MÉDIO.....	102
87 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL EM ÁREA ENDÊMICA	103
88 - ATITUDES SOCIAIS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO.....	104
89 - INTERFERÊNCIA DA CARNE VERMELHA NO ORGANISMO HUMANO PARA A FORMAÇÃO DO CÂNCER	105
90 - CORRELAÇÃO ENTRE OS CDRS (COEFICIENTES DE DEMÊNCIA) E A EXPRESSÃO DA INTERLEUCINA 8 EM SANGUE PERIFÉRICO DE PACIENTES COM A DOENÇA DE ALZHEIMER.....	106

91 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: ATIVIDADE LÚDICA COM AUXÍLIO DE UM ROBÔ TUTOR	107
92 - AVALIAÇÃO DAS POSTURAS CORPORAIS ADOTADAS POR ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO EM SALA DE AULA	108
93 - OFICINAS SOBRE DIVERSIDADE E INCLUSÃO: ATITUDES SOCIAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	109

01 - AS VIVÊNCIAS DA MULHER COM HIV E A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUANTO A ESSA REALIDADE (2)

PAIVA, A.C.¹; MORAES, M.A.A.²

¹Mestranda em Ensino em Saúde da Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: srap.adriana@gmail.com

²Orientadora e docente da Faculdade de Medicina de Marília

Introdução: A epidemia do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um acontecimento global, inconstante e dinâmico. Sua propagação pelo mundo está sujeita dentre outros fatores ao comportamento individual e grupal das populações. A princípio, o HIV esteve distante do mundo feminino. Contudo, em um curto espaço de tempo em todo o mundo, o HIV passou a sustentar elevados índices de infecção em mulheres. Deve-se então considerar aspectos sociais, culturais e econômicos, fatores que influenciam direta ou indiretamente no processo de contaminação. Esta pesquisa se justifica pela possibilidade do aperfeiçoamento de ações existentes, proporcionando respostas mais adequadas às demandas apresentadas nos serviços. **Objetivo:** Identificar o perfil socioeconômico e as implicações na qualidade de vida das mulheres pós diagnóstico HIV em instituição de saúde, para propor ações interventivas de educação em saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva numa abordagem qualitativa, fundamentada na Teoria das Representações Sociais. Serão aplicadas entrevistas semiestruturadas para pacientes e profissionais. Numa amostragem utilizando a técnica da saturação teórica. A técnica de análise dos dados será a de conteúdo temática. **Resultados esperados:** Com a compreensão do perfil dessas mulheres com HIV, de suas percepções e a dos profissionais de saúde, propor ações interventivas de educação em saúde para melhorar a qualidade de vida das mesmas.

02 - VISITAÇÃO DE IDOSOS ENCARCERADOS ENQUANTO POSSIBILIDADE DE REINTEGRAÇÃO FAMILIAR (1)

SANTOS, A.M.¹; CARUSO, S.R.¹; GOMES, M.F.²; HIGA, E.F.R.¹; MARIN, M.J.S.¹; LAZARINI, C.A.¹

¹Faculdade de Medicina de Marília – Famema – Marília – SP. E-mail: alessandra_minervina@hotmail.com

²Universidade Paulista – Unip – Assis – SP

Introdução: No processo de envelhecimento é preciso considerar os idosos que vivem sob condições adversas, como é o caso dos encarcerados, uma vez que o encarceramento altera a vida destes indivíduos e as estruturas familiares. Faz-se pertinente manter o vínculo familiar e as visitas, para suporte psicológico e senso de comunhão social. **Objetivo:** Caracterizar a população de idosos encarcerados enquanto dados sócios demográficos e recebimento de visitas. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa. Realizou-se a caracterização dos idosos encarcerados nas penitenciárias da região Oeste do estado de São Paulo, por meio das seguintes variáveis: idade, sexo, raça/cor da pele, escolaridade, estado civil e recebimento de visitas, no período de março a junho de 2019. **Resultados:** Dos 41.483 encarcerados da região estudada, 445 eram idosos. Observou-se que 95,5% eram do sexo masculino, 39,6% da faixa etária entre 60 e 65 anos, 31% casados, 49,9% com até 8 anos de estudos e 60,7% de cor branca. Dos idosos estudados, 29,7% recebem algum tipo de visita, prevalecendo a frequência mensal. **Conclusões:** Os dados obtidos se assemelham aos encontrados na literatura, com exceção da cor da pele. A institucionalização representa uma importante ruptura na vida desses idosos, tornando-os muitas vezes desmotivados, provocando seu isolamento social. O ato de visitar, presente em menos de um terço dos estudados, pode significar uma reintegração constante dos laços de sociabilidade que unem esses sujeitos sociais e serve como uma retroalimentação quanto às notícias de fora e de dentro da prisão.

03 - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS): FERRAMENTAS PARA INTERNACIONALIZAÇÃO *AT HOME* (1)

GUIMARÃES, A. M. S.¹, FRANCISCHETTI I.², VIEIRA, C. M.³

¹Faculdade de Medicina de Marília – marlynalessandra@hotmail.com

²Faculdade de Medicina de Marília

³Faculdade de Medicina de Marília

Introdução: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são utilizadas em diversos cenários de ensino para favorecer a aprendizagem colaborativa e promover a integração entre o local e o global. **Objetivo:** Apresentar propostas para utilização das TICs como ferramentas para a internacionalização *at home*. **Método:** pesquisa qualitativa exploratória realizada na Universidade Aberta de Lisboa (UAb)/Gabinete de Relações Internacionais. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com os gestores e analisados por análise de conteúdo. **Resultados:** a Uab é uma instituição de ensino superior pública portuguesa, que utiliza metodologias e tecnologias de ensino a distância orientadas para a educação sem fronteiras. O exemplo das práticas adotadas na UAb pode garantir a promoção da internacionalização *at home* em faculdades médicas, proporcionando experiências internacionais às comunidades internas no âmbito da faculdade. Este ambiente contribuirá para superar as limitações da mobilidade internacional e oferecer oportunidades de experiências interculturais para benefício de todos, especialmente aos que não têm a oportunidade de ter uma vivência no exterior. Destacam-se as atividades curriculares de discussões clínicas multiprofissionais, mesas redondas e conferências temáticas por videoconferência com a participação de docentes, discentes e pesquisadores internacionais em torno de temas relevantes em saúde possibilitando o intercâmbio de conhecimentos, ações e experiências ao redor do mundo. **Conclusão:** Sugere-se a utilização das TICs para ampliação da cultura internacional, considerando se tratar de estratégia de baixo custo, que contribui na formação de profissionais que possam viver e trabalhar em um mundo interconectado.

03A - INTERNACIONALIZAÇÃO: PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE UM CURSO MÉDICO (1)

FRANCISCHETTI I.¹, GUIMARÃES, A. M. S², NAKANO F. M.³, BARALDI, B.B.⁴, NEVES, L.L.⁵, CANO, L.I.F.⁶

¹ Faculdade de Medicina de Marília – iedafster@googlemail.com

² Faculdade de Medicina de Marília

³ UNESP Marília

⁴ UNESP Marília

⁵ UNESP Marília

⁶ Faculdade de Medicina de Marília

Introdução: A importância da internacionalização para a formação médica torna necessária a ampliação de ações para seu fortalecimento. **Objetivos:** Identificar o perfil dos estudantes de medicina da Faculdade de Medicina de Marília - Famema sobre a temática da internacionalização, compreender suas apreensões e demandas. **Métodos:** Pesquisa de campo, descritiva e exploratória com abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram coletados por meio de questionário *online*. As análises foram obtidas com estudos estatísticos e análise de conteúdo. **Resultados:** O questionário foi respondido por 47% dos estudantes de medicina, 44% com idade entre 21 e 23 anos. Perguntados sobre a relevância da internacionalização, 64% concordaram, 16% referiu ter realizado intercâmbio no exterior na atual graduação e 81% referiu desejo de realizar. As análises das respostas cursivas trouxeram entendimento de internacionalização representado por intercâmbios internacionais *in* e *out* e aprendizagem de outro idioma. Sobre o protagonismo da Famema para a internacionalização, sua contribuição é esperada nas categorias de tecnologia: a) *Leve*: incentivo, informações, orientações, palestras, oferta de idioma estrangeiro, pessoas como ponto de referência; b) *Leve-dura*: contatos, parcerias, convênios, bolsas, documentos – prover e adequar descrição curricular e formatos à um padrão “internacional”, escritório de referência. Apontam ainda a IFMSA e DACA/DENEM como referências para a temática e refletem “a Famema tem fortalezas reconhecidas como recursos para ensino e aprendizagem na área da saúde e cenários de prática diferenciados que podem atrair parcerias e intercâmbios”. **Conclusão:** O estudo contribuirá para o planejamento de ações e definição de políticas para o Comitê de Internacionalização.

04 - ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DO MEGACÓLON CHAGÁSICO POR MEIO DA AVALIAÇÃO DA PERDA NEURONAL DO CÓLON INDUZIDA PELO PROCESSO INFLAMATÓRIO (1)

GORZONI, A. B. R.¹; FELIX, L. X.²; SILVA, J. M.²; PAGLIARI, C.³; MARABINI, P. F.²; SPADELLA, M. A.²; MARTINS, L. P. A.²

¹Faculdade de Medicina de Marília (Famema)

Endereço: Rua Dr. Wilson Dantas, 51, Jardim Aquarius, Marília – SP, Brasil.

E-mail: ab_gorzoni@hotmail.com

²Faculdade de Medicina de Marília (Famema)

³Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP)

Introdução: acredita-se que o estabelecimento do megacólon chagásico se relacione com a perda do sistema nervoso entérico (SNE), possivelmente devido ao processo inflamatório causado pela infecção do *Trypanosoma cruzi*.

Objetivo: o presente estudo avaliou o potencial desenvolvimento do megacólon chagásico experimental, relacionando a perda neuronal no SNE e alterações na camada muscular induzida pelo processo inflamatório da parede do cólon durante a evolução da doença de Chagas. **Métodos:** foram utilizados 50 camundongos Swiss, machos, infectados com a cepa QM2 do *T. cruzi*, do qual foram avaliadas as alterações da histoarquitetura, área de depósito de colágeno, alterações na morfometria, quantificação de mastócitos e alterações na expressão das proteínas S100, GFAP e alfa-actina. As análises foram realizadas em fase aguda, após 60 dias e fase crônica após 180 dias da infecção. **Resultados:** durante a fase aguda, os animais infectados apresentaram aumento significativo no processo inflamatório quando comparadas aos controles, além da presença de ninhos de amastigota, porém sem alterações em outras análises. Já na fase crônica o processo inflamatório perdurou com aumento significativo, observando alterações morfométricas na parede colônica e diminuição nas proteínas das células enterogliais, quando comparados com animais infectados e controle. **Conclusão:** apesar dos limites do estudo, os resultados indicaram que a perda neuronal no SNE e a atividade da camada muscular podem estar relacionadas ao processo inflamatório que perdurou por todas as fases da doença.

05 - EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA EM REGIÃO DO OESTE PAULISTA (2)

CHAGAS, A. C. D.¹; BASSIN, H. C. M.¹, FREIRE, P. D. C.²; TAKEDA, E.³; CAMARGO; L. F. A.⁴; CHAGAS, E. F. B.⁵

¹Acadêmica do quarto ano de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, São Paulo, Brasil, Rua Takeo Maruyama, 96 ap. 12, Marília- SP, anacarolinadchagas@gmail.com

¹Acadêmico do quarto ano de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, São Paulo, Brasil.

²Acadêmico do primeiro ano de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, São Paulo, Brasil.

³Docente dos Cursos de Enfermagem e Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, São Paulo, Brasil.

⁴Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

⁵Estatístico da Faculdade de Medicina de Marília, São Paulo, Brasil.

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível responsável por inúmeros agravos à sociedade, com impactos à saúde de homens, mulheres e, devido à sífilis congênita, crianças. Na última década, no Brasil, observou-se o aumento de casos notificados de sífilis gestacional (SG) e congênita, evidenciando a importância de estudos e políticas voltadas à doença. **Objetivos:** Analisar a incidência de casos confirmados de sífilis gestacional e congênita no Departamento Regional de Saúde IX- Marília (DRS IX), localizado no Estado de São Paulo, Brasil, no período de 2007 a 2018; Discutir possíveis causas para o aumento ou queda do número de casos notificados de SG e de SC no período de interesse do estudo. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo de base populacional. As coortes selecionadas foram os nascidos entre 01/01/2007 a 31/12/2018 e as mulheres de 10 a 59 anos da DRS IX. Os dados serão retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac". O levantamento permitirá o cálculo das taxas de incidência da sífilis gestacional e da transmissão vertical. **Resultados esperados:** Pretende-se avaliar a curva de incidência de SG e SC nos 62 municípios que compõe a DRS IX, relacionando-os com eficiência do pré-natal, tratamento ineficaz de sífilis em gestantes, diagnóstico precoce, condições de raça e de escolaridade das gestantes.

06 - CUIDADO À SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL (1)

GOTARDO, A.P.C.¹²; PALHANO, A.C.M.¹; MORAES, M.A.A.¹

¹Faculdade de Medicina de Marília, Marília, São Paulo, Brasil²
anagastroped@gmail.com

Introdução: A paralisia cerebral pode ser considerada uma síndrome de comprometimento motor resultante de lesão num cérebro em desenvolvimento e pode vir acompanhada de várias comorbidades. Na prática clínica ambulatorial e hospitalar chegam muitas crianças e adolescentes com paralisia cerebral sem acompanhamento médico e multidisciplinar adequado. Muitos apresentam comorbidades sem o diagnóstico ou a suspeita de paralisia cerebral, gerando anos de sofrimento e angústia para eles e seus familiares.

Objetivos: Fornecer subsídios para promoção de saúde e bem-estar de crianças e adolescentes com paralisia cerebral e de seus familiares através do desenvolvimento de um manual para a orientação dos pediatras da atenção primária. **Métodos:** Desenvolvidos questionários e aplicados com cuidadores e médicos pediatras pautando-se no conhecimento acerca da paralisia cerebral, os quais foram analisados estatisticamente para a construção do Manual e posterior validação com especialistas. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 87908518.2.0000.5413; número do parecer: 2.695.477)

Resultado: Nenhuma das assertivas apresentadas eram 100% conhecidas pelos médicos e cuidadores. Alguns temas foram de maior conhecimento, mas apesar do profissional de saúde ser detentor do conhecimento, este não é transmitido ao cuidador, ou é fornecido de uma maneira não clara, a ponto de o cuidador referir não ter conhecimento total da maioria dos assuntos.

Conclusões: O estudo evidenciou informações importantes para a construção de um Manual de Cuidado à Saúde de Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral, a fim de gerar mudanças nas condutas médicas e proporcionar a promoção à saúde e o bem-estar aos pacientes e suas famílias.

07 - O PROCESSO DE ALTA HOSPITALAR: TRANSFORMAÇÃO CRÍTICA-REFLEXIVA (1)

FRASÃO, A.C.B.¹; BRACCIALLI, L.A.D.¹; MARIN, M.J.S.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília; Contato: claudiab.frasao@gmail.com
Endereço: Rua Carmo Chadi, 68, Cândido Mota, SP. CEP 19880-000

Introdução – Oferecer serviço de saúde de qualidade representa um grande desafio atual, pois a existência de alta demanda e escassez de recursos dificultam o desenvolvimento de processos eficientes. Neste contexto, as readmissões hospitalares geram prejuízos aos usuários e ao sistema de saúde, elevam os custos e ocupam desnecessariamente os leitos, sendo que o processo de planejamento de alta eficaz pode evitá-las. Para tanto, é essencial que o usuário seja ativo no autocuidado e os profissionais de saúde facilitadores. **Objetivo** – Caracterizar o processo de alta na perspectiva do usuário readmitido e dos profissionais de saúde e subsidiar a transformação da prática atual. **Método** - Pesquisa quali-quantitativa retrospectiva, foi realizada análise documental dos registros de internação de usuários readmitidos no ano de 2019, em um hospital filantrópico de pequeno porte. Estão em andamento entrevistas semi-estruturadas com profissionais de saúde e usuários, e análise de conteúdo de Bardin. Será realizado cálculo de média e desvio padrão para variáveis quantitativas e teste de Qui-quadrado para associação de variáveis qualitativas. **Resultados Parciais** – Entre janeiro e junho houve no total 624 internações, e taxa de readmissão de 7,5% (n=47) referente a 32 usuários, 12 evoluíram para óbito. Foram realizadas até o momento entrevistas com 4 auxiliares de enfermagem, 4 médicos, 1 enfermeiro e 5 usuários. Destes usuários 60% apresentou diagnóstico do mesmo grupo de CID10 na primeira internação e na readmissão, 40% é portador de duas ou mais comorbidades, HAS está presente em 60% dos usuários entrevistados, ICC 40% e 80% tem mais de 60 anos.

08 - COMUNICAÇÃO CLÍNICA: A HABILIDADE EM INTERFACE AO CURRÍCULO INTEGRADO ORIENTADO POR COMPETÊNCIA (2)

LIMA, A.G.P.¹; PIO, D.A.M.²

¹ Acadêmica do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília (Famema).

Endereço: Rua São Miguel, 371. Polón. Marília – SP. E-mail: anagplima@gmail.com

² Psicóloga, Docente do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Famema.

Introdução: O presente estudo parte das fragilidades na prática comunicacional na saúde e os prejuízos e sofrimentos diversos, tanto para os pacientes, familiares e equipe. Nesse sentido, entende-se a importância da formação em saúde, baseando-se em uma perspectiva pedagógica. O pressuposto do estudo é de que mesmo diante de um currículo desenhado na lógica integrada e orientada pela abordagem dialógica de competência, há diferentes compreensões acerca do conceito de comunicação clínica, bem como da interpretação acerca do processo ensino-aprendizagem e da prática pedagógica relacionada. Faz-se um recorte nesse estudo ao cenário de internato, uma vez que se identificam desafios na continuidade do processo ativo de ensino-aprendizagem. **Objetivos:** Identificar junto aos estudantes e docentes, a partir dos cenários das duas últimas séries da graduação em medicina, a compreensão e prática da comunicação clínica, no sentido de delinear a formação docente e discente na área, diante do currículo integrado orientado por competência na matriz dialógica. **Métodos:** Participarão da pesquisa estudantes e docentes do internato da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), selecionando-se representantes de séries e cenários. Será utilizada entrevista semiestruturada, mediada pela questão disparadora: “O que você entende por comunicação clínica, com base na proposta pedagógica do currículo integrado orientado por competência na matriz dialógica?”. **Resultados esperados:** Pretende-se estabelecer estratégias de fortalecimento das ações docentes e discentes, alinhadas ao processo de construção de habilidades de comunicação no internato, com consequências na formação e no cuidado em saúde.

09 - SONO E COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (1)

SOUZA, A. L. D.M.¹; SILVA, G. M. P.²; SPILLA, C. S. G.³; PINATO, L.⁴.
izadecanini@hotmail.com

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, Membro do Laboratório de Estudos em Neuroinflamação Unesp/Marília.

² Aluna do curso de Fonoaudiologia, Membro do Laboratório de Estudos em Neuroinflamação Unesp/Marília.

³ Docente do curso de graduação de Medicina e Enfermagem/UNIMAR, Doutorando do Programa de Pós Graduação em Fonoaudiologia. Membro do Laboratório de Estudos em Neuroinflamação e do grupo de pesquisa Biologia aplicada à saúde-Unesp/Marília

⁴ Docente do Departamento de Fonoaudiologia, UNESP/Marília.
lpinato@marilia.unesp.br.

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), decausa multifatorial, apresenta a tríade de sintomas: hiperatividade, desatenção e impulsividade. Frequentemente essa população, os distúrbios do sono (DS) podem representar problemas na ritmicidade circadiana e agravar alterações cognitivas/comportamentais. **Objetivo:** Investigar correlações entre comportamento e DS em crianças com TDAH. **Método:** 27 crianças de sete a 12 anos de idade, 15 com diagnóstico médico de TDAH e avaliação interdisciplinar seguindo DSM-5 e 12 crianças com desenvolvimento típico recrutadas em escolas de Marília-SP, pareadas por sexo e idade ao grupo TDAH. Os DS foram avaliados pela Escala de Distúrbios de Sono para Crianças (EDSC) e o comportamento pelo Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ). **Resultados:** 66% das crianças do grupo TDAH e 0% do grupo controle apresentaram indicativo de DS seguindo a EDSC. 40% do grupo TDAH apresentou distúrbio de início e manutenção do sono e 20% sonolência excessiva diurna. No escore total do SDQ, 13,4% das crianças do grupo TDAH pontuaram para classificação normal, 33,3% limítrofe e 53,3% anormal, e 75% das crianças do grupo controle pontuaram para classificação normal, 8,4% limítrofe e 16,6% anormal. Houve correlação entre o escore total de distúrbios de sono e problemas comportamentais de sintomas emocionais, hiperatividade e de problemas de relacionamento com os colegas. **Conclusão:** Crianças com TDAH tem maior índice de problemas comportamentais e DS comparado a crianças com desenvolvimento típico e quanto maior o comprometimento comportamental pior o DS.

10 - ANÁLISE DO CONSUMO DE FIBRA ALIMENTAR E HÁBITO INTESTINAL EM CRIANÇAS PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL (2)

CASTANHA, A.P.M.², SCIOLI, A.S.S.², LOPES, P.F.S.², ARRUDA, C.M.¹, MARCONATO, M.S.F.¹, AGOSTINHO JUNIOR, F.¹, COLA, P.C.¹. E-mail: castanha_paula@hotmail.com

¹ Docente da Universidade de Marília – UNIMAR.

² Aluno do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR.

Introdução: As fibras podem ser definidas como uma classe do grupo dos carboidratos que quando ingeridas, não sofrem ação das enzimas humanas. A constipação intestinal (CI) pode estar relacionado com a ingestão inadequada de fibras alimentares e afeta cerca de 70% dos indivíduos com PC. **Objetivo:** identificar o consumo de fibras alimentares e o hábito intestinal de crianças com paralisia cerebral. **Método:** Foram incluídos nesse estudo crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos) com PC, de ambos os sexos, pertencentes ao projeto Amor de Criança do ambulatório médico de especialidades da Universidade de Marília (UNIMAR). Para determinar o consumo de fibras foram levantados o tipo e volume diário de nutrição enteral e oral utilizados. A ingestão hídrica foi obtida através do volume da nutrição enteral e da oferta hídrica diária. A coleta de dados foi realizada por meio da identificação do paciente (idade e sexo), a avaliação alimentar (nutrição oral ou enteral), ingestão hídrica, e a obtenção dos dados sobre o hábito intestinal segundo os critérios de Roma IV e da consistência de fezes de acordo com a escala fecal de Bristol. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília. O tratamento estatístico dos dados quantitativos será realizado com apoio do programa BioEstat 5.0. A probabilidade de significância considerada será 5% ($p \leq 0,05$) para as operações efetuadas. **Resultados esperados:** espera-se avaliar o consumo de fibras, hídrico, bem como o funcionamento intestinal em pacientes com PC.

11 - COMPORTAMENTO SUICIDA: FORMAÇÃO E CUIDADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (2)

NASCIMENTO, A.P.S.¹; PIO, D.A.M.²; BETTINI, R.V.²

¹ Aluna do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília (Famema).

Email: paulasn.psi@gmail.com

Endereço: Rua Ângelo Seleguin, 935. Marília - SP.

² Disciplina de Psicologia da Famema.

Introdução: Os dados mundiais sobre o suicídio são alarmantes. Em nível nacional, são mais de 11 mil mortes por ano. A Atenção Primária à Saúde (APS), considerada a porta de entrada dos serviços de saúde, precisa ter recursos para manejo do comportamento suicida. Percebe-se, no entanto, fragilidades incluindo a compreensão do comportamento suicida, bem como do conhecimento dos riscos, fatores de prevenção e posvenção para a prática da assistência. **Objetivos:** Compreender os conhecimentos, significados e necessidades que os profissionais de saúde atribuem ao comportamento suicida, bem como desenvolver proposta de atuação e cuidado. **Método:** Estudo de natureza qualitativa, em que serão convidados funcionários de quatro Estratégias de Saúde da Família (ESF) e do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e Residentes Multiprofissionais de Saúde Mental, por amostra intencional, procurando garantir a representatividade de várias categorias profissionais. Serão considerados os serviços que tiverem maiores números de casos de tentativas ou de suicídios. A coleta de dados se dará por entrevista individual semiestruturada, com um roteiro composto por questões disparadoras. Após as entrevistas, ocorrerão oficinas de trabalho como estratégia de construção de propostas de intervenção. A análise de conteúdo se dará por modalidade temática. **Resultados esperados:** Pretende-se contribuir para a melhoria do cuidado e educação em saúde, com propostas de superação de possíveis problemas identificados, pensando na qualidade de vida do paciente em sofrimento mental e de sua família como um todo, bem como na atenção e suporte à atuação dos profissionais de saúde.

12 - AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE GLICOSE CAPILAR E URINÁRIA EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES *MELLITUS* TIPO I (1)

MONTEIRO, A. K. O ¹; VARANDAS, S. A.¹; HABER, J.F.S²; LOPES, E.A.O ²

¹ Acadêmicos do curso de Biomedicina da Universidade de Marília - Unimar. E-mail: annekarol1998@hotmail.com

² Docentes da Universidade de Marília - Unimar

Introdução: A diabetes *mellitus tipo 1* (DM-1) é uma doença crônica, caracterizada por hiperglicemia e produção deficiente de insulina pelo pâncreas. Normalmente pacientes insulino dependentes tem manifestações adversas no funcionamento renal como, por exemplo, glicosúria e cetonúria. A glicosúria ocorre por conta do alto nível de glicose no sangue, devido ao déficit de insulina que prejudica diretamente a absorção da glicose pela célula, sendo assim a glicemia aumenta, e o glomérulo proximal é incapaz de fazer a reabsorção de toda a glicose excedente, por isso, a glicose começa a ser excretada pela urina; a cetonúria por sua vez é apresentada em quadros de hiperglicemia prolongado, sendo assim, o organismo ativa a via alternativa, e degrada as reservas lipídicas, obtendo glicose e corpos cetônicos, que também são eliminados na urina. **Objetivo:** Avaliar os níveis de glicose capilar e glicose urinária de pacientes portadores de DM1, correlacionando o limiar de filtração renal. **Métodos:** Foram realizadas análises em 33 amostras de pacientes DM-1, dosando a glicose capilar pelo método de fotometria e glicose urinária pelo método enzímico colorimétrico no aparelho semi-automático Mindray BA-88A[®]. **Resultados:** O resultado deste estudo apontou que 19 pacientes apresentaram glicose capilar acima de 200 g/dL, 11 pacientes apresentaram glicosúria positiva e apenas 3 não apresentaram alterações, seguindo valores de referência da Sociedade Brasileira de Diabetes. **Conclusões:** A análise mostrou pequenas variações individuais entre os resultados avaliados que podem ser atribuídas a vários fatores nutricionais, fatores hormonais e fatores genéticos.

13 - ANÁLISE DE REUNIÕES DE EQUIPE DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA: COMPREENSÃO E SENTIDOS (2)

PEREIRA, A.D.¹; PIO, D.A.M.²

1. Psicólogo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Mestrando no Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Famema. E-mail: psicologoaquiles@gmail.com
2. Psicóloga, Docente do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Famema.

Introdução: A busca de um modelo de equipe que esteja orientado para as necessidades ampliadas de saúde da população e da formação para o cuidado integral, em sintonia com os princípios do SUS, é imprescindível para que supere os problemas decorrentes da hegemonia da visão estritamente biomédica. Parte-se de uma reunião de equipe em uma Unidade de pediatria hospitalar, com início em 2000 e com frequência semanal há aproximadamente 11 anos, premiada por sua relevância, porém com desafios que ameaçam sua compreensão, operacionalização, constituição e propósitos. **Objetivos:** Analisar a compreensão, os sentidos e a operacionalização da reunião de equipe de uma Unidade de Internação, na perspectiva de profissionais, residentes, estudantes e gestores envolvidos na atenção e gestão do cuidado. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado a partir de entrevistas semi-estruturadas com gestores e grupo focal com os participantes da reunião da equipe (profissionais, residentes e estudantes) de uma Unidade de Pediatria de um hospital-escola de uma cidade do interior paulista, acompanhado de observação participante das reuniões. A análise dos resultados será realizada sob a óptica da análise de conteúdo, modalidade temática. **Resultados esperados:** A partir das reflexões sobre os sentidos da reunião, promover melhorias quanto a sua operacionalização, manutenção e utilização de práticas colaborativas e, por efeito, a formação de profissionais fortalecidos para atuar em equipe, a fim de atender de forma ampliada as necessidades de saúde dos pacientes e seus familiares.

14 - APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NAS COMPLICAÇÕES DO PUERPÉRIO: TRAUMA MAMILAR E LACERAÇÃO PERINEAL (2)

SARMENTO, BV¹; DRUMMOND, HF²; LENZI, J³; SILVA, MPP⁴; GONÇALVES, AV⁵

¹Fisioterapeuta pós graduanda em Saúde da Mulher pela UNICAMP; Rua Rafael Saglioni, 63 – Parque das Flores/ Campinas – SP; barbarav.sarmiento@hotmail.com

²Fisioterapeuta pós graduanda em Saúde da Mulher pela UNICAMP

³Fisioterapeuta mestrandia pelo Departamento de Clínica Médica da UNICAMP

⁴Fisioterapeuta chefe da sessão de fisioterapia e supervisora do curso de especialização do CAISM - UNICAMP

⁵Fisioterapeuta supervisora do curso de especialização do CAISM - UNICAMP

Introdução: A fotobiomodulação apresenta resultados efetivos no mecanismo de reparação tecidual e parece promissora na redução da intensidade da dor e na cicatrização, razão pela qual vem sendo utilizada em algumas complicações do puerpério, como o trauma mamilar e a laceração perineal, auxiliando na amamentação e na função perineal. **Objetivos:** Avaliar e comparar a dor e cicatrização de feridas entre mulheres puérperas submetidas e não submetidas à fotobiomodulação. **Métodos:** Ensaio clínico controlado aleatorizado cego, dividido em dois projetos: mulheres puérperas que apresentarem dor ou dificuldade na amamentação ou mulheres com laceração perineal de 3º ou 4º grau. Serão avaliadas através do Questionário McGill de Dor, EVA, fotografia e Escala REEDA. A aplicação da laserterapia de baixa intensidade será realizada 24 e 48 horas após o parto, com o aparelho desligado para o grupo placebo. Espera-se que a fotobiomodulação promova o alívio da dor e abrevie o processo cicatricial no trauma mamilar e na laceração perineal, permitindo o estabelecimento de parâmetros efetivos para sua aplicação.

15 - BENEFÍCIOS DO DRY NEEDLING NO NÍVEL DE DOR E PERFORMANCE FUNCIONAL DE IDOSAS ATIVAS (1)

MARTINS, C.M¹; FERREIRA, F.B³; TOZIM, B.M²; BARBOSA, P.M.K.¹;

Faculdade de medicina de marília - Famema¹

Universidade estadual paulista - Unesp²

Faculdade da alta paulista - Fap³

R. Monte Carmelo, 800 - Fragata, Marília - SP, 17519-030

ca.morabito.fisio@gmail.com

Introdução: A população mundial está envelhecendo, sendo assim há a necessidade de voltar as atenções para a qualidade de vida dos idosos.

Objetivos: Avaliar o efeito imediato da aplicação do *DryNeedling*(DN) em pontos gatilho (PG) latente dos músculos gastrocnêmico e sóleo, sobre a dor e performance funcional em idosas ativas.

Métodos: Ensaio clínico randomizado, controlado e cego. Participaram do estudo 50 idosas divididas em Grupo DryNeedling (GDN, n=25) e Grupo controle (GC, n=25). O GDN realizou uma sessão de DN e o GC realizou a simulação do tratamento com o tubo guia.

Analísaram-se as variáveis nível de atividade física (InternationalPhysicalActivityQuestionnaire), avaliação do estado cognitivo (Mini Exame do Estado Mental), nível de dor (Escala Visual Numérica), limiar de dor a pressão (algômetro de pressão) e capacidade funcional (Short Physical Performance Battery). O nível de significância utilizado foi $p<0,05$.

Resultados: Os resultados mostraram que o grupo GDN alcançou melhores resultados no nível de dor, sendo que EVN de 6 diminuiu para 4 na reavaliação para o lado direito e esquerdo e no limiar de dor a pressão a algometria passou de 2 para 3 também de ambos os lados quando comparado com o grupo GC após o tratamento. Em relação a capacidade funcional, o grupo GDN teve um aumento da pontuação total do teste de 10 para 11 pontos após o tratamento.

Conclusão: DN em PG latente nos músculos do tríceps sural é eficaz na diminuição do nível de dor, no aumento do limiar de dor a pressão e melhora na capacidade funcional de idosas ativas.

16 - NOVA PERSPECTIVA EM LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA (2)

MORENO, J.B.¹; VIANA, L.R.²; LIBRELON, C.L.B.²; CAPELLA, G.A.²; TELLES, Y. P.²; PAULICHI, C.R. de B.³;

1. Docente orientador – Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA
2. Discente do segundo ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA.
3. Discente do terceiro ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA.

Introdução: A Liga Acadêmica de Anatomia da Famema (LAAF), pautada em metodologia ativa de aprendizagem, foi desenvolvida pela observação da carência de conteúdo anatômico-funcional estruturado oficialmente junto à faculdade; pela incoerência entre um currículo institucional integrativo, com aprendizagem centrada no estudante, e a existência paralela de Ligas tradicionais que trabalham a aprendizagem por transmissão. **Objetivos:** Apresentar um relato de experiência acerca da implantação de uma liga acadêmica de anatomia em métodos ativos de aprendizagem e ensino. **Métodos:** A LAAF conta com 21 membros discentes da FAMEMA (nove coordenadores e mais 12 admitidos por prova). Suas reuniões são quinzenais, seguindo os princípios da Aprendizagem Baseada em Problema. A primeira para abertura de caso, e a segunda para fechamento e exposição do conteúdo estudado. Os participantes são divididos em três grupos, conduzidos por um tutor e um co-tutor, partes da coordenação, que possuem um guia, que consta os objetivos que deverão ser atingidos nas discussões. Posteriormente, os membros vão ao laboratório de anatomia ver as estruturas abordadas durante o estudo. Ao fim dos casos, é feita uma ação social, que visa integrar o conhecimento teórico abordado no caso, somado à conscientização do discente da aplicabilidade na prática clínica e das necessidades apresentadas pela comunidade. **Resultados esperados:** A expectativa é de que os estudantes apresentem evolução em conhecimentos de Anatomia Funcional e sua aplicação biopsicossocial; que compreendam a importância dos estudos anatômicos para sua futura atuação profissional, e tenham embasamento anatômico para se tornarem profissionais capacitados no que diz respeito a sua área.

17 - COLONIZAÇÃO E INFECÇÃO DO TRATO RESPIRATÓRIO PELO MESMO AGENTE EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA (2)

ALBUQUERQUE, D.C.M.¹; BARBOSA, P.M.K.²; OLIVEIRA, C.M.³; FONTALVA, D.A.⁴CHAGAS, E.F.B.⁵

¹Pós Graduanda do Programa de Mestrado Acadêmico da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

E-mail: doloresc@uol.com.br

²Docente do Mestrado Profissional Ensino e Saúde da Faculdade de Medicina de Marília.

³Enfermeira da CCIH do Hospital Beneficente Unimar, Docente da Pós Graduação de UTI e Odonto da Universidade de Marília.

⁴Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Beneficente Unimar.

⁵Estatístico da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: A pneumonia nosocomial é responsável por altas taxas de morbidade, mortalidade e aumento expressivo dos custos hospitalares. Pneumonia associada à ventilação mecânica está fortemente relacionada à diminuição do mecanismo do reflexo de tosse, da pré-existência de fatores de risco, de outros fatores envolvidos, incluindo a microaspiração de bactérias durante a entubação endotraqueal, desenvolvendo um biofilme. A colonização da orofaringe por microrganismos em pacientes entubados ocorre em 24-72 h da entrada do paciente na UTI. No caso do paciente internado na UTI necessitar de VM, a presença do tubo orotraqueal impede que ele feche a boca, o que propicia o ressecamento oral, aumentando o contato com o ambiente e favorecendo ainda mais a colonização do biofilme. **Objetivo:** Investigar a correlação de colonização e infecção do trato respiratório, pelo mesmo agente, em pacientes internados, submetidos à cirurgia cardíaca. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de caráter prospectivo onde os dados estão sendo coletados pela pesquisadora, através análise de registros em prontuários referente aos resultados de culturas realizadas de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, sob anestesia geral, entubados, e em ventilação mecânica, e após 48 horas de entubação endotraqueal. Este estudo teve seu início em junho de 2016, junto aos pacientes internados na UTI de cardiologia de um Hospital Escola. Ao concluirmos a pesquisa esperamos contribuir com possíveis terapêuticas que possam minimizar ou resolver os problemas decorrentes de complicações relacionadas a infecções pulmonares nos pacientes.

18 - EFEITOS DO TRATAMENTO COM LOSARTANA NA PREVENÇÃO DE DANOS AGUDOS NA PELE INDUZIDOS POR RADIAÇÃO UVB (2)

BERTASSI, E.A.¹; SPADELLA, M.A.²; CECCHINI, A.L.³; CHIES, A.B.⁴

1 Aluna mestrado acadêmico da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.
ftelobertassi@gmail.com

1 Prof. Dr^a. da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

1 Prof. Dr^a. da Universidade Estadual de Londrina – UEL.

1 Prof. Dr. da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

Introdução: A pele é responsável pela proteção, manutenção da homeostase e sobrevivência do organismo. Está sempre exposta à inúmeros fatores exógenos, que podem levar a alterações fisiológicas celulares. Dentre esses fatores um dos mais preocupantes é a radiação UV, em especial a UVB, que ao ser absorvida pela pele, gera o aumento da produção das Espécies Reativas de Oxigênio (EROs) e Nitrogênio(ERNs), que reduzem a capacidade antioxidante da pele, causando um desequilíbrio, favorecendo o estresse oxidativo. **Objetivo:** Busca-se responder se as lesões de pele induzidas por exposição aguda aos raios UVB são atenuadas pelo *losartanae*, ainda, avaliar em qual período, o tratamento é mais efetivo. **Métodos:** Camundongos HairlessHRS/J, divididos em grupos: controle, irradiados não tratados e irradiados tratados com losartana. 1^a fase: determinação de uma curva tempo-resposta da evolução das lesões agudas da pele por 7 sete dias, considerando os períodos de: 1- início da lesão, 2 – pico da lesão, 3 – regeneração parcial e 4 – regeneração total. 2^a fase, animais serão irradiados e tratados 48h antes da exposição à radiação UVB até os períodos (1, 2, 3 ou 4) estabelecidos na 1^a fase. Amostras serão coletas para análise macroscópica, histopatológica, grau de peroxidação lipídica, determinação dos níveis de óxido nítrico, depósito de colágeno e imunoistoquímica para PCNA e nitrotirosina. **Resultados esperados:** Pretende-se estabelecer a atividade terapêutica da *losartana* em lesões de pele em modelo de irradiação cutânea aguda por UVB.

19 - EFEITOS DA RESTRIÇÃO PROTEICA MATERNA DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO SOBRE A DIFERENCIAÇÃO CELULAR DO EPITÉLIO EPIDIDIMÁRIO DA PROLE (2)

COLONHEZE, F.¹; DOMENICONI, R.F.²

¹Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA, Marília, SP.
fabio_colonheze@hotmail.com

²Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Botucatu, SP.

Introdução: A nutrição materna é importante para a saúde da prole. Estudos mostraram que o estado nutricional materno é fundamental para a saúde e bem-estar fetal. Na literatura, há relatos de alterações em parâmetros relacionados à função epididimária em animais adultos, cujas mães sofreram restrição proteica durante a gestação e lactação. Dados do nosso grupo de pesquisa mostraram que a restrição proteica materna provoca atraso na diferenciação das células mesenquimais epididimárias em ratos recém-nascidos. No entanto, não há informações que esclareçam se esse atraso observado precocemente se mantém no rato aos 44 dias de vida pós-natal, período no qual o epitélio epididimário deveria estar completamente diferenciado. **Objetivo:** Assim, o objetivo deste projeto é avaliar o impacto da restrição proteica materna na diferenciação das células do epitélio epididimário, para determinar se as alterações na diferenciação das células mesenquimais, observadas em animais recém-nascidos, se mantêm nos indivíduos jovens. **Métodos:** Para tanto, ratas prenhes serão divididas aleatoriamente em dois grupos experimentais (N=10 por grupo) que receberão ração normoproteica 17% (grupo NP) ou hipoproteica 6% (grupo HP) durante toda gestação e lactação. A coleta dos epidídimos da prole masculina será realizada no dia pós-natal 44 (N= 10 por grupo). O epidídimo será processado segundo técnicas histológicas e imuno-histoquímicas para detecção das seguintes proteínas: Aquaporina 9, VATPase, Ki67, Tp63 e α actina. Os resultados obtidos serão analisados e documentados. **Resultados:** Espera-se com o projeto compreender se este modelo de restrição proteica materna interfere na diferenciação das células epiteliais epididimárias e complementar os estudos em andamento.

20 - AVALIAÇÃO DE NEUROPATIA PERIFÉRICA EM MEMBROS INFERIORES DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE E SUA RELAÇÃO COM RISCO DE QUEDAS (2)

PEREIRA, F.A.¹; LOURENÇO, M.A.²; ASSIS, M.R.¹

¹Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

²Universidade Estadual de São Paulo (UNESP)

Primeiro autor: Fabio de Araújo Pereira (f_araujop@hotmail.com). Hospital das Clínicas de Marília, Rua Doutor Reinaldo Machado, 255 CEP 17519-080 Marília - S.P. TEL. (14) 3402-1744.

Introdução: A Artrite Reumatóide (AR) é uma doença que acomete principalmente as membranas sinoviais, porém apresenta também manifestações sistêmicas, como as neurológicas que incluem a polineuropatia periférica que é detectada em 30 a 50% nestes pacientes. A neuropatia se associa com alteração de força muscular, sensibilidade e equilíbrio. Sabemos também que pacientes com AR apresentam risco elevado de quedas em relação a população geral e que estudos com pacientes idosos já demonstraram relação positiva entre neuropatia periférica e risco de quedas, portanto é possível que ocorra também em pacientes com AR. **Objetivos:** Avaliar a relação entre neuropatia periférica em membros inferiores de pacientes com AR e risco de quedas. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal em que será realizado exame de eletroneuromiografia em membros inferiores de pacientes com AR e questionário sobre a ocorrência de quedas nos seis meses anteriores a avaliação e pesquisa de ocorrência de quedas nos seis meses posteriores através de contato telefônico e análise estatística para determinação da relação entre os eventos.

21 - AS LESÕES TRAUMATO-ORTOPÉDICAS DE JESUS CRISTO SEGUNDO O SUDÁRIO DE TURIM. UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (2)

CARDOSO, F.L.^{1*}; SENEME, L.H.¹; GALBIATTI, J.A.^{1,2}; DA SILVA, M.V.M.³;
GALBIATTI, M.G.P.⁴; CARDOZO, S.E.⁵.

1. Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Marília, SP, Brasil
2. Serviço de Ortopedia e Traumatologia. Santa Casa de Misericórdia de Marília. Marília, SP, Brasil.
3. Departamento de Ortopedia e Traumatologia. Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). Marília, SP, Brasil.
4. Faculdade de Medicina. Universidade de Marília (UNIMAR). Marília, SP, Brasil.
5. Departamento de Teologia. Faculdade João Paulo II (FAJOPA). Marília, SP, Brasil.

Autor Correspondente*

Email: fabricioramalhense@gmail.com

Introdução: O Sudário de Turim é um pano de linho que supostamente teria coberto o corpo de Jesus Cristo e que tem marcas de um homem morto que foi flagelado, coroado de espinhos, teve o lado esquerdo do tórax perfurado por um objeto pontiagudo e foi crucificado. É um dos objetos mais estudados da história. **Objetivo:** Descrever as lesões traumático-ortopédicas sofridas pelo homem do Sudário de Turim. **Material e Métodos:** Foram utilizados doze artigos das bases: PubMed, EMBASE, Web of Science, Scopus, Lilacs e Scielo (pesquisou-se com os seguintes termos: “Injuries” e “Turin Shroud”), adicionou-se 7 artigos sentinela e 3 livros de estudos relacionados ao Sudário de Turim até 30/06/2018. A busca não teve restrições de conteúdo, datas e idiomas de publicação. **Resultados:** Os principais achados foram traumatismos cranianos derivados de uma coroa de espinhos; miose, enoftalmia e ptose palpebral, causada por lesão do plexo braquial; luxação no ombro direito, devido a trauma violento; perfuração torácica, devido à penetração de uma lança e lesões perfurantes em punhos e pés pela colocação dos cravos. **Discussão:** Acredita-se que haja vários tópicos que devem ser melhor explorados para elucidar de forma mais científica e atual os eventos revelados pelo Sudário de Turim. Nesses, incluem-se os tipos e provável lesão do plexo braquial (enoftalmia, posição da mão e dedos), local e forma de introdução dos cravos no punho ou mãos e pés. **Conclusão:** Alcançou-se o objetivo central do trabalho e produziu-se a primeira revisão bibliográfica sobre o assunto, com enfoque nas lesões traumato-ortopédicas.

22 - MÃES DE ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES: CONFLITOS E ESTRATÉGIAS NA CONDUÇÃO DO CUIDADO (2)

SMECELLATO ¹, F. B.; SOUZA ¹, E. R.; MARIN ², N. S.

¹ Acadêmico de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília.

² Docente do Curso de Medicina da Unimar.

Endereço: Rua Hosuke Uchida, 101, Ap. 106, Fragata, Marília-SP

E-mail: fernanda.b.smeccellato@hotmail.com

Introdução: O diabetes trata-se de uma doença que leva a restrições do cotidiano dos adolescentes, acarretando dificuldades às mães para lidar com a situação. **Objetivo:** Analisar os conflitos vivenciados e as estratégias utilizadas por mães ou responsável principal para lidar com os adolescentes portadores de diabetes, visando o controle da doença. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que irá utilizar-se do referencial de análise da hermenêutica dialética, o qual possibilita a compreensão crítica da realidade. Será realizado no ambulatório de endocrinologia pediátrica de um hospital escola do interior do estado de São Paulo. Serão entrevistadas inicialmente 20 mães ou responsáveis, entretanto, será utilizado o critério de saturação amostral. **Resultados esperados:** Espera-se obter dados que possam subsidiar os profissionais de saúde no cuidado à mãe e ao adolescente portador de diabetes.

23 - INFLUÊNCIA DA TESTOSTERONA NA SARCOPENIA RELACIONADAS À ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (1)

NAKADAIRA, J.N.¹; CHIES, A. B.²; SPADELLA, M.A.³

¹ Mestranda do Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

² Prof. Dr. da disciplina de farmacologia da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

³ Prof^a. Dr^a da disciplina de embriologia da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

Introdução: Os mecanismos que levam à sarcopenia relacionada à artrite são, ainda, pouco compreendidos, mas podem envolver o sistema ubiquitinaproteassoma (SUP). O hipoandrogenismo, outra importante manifestação da artrite, pode ser tanto um fator de risco como uma consequência da reação inflamatória crônica relacionado a essa doença. Nesse sentido, existem evidências que a testosterona pode modular a atuação do SUP, além de favorecer o papel regenerativo das células satélites. **Objetivo:** Verificar se os níveis circulantes de testosterona influenciam na gravidade da sarcopenia promovida pela artrite induzida por adjuvante (AIA) em ratos. **Metodologia:** ratos Wistar machos adultos, tanto castrados quanto expostos ao tratamento com proprionato de testosterona (1mg/kg, via subcutânea), serão submetidos à AIA (*Mycobacterium tuberculosis* dessecado, 50mg/mL), administrado por via subcutânea na pata direita. Nesses animais será realizada a análise da composição corporal. Dados serão comparados por Análise de Variância (ANOVA) de uma via (paramétricos) ou teste de Kruskal-Wallis (não paramétricos); significância se $p < 0,05$. **Resultados:** AIA reduziu a massa corporal dos animais SHAM ($500 \pm 16g$ para $388,8 \pm 16g$) e dos animais castrados ($440,0 \pm 13g$ para $375 \pm 19g$). Paralelamente, AIA reduziu a massa magra e massa gorda tanto dos animais SHAM quanto castrados. A castração, por si, reduziu a massa corporal ($500 \pm 16g$ para $440,0 \pm 13g$) e a massa gorda ($0,27 \pm 0,02g$ para $0,18 \pm 0,02g$) dos animais estudados, sem modificar suas massas magras. **CONCLUSÃO:** Falta de testosterona leva a perda de massa gorda, mas não da massa magra e aparentemente não influencia a sarcopenia relacionada à AIA. Futuramente serão realizados também morfometria/esteriologia e imunoistoquímica para PCNA no músculo sóleo.

24 - A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES EM TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO UTERINO (2)

FELIPE, M. S.¹; NAVAS, A.M.M.S²; DE SOUZA, J.A.F.R³; BRACCIALLI, L.A.D⁴

¹ Formanda em Fisioterapia na Universidade Paulista (UNIP) – Campus Assis

² Fisioterapeuta, docente da Disciplina de Fisioterapia Aplicada a Saúde da Mulher Universidade Paulista (UNIP) – Campus Assis

³ Supervisora de estágio na Universidade Paulista (UNIP) – Campus Assis

⁴ Enfermeira, docente da FAMEMA da graduação e da pós-graduação, doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem da USP São Paulo.

Introdução: O Instituto Nacional de Câncer considera o câncer de colo de útero o terceiro tumor mais comum na população feminina. Em 2018, constatou-se aproximadamente 16.370 novos casos, e em 2017, 6.385 de mortalidade, devido a doença. Após o diagnóstico é proposto um tratamento cirúrgico, quimioterápico, radioterápico, podendo trazer efeitos colaterais e impactos na vida de quem passa por eles, podendo apresentar estenose da vagina, dispareunia, diminuição da lubrificação, perda de sensibilidade, fibrose vaginal parcial e diminuição da elasticidade e profundidade da vagina. A fisioterapia atua nestes casos com inúmeros recursos, como a propriocepção, dessensibilização, cinesioterapia, biofeedback, massagem perineal, eletroterapia e dilatadores vaginais. **Objetivos:** Investigar relatos de possíveis alterações uroginecológicas e de qualidade de vida de mulheres que tiveram câncer de colo de útero e estão passando ou já passaram por tratamentos. **Método:** Será realizado estudo de corte transversal, pesquisa de campo, de enfoque qualitativo, tendo como instrumento de coleta de dados a entrevista, que será aplicada junto a pacientes cadastradas na Associação Voluntária do Combate ao Câncer de Assis. Os dados serão reunidos e descritos de acordo com a caracterização e com os resultados das questões norteadoras.

25 - INFLUÊNCIA DO LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DO PACIENTE NA SUA ADESÃO AO TRATAMENTO COM ANTIDEPRESSIVOS (2)

SA, A.M.¹; CASAGRANDE, V.¹; PINHEIRO, O.L.¹;

¹ Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” – Faculdade de Medicina de Marília.
alessandrocas@bol.com.br

Introdução: A depressão tem sido a principal causa de problemas de saúde e incapacidade em todo o mundo. Com a descoberta dos medicamentos antidepressivos, a depressão passou a ser uma doença crônica passível de tratamento. Contudo aproximadamente metade dos pacientes interrompe o tratamento farmacológico com antidepressivos nos primeiros seis meses. Uma das possibilidades para esta interrupção precoce do tratamento pode estar associada à falta de compreensão do paciente em relação às informações recebidas pelo profissional de saúde. Esta compreensão pode ser verificada por meio de um questionário que verifica o Letramento Funcional em Saúde (LFS). **Objetivo:** Verificar a relação entre o Letramento Funcional em Saúde dos pacientes e a sua adesão ao tratamento farmacológico com antidepressivos. **Método:** O estudo será realizado nos pacientes em tratamento farmacológico, há mais de um ano, com um ou mais antidepressivos, que retiram medicamentos na farmácia municipal em um município no interior do estado de São Paulo. Para avaliação do LFS, será aplicado um questionário que verifica o grau de compreensão do paciente em relação a informações associadas à saúde. A adesão ao tratamento será avaliada por meio da Escala de Adesão Terapêutica de oito itens de Morisky.

26 - TESTE DE PROGRESSO NO CURSO DE FISIOTERAPIA: UMA FERRAMENTA DE GESTÃO PARA O ENSINO EM SAÚDE (1)

SILVA, C.F.¹; ROCHA JUNIOR, P.R.²; PINHEIRO, O.L.³.

¹ FAMEMA – adm.cicerofelix@gmail.com - Mestrando MP Ensino em Saúde

² FAMEMA – Orientador MP Ensino em Saúde

³ FAMEMA - Coorientador MP Ensino em Saúde

Introdução: O Teste de Progresso (TP) é uma avaliação cognitiva composta por testes de múltipla escolha, que avalia os conhecimentos longitudinais necessários à formação do estudante. **Objetivo:** Padronizar um sistema de avaliação cognitiva no formato de TP como ferramenta avaliativa para a gestão acadêmica do curso de fisioterapia. **Método:** O TP foi composto por 100 questões de múltipla escolha, nas áreas: Ciências Biológicas e Saúde (5 questões), Ciências Sociais e Humanas (5 questões), Conhecimentos Biotecnológicos (21 questões) e Conhecimentos Fisioterapêuticos (69 questões). Foi aplicado nas 1ª, 3ª, 5ª, 7ª e 9ª séries (períodos semestrais), em um curso de fisioterapia nos dias 5 e 6 de junho de 2019, sendo 50 questões/dia. **Resultados:** A diferença de acertos entre ingressantes e concluintes foi de 18,7%. O índice de acertos foi maior na área de Ciências Sociais e Humanas (96,0%) em comparação a área de Conhecimentos Biotecnológicos (68,0%). Todas as séries acertaram mais de 85% na disciplina MCTI - Metodologia Científica e Tecnologia da Informação. Os resultados abaixo de 20,0% na média de acertos por disciplinas observados foram na 1ª série noturno, na disciplina AH - Anatomia Humana; na disciplina BG - Biologia Geral esse resultado foi observado na 3ª, 7ª e 9ª séries noturno e na disciplina NA - Neuroanatomia, nas 7ª e 9ª séries noturno. **Conclusões:** Os resultados ainda são preliminares e haverá a segunda aplicação do TP no próximo período letivo, permitindo correlacionar o desempenho em dois momentos de aplicação.

27 - AVALIAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM DESAFIO PARA O CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM (2)

FUMIS, D.C.¹;POZZOLI, S. M. L.²;PINHEIRO, O. L.³.

¹ Mestrado Profissional “Ensino em Saúde - denise.fumis@hotmail.com;

² Coorientadora Dr^a em Saúde Coletiva;

³ Orientador Faculdade de Medicina de Marília, Estadual, Farmacologia.

Introdução: O estágio supervisionado representa uma das etapas essenciais para a formação do técnico em enfermagem, pois neste cenário ocorre a aproximação do estudante com a sua futura prática profissional. Neste momento é importante o docente direcionar as competências de trabalho no estágio supervisionado e estimular a formação de um estudante crítico e reflexivo. Entretanto, neste contexto surge um grande desafio para os docentes de ensino técnico: a “Avaliação por competência”. A literatura científica apresenta alguns modelos de instrumentos de avaliação, entretanto, muitos deles são voltados para a prática do enfermeiro, não abordando as competências específicas do técnico em enfermagem. **Objetivo:** Validar um instrumento utilizado para avaliação do estudante de ensino técnico em enfermagem, construído na lógica de competência profissional. **Metodologia:** O estudo será realizado em uma instituição pública do Estado de São Paulo responsável pela formação anual de um grande contingente de profissionais técnicos na Área de Enfermagem. Esta instituição utiliza para avaliação por competência um instrumento construído e discutido internamente, entretanto, não validado cientificamente. Na primeira etapa, caracterizada por análise documental, será verificada a forma de preenchimento dos campos do instrumento de avaliação e a consistência entre as avaliações e os conceitos atribuídos aos estudantes. Na segunda etapa será criado um questionário contendo assertivas referentes aos itens contemplados no instrumento avaliativo que está sendo validado. As assertivas serão seguidas de uma Escala do Tipo Likert e um campo aberto. O preenchimento deste instrumento será feito por uma banca de juízes com expertise em avaliação por competência no Ensino Técnico em Enfermagem.

Palavras Chave: Estudos de avaliação, Estágio Clínico, Competência Profissional, Educação Técnica em Enfermagem, Educação Profissionalizante.

28 - VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: COMPREENSÃO DE PROFISSIONAIS ACERCA DA LEGISLAÇÃO E DO CUIDADO (2)

SOUZA, E.R.¹; KAJIYAMA, F.M¹; DELLATORRE, M.C.C²; PIO, D.A.M³

¹ Acadêmicas de medicina da Faculdade de Medicina de Marília (Famema)

Email: ewe.krs@gmail.com

Endereço: R. Hosuke Uchida, 176. Apto 101 - Fragata - Marília - SP.

² Disciplina de Saúde Coletiva da Famema

³ Disciplina de Psicologia da Famema

Introdução: A importância com os cuidados da gestante é um assunto amplamente discutido no Brasil. Entretanto, vê-se que parte significativa da população feminina já sofreu algum tipo de violência obstétrica não só durante a gestação ou na hora do parto, como também no período pós-gestacional. Além disso, poucos casos de violência contra a mulher, nessa fase da maternidade, são denunciados seja por falta de conhecimento acerca do assunto seja por medo de retaliação por parte dos profissionais de saúde durante os cuidados na gestação. **Objetivos:** Entender qual é a compreensão dos profissionais de saúde acerca da violência obstétrica e averiguar o conhecimento da legislação que protege a mulher contra essas práticas violentas e como podem aplicar no cotidiano das Redes de Atenção à Saúde, de modo que os direitos da gestante sejam assegurados. **Método:** Trata-se de estudo qualitativo, em que serão convidados os membros da equipe multidisciplinar da Obstetrícia do Hospital Materno Infantil (HMI) e da Associação Beneficente Hospital Universitário (ABHU), incluindo residentes em saúde inseridos nestes cenários. A técnica empregada será o de grupo focal, contemplando duas sessões para cada equipe. Será utilizado um fragmento de um texto acerca do tema para disparar as discussões e um roteiro semiestruturado guiará o desenvolvimento do grupo. As falas serão audiogravadas, transcritas e, posteriormente, analisadas por meio do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).

29 - CORRELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO ISOCINÉTICO E AUTONOMIA FUNCIONAL DE PACIENTES COM LESÃO MEDULAR (2)

SILVA, F.C.C.¹; PAYÃO, S.L.M.²; CHAGAS, E.F.B.³

¹ Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento - FAMEMA.

francinecasagrande@famema.br

² Diretor de Pós-graduação - FAMEMA.

³ Docente da Disciplina de Bioestatística - FAMEMA.

Introdução: Lesão Medular é um grave e incapacitante acometimento para a saúde e causa enorme repercussão física, psíquica e social. Após lesão passa a ser necessário a realização de transferência, controle de tronco e toque de cadeira para se ter independência. O ombro passa a ser articulação de carga e pode apresentar desequilíbrios musculares e alterações degenerativas; onde dores são queixas comuns desses pacientes. **Objetivos:** Avaliar o pico de torque articular de ombros através de testes Isocinéticos e verificar se há associação com o nível funcional de independência nesses indivíduos. Comparar força de ombros bilateralmente, déficits de força e prováveis lesões nos sujeitos avaliados. **Métodos:** Serão avaliados 21 pacientes do CRLM-Marília, com lesão medular a no mínimo 18 meses, de ambos os sexos e idade mínima de 16 anos. A força articular do ombro será determinada em equipamento de dinamometria isocinética BIODEX[®]—em movimentos de flexão/extensão, abdução/adução, rotação interna/externa a 90° de flexão de cotovelo. A autonomia funcional será medida através de bateria de testes com pontuação em ranking, validados para quantificar nível de independência funcional. Para analisar a relação entre a força do ombro e autonomia funcional será realizado o teste de correlação de Pearson ou de Spearman. **Resultados esperados:** confirmar a hipótese de que um maior desempenho de força esteja relacionado positivamente com autonomia funcional do pacientes com lesão medular traumática.

30 - INFLUÊNCIA DE ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS E CONHECIMENTO SOBRE OS LARC NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA (1)

MANSANO, D. G.¹; TAKEDA, E.²; MAZZETTO; F. M. C.²; MENDES-E-SILVA, G.³

¹Acadêmica do quarto ano de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, São Paulo, Brasil.

²Docentes da Faculdade de Medicina de Marília, São Paulo, Brasil.

³Acadêmico do quinto ano de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, São Paulo, Brasil. mendes.g@gmail.com

Introdução: Uma das desigualdades brasileira está no acesso aos serviços em saúde. O acesso a insumos na área de Saúde Sexual e Reprodutiva engloba direitos que vem sendo ampliados às mulheres. Um dos objetivos vindouros apontam na autonomia da mulher de determinar os aspectos de sua vida sexual e reprodutiva, mas o acesso aos insumos é o primeiro item da problemática na efetivação desses objetivos. **Objetivos:** Identificar acesso e conhecimento das usuárias da atenção primária sobre o uso de métodos contraceptivos, com atenção ao uso e a oferta sobre os Long Acting Reversible Contraceptive (LARC). **Métodos:** Estudo observacional transversal realizado em duas Estratégias de Saúde da Família sendo uma localizada na zona leste do município de Marília de população socioeconômica alta (ESF Aeroporto) e a outra localizada na zona norte com população socioeconômica baixa (ESF Parque das Nações). O tamanho da amostra é de 88 mulheres de cada unidade, compondo 176 participantes, de 12 a 49 anos. O instrumento de coleta de dados contém: informações referentes aos dados de identificação; antecedentes reprodutivos e sexuais; informações de hábitos de vida e do conhecimento das mulheres sobre os LARC, sua utilização, seu acesso e quais orientações que recebem da equipe de saúde. A análise da distribuição de proporção univariada será realizada pelo teste do Qui-quadrado. O nível de significância será de 5% ($p \leq 0,05$). **Resultados esperados:** Identificar o uso e as limitações no acesso das mulheres aos insumos de saúde sexual e reprodutiva, com base em um perfil epidemiológico. **Descritores:** Saúde da mulher; Atenção primária à saúde; Saúde sexual e reprodutiva; Anticoncepção; Planejamento familiar.

31 - ANÁLISE MICROBIOLOGICA E FISICO-QUIMICA DA ÁGUA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE GARÇA (1)

MOURA, H.T.K.M¹; RIBEIRO, E.M.M¹; MONTEIRO¹,H.A.M; TEIXEIRA,D.B²; LOPES, E. A.O².

¹ Acadêmicos do curso de Biomedicina da universidade de Marília - Unimar. E-mail: htadashii4@gmail.com

² Docentes da Universidade de Marília - Unimar

Introdução: A água é um dos fatores essenciais para vida, a quantidade e qualidade da água potável ingerida está diretamente relacionada com a saúde humana e diversas são as doenças de veiculação hídrica. Segundo a Organização Mundial de Saúde 80% das patologias são causadas por diversos microrganismos e veiculados pelas águas, este índice elevado de doenças está relacionado com a má qualidade da água. **Objetivo:** Objetivou-se com este estudo avaliar a qualidade microbiológica e físico-química das águas oferecidas em 23 escolas municipais da cidade de Garça-SP. No presente estudo realizou-se a coleta das amostras de água em locais com maior uso, armazenadas em caixas d'água e distribuídas por torneiras e bebedouros. **Métodos:** Para as análises microbiológicas foram realizadas pesquisa de coliformes totais, coliformes fecais, análises físico-químicas com parâmetros de pH, turbidez e cloro estabelecidos pela legislação. **Resultados:** Uma escola não apresentou resultados dentro dos padrões exigidos pela Anvisa, as análises microbiológicas para coliformes fecais (termotolerantes) indicaram a presença de bacilos gram negativos. As análises físico-químicas apontaram índices baixos e nulos de cloro, porém dentro dos valores padrões estabelecidos pela Anvisa. Os responsáveis receberam um laudo constando as alterações no padrão da qualidade da água. **Conclusão:** O estudo aponta a importância de realizar periodicamente análise da água, limpeza das instalações hidráulicas, reservatórios e filtros dos bebedouros e torneiras. Dentre os resultados obtidos nas análises das amostras de água é possível evidenciar que de maneira geral o município de Garça SP apresenta condições favoráveis de fornecimento de água para as escolas.

32 - A DOR EMOCIONAL E SUA RELAÇÃO COM O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO: AMPLIANDO O OLHAR DO FISIOTERAPEUTA (2)

SPILA, I.F.G.¹; JUNIOR, P.R.R.²

¹ Mestranda do Programa Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Faculdade de Medicina de Marília

² Prof.Dr. da Faculdade de Medicina de Marília
e-mail: isabelafit91@gmail.com

Introdução: A dor é o sintoma mais comum que leva um paciente a procurar o fisioterapeuta. Ao relatar dor o paciente muitas vezes é visto como portador de um processo de lesão tecidual, porém a dor apresenta diversos planos e necessita de uma abordagem mais ampla. Levando em consideração a dor que não apresenta lesão tecidual ou a dor que é intensificada pelo tempo que permanece latente, é fundamental para a qualidade de vida do paciente que o fisioterapeuta saiba identificá-las para elaborar um plano de tratamento eficiente e eficaz. **Objetivos:** Compreender a percepção dos fisioterapeutas sobre o tema: dores de origem emocional e sua relação no processo de reabilitação; Elaborar material de apoio para que os profissionais de fisioterapia saibam identificar o paciente e lidar com ele, evitando a fragmentação do cuidado. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo, onde será realizada uma entrevista semi estruturada com fisioterapeutas com no mínimo 5 anos de formação e que estejam trabalhando diretamente com o paciente. A análise dos dados será realizada através da análise de conteúdo. **Resultados esperados:** Após o termino do estudo, espera-se encontrar um grande número de fisioterapeutas que sabem que a dor emocional existe, que está presente em muitos dos pacientes que atendem, mas há ainda muita dificuldade em como realizar o manejo desta dor, haja visto que transcende a sua formação profissional.

33 - BACTÉRIAS PRODUTORAS DE NDM-1 (1)

ORMONDE, I.P.P.¹; COSTA, A.S.¹; LOPES, E.A.O.².

¹Acadêmicas do curso de Biomedicina da universidade de Marília - Unimar. E-mail: portelaisabella@hotmail.com

²Docentes da Universidade de Marília - Unimar

Introdução: A resistência bacteriana é um importante problema relacionado à saúde pública considerando que os mais novos recursos terapêuticos não acompanham a evolução dos mecanismos de resistências. Ocasionalmente por vários fatores e apresentando como uma das consequências, o surgimento da enzima metalo- β -lactamase “New Delhi” (NDM-1), aspectos importantes como mecanismo de ação e detecção laboratorial, foram alvo do presente estudo. A enzima foi identificada em 2009 através de isolados clínicos de *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli* oriundos de um paciente sueco hospitalizado na Índia, dentre os mecanismos de resistência podemos citar: resistência intrínseca por indução cromossômica; alteração da permeabilidade da membrana externa; alteração de sítio de ação do antibiótico; sistemas de bombas de efluxo e principalmente a degradação do antimicrobiano por produção de enzimas como metalo- β -lactamase NDM-1 capazes de degradar classes antibióticas. A dificuldade laboratorial em identificar a cepa produtora desta enzima tornou-se um desafio. Poirel e colaboradores descreve que enterobactérias produtoras de NDM-1 são responsáveis pela resistência há múltiplas drogas de ação antimicrobiana, estudos estes realizados com cepas de *Klebsiella pneumoniae*. **Objetivo:** Realizar uma revisão literária para evidenciar a importância em identificar a presença da enzima NDM-1 através de técnicas de detecção laboratorial. **Métodos:** A partir de uma pesquisa exploratória selecionamos artigos utilizando como critérios a ênfase na abordagem da nova multirresistência bacteriana metalo- β -lactamase New Delhi NDM-1. **Resultados:** A utilização de métodos fenotípicos é utilizada rotineiramente para detecção de metalo- β -lactamase NDM-1 e carbapenemase NDM-1, o uso de inibidores enzimáticos pode ser útil, porém com a demora no resultado causar agravos. **Conclusão:** O uso indiscriminado de antibióticos de amplo espectro resultou no surgimento do mecanismo de resistência NDM-1, tornado um a NDM-1 um problema de saúde pública devido a sua extrema resistência a antibióticos e por se espalhar rapidamente entre as diferentes populações de bactérias.

34 - ANÁLISE DA EXPRESSÃO DO *TRAIL* SEUS RECEPTORES *DR4* E *DR5* EM CÂNCER GÁSTRICO: UMA VIA DE DESREGULAÇÃO DA APOPTOSE (1)

PEREIRA, J.N.¹; SANTOS, M.P.¹; DELABIO, R.W.¹; BARBOSA, M.S.²; SMITH, M.A.C.³; PAYÃO, S.L.M.¹; RASMUSSEN, L.T.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

² Universidade Federal de Goiás (UFG)

³ Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Primeiro autor: Jéssica Nunes Pereira (jessica.np14@hotmail.com). Laboratório de Genética e Citogenética (FAMEMA), rua Lourival Freire, 240, bairro Fragata, CEP 17.519-050, Marília, São Paulo, Brasil. Telefone: (14) 3402-1856.

Introdução: A bactéria *Helicobacter pylori* é uma das principais causas das doenças gástricas, incluindo o câncer gástrico. Além da infecção por essa bactéria, o câncer gástrico também está relacionado com a desregulação da apoptose. O *TRAIL* é um gene que promove morte celular ao se ligar aos seus Receptores de Morte *DR4* e *DR5*. Ele apresenta seletividade para células neoplásicas, todavia estas têm se mostrado resistentes à sua ação, especialmente células de câncer gástrico. **Objetivos:** Avaliar a expressão dos genes *TRAIL*, *DR4* e *DR5*, detectar o *H. pylori* e relacionar ambas variáveis na ocorrência das doenças gástricas. **Metodologia:** A detecção do *H. pylori* foi realizada por meio da técnica de PCR e a análise da expressão gênica foi feita através de PCR quantitativa (q-PCR); foram analisadas 244 amostras de biópsia gástrica de pacientes com sintomas pépticos e câncer gástrico. **Resultados:** O *H. pylori* foi detectado em 103/244 amostras sendo prevalente no grupo Câncer (73,1%). Os genes *DR4* e *DR5* apresentaram aumento de expressão estatisticamente significativo ($p = 0.0007$ e $p < 0.0001$, respectivamente) quando comparados os grupos Controle, Gastrite e Câncer, sendo que, no grupo Câncer a expressão foi mais alta em relação aos demais grupos. O gene *TRAIL*, entretanto, apresentou diminuição de expressão estatisticamente significativa ($p < 0.0001$) sendo menos expresso, principalmente, no grupo Câncer. **Conclusão:** Células de câncer gástrico têm expressão aumentada dos Receptores de Morte, porém não sofrem apoptose devido à diminuição da expressão do *TRAIL*, favorecendo a proliferação celular descontrolada e a progressão da neoplasia gástrica.

Palavras-chave: *Helicobacter pylori*, Câncer Gástrico, *TRAIL*, *DR4*, *DR5*.

35 - VIVÊNCIAS DE IDOSOS ALCOOLISTAS NO CONTEXTO SOCIAL E FAMILIAR (2)

DESTRO, J.S.F.¹; OTANI, M.A.P.; MARIN, M.J.S; HIGA, E.F.R.

¹Faculdade de Medicina de Marília, Marília – SP, Brasil.

E-mail: fandestro@hotmail.com

Introdução: No Brasil, o número de idosos passou de três milhões em 1960 para 14 milhões em 2002, um aumento de 550%, devendo alcançar 32 milhões em 2020 posicionando o Brasil como o sexto país com maior número de idosos em todo mundo. Esse rápido processo de transição demográfica traz novos desafios à saúde pública, como o aumento do número de idosos dependentes de substâncias psicoativas, em especial o álcool. O uso nocivo ou abusivo de álcool acarreta graves prejuízos à saúde física, mental e social dos idosos afetando diretamente sua qualidade de vida. **Objetivo:** Compreender as vivências de idosos alcoolistas no contexto social e familiar. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a ser realizada em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e nas Unidades de Saúde da Família (USF) de um município de pequeno porte do interior paulista, onde serão entrevista dos idosos (pessoas com 60 anos ou mais), de ambos os sexos que fazem uso problemático de álcool. Para coleta e análise dos dados será utilizada a Teoria Fundamentada nos Dados, que possui um conjunto de técnicas e procedimentos sistematizados de coleta e análise de dados permitindo ao pesquisador construir uma teoria. **Resultados esperados:** Desenvolver um modelo teórico acerca da temática envolvendo idosos e uso nocivo ou abusivo de álcool, visando melhor compreensão do fenômeno e melhor cuidado à essa população.

36 - ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS APROPRIADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS E MÉDICOS (2)

CASTILHO, J. M.¹; LAZARINI, C. A.; HIGA, E. F.R.²

Rua Paulo Centrone, 375 Marília SP - e-mail: montiss@gmail.com

¹ Mestranda e Professora da Unidade de Prática Profissional da Famema

² Docente da Graduação e da Pós-Graduação da Famema

Introdução: a avaliação da aprendizagem é sem dúvida, uma das atividades mais complexas exercidas pelas escolas e professores, independente da metodologia de ensino e aprendizagem desenvolvidos. No ensino Superior a avaliação deve ser ajustada à proposta pedagógica do curso e ter como foco principal a aprendizagem e a melhoria da qualidade educacional. **Objetivo:** Compreender as estratégias avaliativas apropriadas ao desenvolvimento da competência profissional na formação em saúde. **Método:** pesquisa qualitativa fundamentada na Teoria das Representações Sociais, desenvolvido numa faculdade do interior paulista com dois Cursos de Graduação em Medicina e Enfermagem, participarão 36 professores e 80 estudantes, sendo 40 de cada Curso, todos da segunda série, por meio de entrevista semi-estruturada com três perguntas abertas. Os dados obtidos serão interpretados por meio da técnica de Análise de Conteúdo na modalidade temática. **Resultados esperados:** Espera-se a possibilidade de reflexão e o fornecimento de subsídios sobre a avaliação para o desenvolvimento de competência profissional.

Descritores: Avaliação educacional. Competência profissional. Educação Médica. Educação em Enfermagem.

37 - PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM-TRABALHO EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: EXPECTATIVA DE RESIDENTES E DOCENTES (2)

OLIVEIRA, K.B.C.¹; ROCHA, P.²; PIO, D.A.M.³

¹Mestranda do Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina de Marília¹
karenbavarotic@gmail.com

²Professor e Orientador do Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina de Marília

³Professora e Co-Orientadora do Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina de Marília

Introdução: o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) é uma modalidade de pós-graduação lato sensu que, com a participação do Ministério da Educação MEC, busca a formação em serviço multiprofissional e interdisciplinar com base nas diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde SUS, à luz das Redes de Atenção à Saúde (RAS). Com duração de 2 anos e carga horária de 60 horas semanais em dedicação exclusiva, os residentes inseridos nos programas articulam a prática com a formação profissional visando a integralidade e a mudança do cuidado em saúde. O presente trabalho tem como pressuposto norteador que profissionais da saúde buscam os PRMS com a intenção de se aperfeiçoarem na prática profissional, porém a organização do processo ensino-aprendizagem-trabalho pode ser compreendida de formas diferentes na perspectiva de docentes e residentes. Portanto, surgiu a seguinte inquietação: A organização teórica, teórico-prática e prática dos PRMS atende às expectativas dos docentes e residentes?

Objetivo: analisar as expectativas e percepções de residentes e docentes sobre o processo de ensino-aprendizagem-trabalho de PRMS de uma Faculdade do Interior de São Paulo. **Método:** Trata-se de um estudo de campo de caráter qualitativo, sendo a coleta de dados realizada através de entrevistas semiestruturadas audiogravadas com representantes docentes e grupos focais com residentes, aplicando análise de conteúdo de Bardin, modalidade temática.

38 - PERCEPÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE O PROCESSO DE PRECEPTORIA REALIZADO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE (1)

CICARELLI, K.¹; VIEIRA C. M.²

E-mail:kacicarelli@gmail.com

¹Faculdade de Medicina de Marília-Famema

²Faculdade de Medicina de Marília-Famema

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde é uma estratégia de formação em serviço orientada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, que busca reconstruir as práticas profissionais de forma crítica e reflexiva, voltada ao cuidado humanizado e integral. **Objetivo:** analisar as percepções de residentes sobre as metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas em sua formação multiprofissional nos serviços de saúde. **Método:** pesquisa descritivo-exploratória de abordagem quantiquantitativa em andamento, na qual residentes multiprofissionais do 2º ano de 5 programas de residência multiprofissional da Faculdade de Medicina de Marília responderam um questionário semiestruturado. Os dados estão sendo analisados por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** Participaram 25 residentes, 100% do gênero feminino, com média de idade de 25 anos e de tempo de formação 2,6 anos. 52% não tiveram contato prévio com metodologias ativas. Quanto ao processo de ensino aprendizagem nas preceptorias, os residentes valorizaram experiências práticas, a busca ativa na construção de conhecimento e aspectos de sua relação com preceptores, tanto positivos, como oportunizar a discussão de casos após atendimento, quanto negativos, como desconhecimento da proposta da residência por parte dos preceptores e de seu próprio papel. Apresentaram críticas quanto às atividades realizadas, nas quais são colocados para cobrir desfalques de profissionais nos serviços ou ainda desempenham função sem relação com sua formação. **Conclusões:** Os residentes percebem tanto aspectos positivos quanto negativos nas preceptorias vivenciadas, relacionados aos métodos de ensino e aprendizagem utilizados, ao papel dos preceptores e à gestão do cuidado nos cenários de prática.

39 - ELABORAÇÃO DE UMA COLEÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE FARMACOLOGIA (1)

ZEPPONI¹, K.M.C.; BRACCIALLI², L. A. D.; PINHEIRO³, O.L.

¹Graduado em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Paulista de Araçatuba, Cursando Mestrado Profissional Ensino e Saúde na Faculdade de Medicina de Marília.
ka.zpp@hotmail.com

² Docente da Disciplina de Saúde Coletiva e do Mestrado Profissional Ensino e Saúde da Faculdade de Medicina de Marília.

³ Docente da Disciplina de Farmacologia e do Mestrado Profissional Ensino e Saúde da Faculdade de Medicina de Marília

Introdução: No curso “Técnico em Farmácia” a terapêutica medicamentosa merece especial destaque, pois está presente em diversos cenários de atuação deste profissional. Para melhorar a compreensão dos estudantes em relação aos conteúdos das disciplinas relacionadas a terapêutica medicamentosa é importante a busca por métodos de ensino e aprendizagem que exijam maior participação dos estudantes e despertem o seu interesse. **Objetivo:** Elaborar e validar uma coleção de jogos educativos para ensino de farmacologia. **Método:** Foram desenvolvidos cinco jogos: 1) Racha cuca; 2) Roleta do conhecimento; 3) Pense bem; 4) Sabe?Bate! e 5) Tabuleiro do conhecimento. A confecção do material envolveu serviços de arte gráfica e impressora 3D. Para validação, foram apresentados os jogos e os conteúdos, utilizado um instrumento com escala Likert com campo aberto para sugestões. Participaram da validação quatro juízes na área de Farmacologia e quatro da área de Educação. **Resultados:** No “Tabuleiro de Conhecimentos” os juízes apontaram dificuldades relacionadas ao despertar de raciocínio e trabalho em equipe. Foram sugeridas adequações no jogo “Racha Cuca” na construção dos conhecimentos e no despertar de interesse e curiosidade dos alunos, desafiando e engajando os estudantes. Na “Roleta do Conhecimento” foi destacada a necessidade de estimular o trabalho em equipe. Nos jogos “Pense Bem” e “Sabe? Bate!” foi ponderada a execução dos mesmos no espaço de sala de aula. Os itens apontados acima apresentaram índices de concordância inferior a 70%. **Conclusão:** O material foi validado parcialmente e readequado conforme sugestões dos juízes, que avaliarão novamente. Em seguida será aplicado aos estudantes.

40 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE A INCONTINÊNCIA URINÁRIA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (1)

BORBA, L. R. B.¹; PRUDENCIO, C. B.²

¹Fisioterapeuta pós graduanda em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. Rua Hosuke Uchida, 176, Fragata, Marília/SP. E-mail: lais_rb@yahoo.com.br

²Fisioterapeuta Doutoranda pela Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP FMB.

Introdução: A Incontinência Urinária Específica da Gestação (IUEG) é definida como “qualquer queixa de perda involuntária de urina” com primeira ocorrência durante a gestação que impacta negativamente na qualidade de vida.

Objetivos: Avaliar o nível de conhecimento das gestantes sobre a definição e tratamentos para incontinência urinária.

Métodos: Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e assinatura do TCLE, foram aplicados questionários sobre o conhecimento da IU nas gestantes que realizavam pré-natal nas UBS do município. **Resultados:** Participaram 91 mulheres com idade média de 27,4±5,8 anos e idade gestacional média de 25,5±10 semanas gestacionais. Das participantes, 30% não sabiam o que era IU, 14% nunca tinham ouvido falar que podem perder urina, 54% conhecem alguém que já perdeu, 15% relataram já ter perdido urina. Sobre a IU fora da gestação, 74% das mulheres acham que perder urina não é normal, 11% acham que é normal perder urina e 15% não souberam responder. Sobre a IU durante a gestação, 42% das mulheres acham que perder urina não é normal, 43% acham que é normal perder urina e 15% não souberam responder. 51% das gestantes disseram que tiveram algum episódio de IUEG. Sobre a fisioterapia, 84% não sabia que é uma opção de tratamento, 13% sabiam e 3% não souberam responder.

Conclusões: A maioria das mulheres tem conhecimento sobre IU, acreditando não ser normal fora da gestação, porém normal na gestação. Metade das gestantes relataram episódio de IUEG e a grande maioria das participantes não têm conhecimento sobre tratamento fisioterapêutico.

41 - A TANATOLOGIA NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE (1)

GONZÁLEZ, L.R.^{1,2}; PAULICHI, C.R.B.¹; SALEH, N.A.F.¹; ACRAS, S.S.K.W.¹; FRANCISCHETTI, I.³.

¹ Acadêmicas da 3ª série do curso de Medicina da FAMEMA

² Endereço: Rua Campos Novos Paulista, 171. Fragata. Marília-SP. E-mail: lrg_09@yahoo.com.br

³ Orientadora, Docente da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

Introdução: A morte é parte da rotina dos profissionais da saúde. Contudo percebe-se um despreparo destes para lidar com ela, acarretando desde menor humanização do atendimento até o adoecimento dos profissionais. O currículo médico não proporciona espaços adequados para a discussão da temática. Assim, é necessária a promoção de discussões sobre a tanatologia na graduação, a fim de formar profissionais preparados para as demandas da vida profissional. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento prévio sobre tanatologia e promover o debate sobre o tema. **Método:** O Curso de Tanatologia foi composto por três palestras: “Tudo o que os profissionais da saúde devem saber sobre cuidados paliativos”, “A importância da Tanatologia no Currículo Médico” e “A tanatologia e os cuidados paliativos sob a perspectiva da urgência e emergência pré-hospitalares”. Após o evento, os participantes receberam um questionário que avaliou o conhecimento prévio de tanatologia, a presença do tema na graduação e a importância do evento. **Resultados:** Houve 80 participantes, principalmente estudantes e profissionais da saúde; 58,8% sabiam o que era tanatologia antes do evento, 33,3% não tinham certeza e 7,8% não sabiam; quanto ao contato na graduação, apenas 2% afirmou ter sido satisfatório, sendo limitado ao Protocolo SPIKES ou a atividades extracurriculares; quanto à temática do curso, 100% afirmaram ser importante. **Conclusão:** Ficou evidente como a tanatologia é negligenciada; porém devido a sua importância há necessidade de promover espaços para sua discussão. Para tal, é fundamental a reconstrução do currículo médico, pois o ensino sobre a morte não deve depender de atividades extracurriculares.

42 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (1)

SPONCHIADO, M. K. O.¹; LAZARINI, C. A.²; HIGA, E. F. R.².

¹ Mestrando do Programa Mestrado Acadêmico "Saúde e Envelhecimento" da Faculdade de Medicina de Marília - Famema.

² Docente da Graduação e Pós-Graduação da Famema
Rua Monte Carmelo, nº 800 - Fragata, Marília - SP, 17519-030
marcelosponchiadonutri@gmail.com

Introdução: O aumento da população idosa no país traz mudanças sociais significativas, e demanda do Estado políticas públicas em diversas áreas, desde saúde até previdência social, demonstrando que o processo de envelhecimento está relacionado não apenas com fatores demográficos, mas também econômicos, culturais e de prevenção em saúde. A acentuada transformação demográfica dos últimos anos leva os pesquisadores e gestores do sistema de saúde a diversos questionamentos sobre as mudanças no quadro epidemiológico da população brasileira e o papel dos serviços assistenciais e de saúde frente a tais alterações. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos idosos com diabetes atendidos na Estratégia Saúde da Família. **Método:** Pesquisa descritiva, fundamentada nos pressupostos da análise quantitativa, que compõe a Dissertação de Mestrado, onde foram entrevistados 198 idosos com diabetes, por meio do questionário internacional de atividade física (IPAQ), em um município do interior paulista, e nessa pesquisa, foi selecionado para divulgação, o perfil epidemiológico dos participantes. **Resultados:** 65% da amostra eram mulheres, quanto ao grau de escolaridade, somente 34,7% dos homens e 32,6% das mulheres relataram ter estudado por mais que 5 anos. No campo laboral, 88,4% dos homens e 96,9% das mulheres relataram não apresentar atividade remunerada e no âmbito da prática de atividade física somente 4,3% dos entrevistados do sexo masculino foram considerados ativos. **Conclusões:** A maioria da amostra que busca os serviços de saúde da atenção primária são mulheres, ambos os sexos apresentam baixo grau de escolaridade, ausência de atividade laboral remunerada e apresentam comportamento sedentário.

Palavras-chave: Idosos, Atenção Primária à Saúde, Perfil Epidemiológico.

43 - MEDICAMENTOS PRESCRITOS A IDOSOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA (1)

SANTOS, N.C.¹; FREIRE, M.C.M.¹; OTANI, M.A.P.¹; GOULART, F.C.¹; MARIN, M.J.S.¹; LAZARINI, C.A.¹

¹Faculdade de Medicina de Marília – Famema. Av. República, 332, apto, 37, Bairro Marília, Marília – SP. CEP 17.509-054 – E-mail: nathalia@famema.br

Introdução: Os problemas de saúde característicos da população idosa crescem proporcionalmente ao envelhecimento populacional. Entre os mais comuns, encontram-se os transtornos mentais, os quais necessitam do uso contínuo de medicamentos. Porém, é constante que essas medicações sejam utilizadas de maneira incorreta. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos idosos atendidos em Ambulatório de Saúde Mental enquanto características sócio demográficas, perfil de uso de medicamentos, as classes de psicotrópicos mais prescritos e possíveis prescrições de medicamentos potencialmente inapropriados a idosos (MPIs). **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, onde foi aplicado questionário a idosos atendidos no Ambulatório de Saúde Mental da Faculdade de Medicina de Marília, entre junho/2015 e janeiro/2016, que conta com dados de caracterização sociodemográfica, além do perfil do uso de medicamentos. Os medicamentos foram classificados de acordo com a *Anatomical Therapeutic Chemical Classification System* e avaliados enquanto MPIs, utilizando o critério de Beers. **Resultados:** Dos 138 idosos entrevistados observou-se predomínio de mulheres (65,9%), da faixa etária de 60 a 69 anos, e 97,8% receberam medicamentos. Desses, observou-se predomínio de uso de um a quatro medicamentos (94,1%) e que tomam medicamento sozinho (50,2%). Do total de medicamentos (381), 29,9% foi classificado como antidepressivo, 29,6% como antipsicótico e 19,9% como ansiolítico. Em relação aos MPIs foi observado o predomínio de citalopram/escitalopram, sertralina, risperidona e clonazepam. **Conclusão:** O uso de medicamentos entre os idosos possui alta prevalência. A prescrição de MPI está relacionada a altas taxas de morbimortalidade nesta faixa etária. A conscientização do prescritor sobre MPI seria a melhor forma de evitar eventos adversos.

44 - PERFIL DAS IDOSAS PRIVADAS DE LIBERDADE DA REGIÃO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO (1)

CARUSO, S.R.¹; SANTOS, A.M.¹; GOMES, M.F.²; HIGA, E.F.R.¹; MARIN, M.J.S.¹; LAZARINI, C.A.¹

¹Faculdade de Medicina de Marília – Famema – Marília – SP. E-mail: sandi.famema@gmail.com

²Universidade Paulista – Unip – Assis – SP

Introdução: O Brasil é o terceiro país com maior número de pessoas encarceradas, predominando homens, embora o crescimento do encarceramento feminino tem aumentado de maneira significativa. Em 2016 a população prisional feminina atingiu a marca de 42 mil mulheres privadas de liberdade, independentemente da idade, o que representa um aumento de 656% em relação ao total registrado no início dos anos 2000. **Objetivo:** Caracterizar a população de idosas encarceradas enquanto dados sócios demográficos e prisionais. **Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa. Realizou-se a caracterização das idosas privadas de liberdade por meio das seguintes variáveis: idade, raça/cor da pele, escolaridade, estado civil, tempo de condenação e quantidade de artigos enquadrados, na região Oeste do estado de São Paulo, no período de março a junho de 2019. **Resultados:** Das 27 Unidades Prisionais presentes na região, apenas uma é feminina. No momento da coleta de dados, essa unidade possuía 20 idosas encarceradas. Os dados sócio demográficos demonstraram predomínio da faixa etária entre 60 e 65 anos (60,0%), de divorciadas (35,0%), com até 8 anos de estudos (80,0%), e de cor branca (50,0%). Em relação aos dados prisionais observou-se predomínio de tempo de condenação de até 60 meses (45,0%) e por um artigo (75,0%), sendo o mais prevalente a condenação por “Tráfico ilícito de drogas”. **Conclusões:** Os dados obtidos permitiram caracterizar a população feminina idosa privada de liberdade da região estudada. Na maioria das vezes, o tráfico é descoberto no momento da revista anterior a visita a um encarcerado, no próprio sistema prisional.

45 - AVALIAÇÃO DO EFEITO RADIOPROTETOR DOS TRATAMENTOS AGUDO E TARDIO COM LOSARTANA EM TESTÍCULOS (2)

SANTOS, L.L.M.¹; CHIES, A.B.²; SPADELLA, M. A.³

¹Mestranda, Programa de Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. E-mail: laislms@hotmail.com. Laboratório de Embriologia Humana (FAMEMA), Av. Monte Carmelo, 800, Fragata, CEP: 17519-030, Marília, SP. Telefone: (14) 34021744, Ramal: 1764.

²Docente do Programa de Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

³Docente do Programa de de Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

Introdução: A interação entre radiação ionizante, estresse oxidativo e a ativação do Sistema Renina-angiotensina (SRA) intrínseco do tecido irradiado têm consequências diretas no desenvolvimento e na progressão dos efeitos agudos/tardios da radiação. Bloqueadores do SRA como os antagonistas do receptor AT₁ têm sido empregados na prevenção/redução da severidade desses danos. **Objetivo:** Avaliar se o tratamento agudo e tardio com losartana previne/atenua os danos testiculares induzidos pela radiação. **Métodos:** Na 1ª fase do estudo Ratos *Wistar* (♂, 14 semanas) serão distribuídos em: CTRL, irradiados com 0,5; 0,75; 1,0; 2,5; e 5,0 Gy para estabelecimento de uma curva dose x efeito na motilidade, vitalidade, concentração e morfologia espermáticas. Na 2ª fase, novos grupos serão formados: CTRL, irradiados e não tratados, mortos com 2 dias ou 60 dias pós-irradiação, irradiados e tratados com losartana, mortos com 2 dias ou 60 dias pós-irradiação. Previamente à exposição, os animais serão anestesiados e submetidos à irradiação na área escrotal com dose única ótima, estabelecida na 1ª fase do estudo. Após 2 dias ou 60 dias da irradiação, os animais serão eutanasiados e os tecidos (testículo, glândula seminal, próstata e sêmen do ducto deferente) serão coletados para a execução das análises: avaliação espermática, determinação da peroxidação lipídica (plasma), histopatológica e morfométrica-estereológica e imunoistoquímica (PCNA e Nitrotirosina). **Resultados esperados:** Espera-se demonstrar o efeito radioprotetor do losartana em testículos irradiados tanto em fase aguda quanto tardia pós-irradiação, contribuindo com estudos que visam a manutenção da saúde reprodutiva masculina em tratamentos radioterápicos.

46 – SEGURANÇA DO PACIENTE: A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (2)

GRATÃO, M. S. S.¹, HIGA, E.F. R.²

¹Mestrando da Faculdade de Medicina de Marília – Famema, e-mail-
m.sgamba@hotmail.com

²Docente do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde da Famema

Introdução: O Centro de Material e Esterilização (CME) é definido como unidade de apoio técnico, com a finalidade de fornecer artigos processados e proporcionar condições para o atendimento direto e assistência à saúde dos indivíduos enfermos e sadios. É importante assegurar que todas as etapas do processamento sejam realizadas corretamente e dentro das legislações vigentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, garantindo a segurança no uso dos materiais fornecidos. **Objetivo:** compreender a percepção que a equipe de enfermagem do CME, tem sobre a segurança do paciente e a legislação vigente. **Método:** Esta pesquisa trilhará os caminhos da abordagem quali-quantitativo. Será realizada revisão integrativa da literatura e pesquisa de campo, com entrevista semiestruturada por perguntas abertas direcionadoras. Participarão 35 profissionais que trabalham no CME, de um hospital geral de alta complexidade no centro oeste do Estado de São Paulo. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para aprovação e os dados obtidos serão analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo, modalidade temática. **Resultados esperados:** Espera-se caracterizar o conhecimento sobre a legislação vigente e a segurança do paciente a partir das ações do CME.

47 - DESVELANDO O CUIDADO EM SAÚDE AOS PORTADORES DE NEOPLASIAS MALIGNAS: VOZ DOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA (2)

GARCIA, M. C. R.¹; REZENDE, K. T. A.; TONHOM, S. F. R.².

¹Pós-graduanda do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília. Rua Amazonas, 26 apto 24. Marília SP. E-mail: krolsinha@hotmail.com

²Docentes da Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: Com o envelhecimento populacional, o perfil epidemiológico se voltou para as doenças crônicas não transmissíveis, e outras como a neoplasia maligna, tornaram-se mais frequentes, o que demanda maior conhecimento do profissional de saúde para dar sequência aos cuidados após a alta hospitalar e durante o tratamento ambulatorial. Assim a equipe de saúde da atenção básica deve manter e coordenar o cuidado individual e familiar, contribuindo para a efetivação do cuidado integral. Diante desse contexto, nos perguntamos se as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) conseguem atender as necessidades apresentadas por pacientes portadores de neoplasias malignas na perspectiva da integralidade? **Objetivo:** Analisar como é desenvolvido o cuidado em saúde na Atenção Básica aos pacientes portadores de neoplasias malignas. **Método:** Pesquisa de abordagem qualitativa que será realizada no interior do estado de São Paulo. Participarão da pesquisa quatro unidades de saúde, uma de cada região do município, como critério de inclusão definimos que será o serviço que tiver maior número de portadores de neoplasia maligna. Os participantes serão os profissionais da ESF e do NASF. Para coleta de dados será utilizada a técnica de grupo focal e a análise ocorrerá por meio da Análise de Conteúdo, Modalidade Temática. Será encaminhado ao Comitê Municipal de Avaliação de Pesquisa da Secretaria de Saúde de Marília e Comitê de Ética da Famema para aprovação. **Resultados esperados:** Compreendendo as potencialidades e as fragilidades dos profissionais será possível elaborar proposta de intervenções junto às equipes.

48 - O INTERNATO DE PEDIATRIA NA ATENÇÃO BÁSICA NA VISÃO DOS ESTUDANTES (2)

ANDRADE, M.V.L.C.¹; PIO, D.A.M.²; TONHOM, S.F.R.²

¹ Mestranda do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília (Famema).E-mail: mariavlca@yahoo.com.br. Rua Vera Lucia de Oliveira Tavares, 149 Esmeralda II- Marília - SP.

² Docentes do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Famema.

Introdução: Muito se discute sobre a formação de profissionais de saúde preparados para atender as reais necessidades da população no contexto do SUS, como preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), almejando o cuidado integral. Neste contexto, a Atenção Básica se destaca como importante cenário de prática no internato. Na Faculdade de Medicina de Marília (Famema), a disciplina de pediatria iniciou uma reorganização dos estágios em 2017, objetivando aumentar a participação do Internato na Atenção Básica, inserindo ambulatorios de Puericultura e pediatria Geral para a sexta série, promovendo outras mudanças posteriores para ampliar o atendimento integral da criança e adolescente. **Objetivo:** Analisar as experiências dos estudantes que concluíram o estágio de pediatria na Atenção Básica em relação ao Cuidado Integral, incluindo a análise de sua vivência por meio da reflexão sobre a prática, aprendizagem e cuidado neste contexto do SUS. Identificar propostas para melhoria da formação/organização curricular. **Método:** Pesquisa descritiva, exploratória, qualitativa, realizada por meio de entrevista semiestruturada à estudantes da sexta série, após o término dos estágios de pediatria na Atenção Básica, e avaliação das sínteses reflexivas realizadas no portfólio do estágio, que serão submetidos a análise de conteúdo, na modalidade temática. **Resultados esperados:** Pretende-se compreender a percepção dos estudantes que vivenciaram a atenção básica em pediatria no internato, e assim possibilitar reflexões sobre aprendizado e prática do cuidado integral em pediatria, almejando contribuir para avaliação e possível intervenção no processo de ensino-aprendizagem no contexto do internato médico.

49 - MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL: ANÁLISE A PARTIR DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (2)

RICO, M.S.^{1,2}; GONZÁLEZ, L.R.¹; KAJIYAMA, F.M.¹; LEITE, M.P.C.¹; MEGA, M.N.¹; VIEIRA, C. M.³; PIO, D.A.M.³.

¹Acadêmicos de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (Famema)

²Bolsista PIBIC/CNPq nº 121209/2019-9

Email: mariana.senarico@hotmail.com

Endereço: Stephano Mattiuzzo, 55, Jardim Parati - Marília - SP

³Disciplina de Psicologia da Famema

Introdução: No Brasil, os indivíduos em sofrimento psíquico são, historicamente, fadados à marginalização e à exclusão do convívio social. Como resultado do movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira, iniciado na década de 1970, foram criados serviços visando à superação do modelo manicomial. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um destes serviços e tem como uma de suas funções realizar o apoio matricial às equipes da Atenção Básica, oferecendo suporte técnico para as necessidades de saúde mental de seus territórios. Porém, como um desafio a esse arranjo organizacional da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), os CAPS enfrentam a elevada rotatividade de profissionais e escassez de investimentos por meio de políticas públicas. **Objetivo:** compreender o processo de matriciamento entre os CAPS e as unidades de saúde constituintes da Atenção Básica do município de Marília (SP), buscando identificar se o processo de matriciamento ocorre, qual o entendimento dos profissionais do CAPS a respeito desse e quais são as fragilidades e potencialidades desta organização. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, a ser desenvolvido com equipes multiprofissionais dos três CAPS do município (CAPSII, CAPSad II e CAPSi II). A coleta de dados se dará por meio de grupos focais com as equipes, conduzidos com o emprego de um roteiro de entrevista semi-estruturada, composto por perguntas relacionadas ao Matriciamento em Saúde Mental. Serão realizados três encontros com cada CAPS, para coleta, validação e devolutiva. Os encontros serão audiogravados, transcritos e analisados por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).

50 - AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UMA ATIVIDADE DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM AUXÍLIO DE UM ROBÔ (1)

COSTA, M.G.¹; ROCHA JÚNIOR, P. R.²; PINHEIRO, O. L.³; SANTOS, M.A.S.⁴

¹Pós-Graduando do Programa de Mestrado Profissional "Ensino em Saúde" da Faculdade de Medicina de Marília - Famema.

Endereço: Rua Bela, 91 - Vila Nova, Presidente Prudente - SP.

E-mail: radgabarron@gmail.com

²Docente do Programa de Mestrado Profissional "Ensino em Saúde" da Faculdade de Medicina de Marília - Famema.

³Docente do Programa de Mestrado Profissional "Ensino em Saúde" da Faculdade de Medicina de Marília - Famema.

⁴Docente do Programa de Mestrado Acadêmico "Saúde e Envelhecimento" da Faculdade de Medicina de Marília - Famema.

Introdução: A higienização das mãos é uma medida vital para reduzir e/ou impedir a transmissão de microrganismos causadores de doença, entretanto, esta prática muitas vezes é realizada de maneira inadequada. **Objetivo:** Verificar a efetividade de uma atividade educativa de higienização das mãos, com o auxílio de um robô tutor. **Material e Métodos:** Participaram do estudo um grupo de adolescentes de uma escola pública (n=19) e outro pertencente a uma escola privada (n=20). Os adolescentes inicialmente lavaram suas mãos com uma preparação fluorescente e foram registradas imagens de suas mãos em uma câmara escura. O mesmo procedimento foi repetido após a realização de uma atividade educativa de higienização das mãos com o auxílio do robô tutor. Todas as imagens foram analisadas para verificar a distribuição da substância fluorescente nas mãos, de acordo com a qualidade técnica da higienização praticada pelos estudantes. **Resultados:** Foi verificado que antes da utilização do robô tutor, os estudantes da escola privada higienizaram melhor suas mãos do que os pertencentes a escola pública. Isto ocorreu nas posições prono (direita) e supino (direita e esquerda). Após o uso do robô houve melhora da higienização das mãos dos estudantes da escola pública na posição supino esquerda, porém na escola privada houve piora na higienização na posição prono (direita/esquerda). **Conclusão:** Os resultados ainda são preliminares, porém um aspecto importante é que na escola privada a atividade com e sem o uso do robô ocorreu em um período de 24 horas, diferente do intervalo de 30 dias ocorrido na escola pública.

51 - ALTERAÇÕES DE RESPOSTAS À NORADRENALINA E ANGIOTENSINA II EM VEIAS INDUZIDAS POR MODELO EXPERIMENTAL DE ARTRITE (1)

MONTENOTE, M.C.¹; PITA, L.M.²; OLIVEIRA, P.B.²; CHAGAS, E.F.B.³; SPADELLA M.A.⁴; CHIES A.B.²

1 - Doutoranda em Farmacologia e Biotecnologiano Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.E-mail: mi_montenoti@hotmail.com. Laboratório de Farmacologia, Av. Monte Carmelo, 800, bairro Fragata, cep17519-030, Marília – São Paulo. Telefone: (14) 3402-1220.

2 - Disciplina de Farmacologia – Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA),

3 - Disciplina de Bioestatística – FAMEMA,

4 - Disciplina de Embriologia Humana – FAMEMA.

Introdução: Artrite promove manifestações vasculares que instalam em diferentes momentos, dependendo do leito vascular no qual é precariamente caracterizado em veias. **Objetivo:** Identificar a influência da artrite induzida por adjuvante (AIA) nas respostas da noradrenalina (NOR) e angiotensina II (ANGII) em veias centrais dos ratos, incluindo o papel do óxido nítrico (NO). **Métodos:** Ratos Wistar (♀/12 semanas), distribuídos em controle e AIA (induzida com *Mycobacterium tuberculosis* (50mg/mL), foram sacrificados no 4º, 15º ou 40º dia após a indução e obtidos anéis das veias cava, femoral, mesentérica e porta destinados à reatividade vascular com concentrações cumulativas de NOR e ANGII na ausência e presença de L-NAME. Foram registradas as contrações e expressas como curvas concentração-resposta para determinação da resposta máxima (Rmax). Resultados foram expressos em média±desvio padrão, significância quando $P < 0,05$. CEUA/FAMEMA-nº092/17. **Resultados:** Não observamos modificações nos leitos estudados aos 40 dias. AIA reduziu Rmax para NOR na mesentérica no 4º dia ($0,45 \pm 0,16$ a $0,29 \pm 0,15$) e femoral no 15º dia ($1,00 \pm 0,27$ a $0,54 \pm 0,16$). AIA reduziu Rmax para ANGII na cava no 4º dia ($0,11 \pm 0,09$ a $0,04 \pm 0,12$) e no 15º dia ($0,14 \pm 0,17$ a $0,14 \pm 0,39$) na veia mesentérica no 4º dia ($0,36 \pm 0,21$ a $0,14 \pm 0,09$) e no 15º dia ($0,42 \pm 0,28$ a $0,19 \pm 0,21$) e na veia porta no 15º dia ($0,55 \pm 0,26$ a $0,25 \pm 0,32$). Na presença de L-NAME, as diferenças para AngII não foram observadas. **Conclusões:** AIA reduz respostas das veias à NOR e ANGII no estágio inicial da doença. Essas modificações que diferem dependendo do leito venoso, provavelmente devem-se ao aumento da participação do NO na modulação.

52 - VIVER COM HIV: O QUÊ DIZEM OS HOMENS (2)

SANTOS, M. D.¹; TONHOM, S. F. R.²; PERES, C. R. F. B.²

¹Pós-graduanda do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – Famema. Rua Paulo Eduardo de Souza, 176. E-mail: mirian_dias123@hotmail.com

²Orientadoras. Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

Introdução: Apesar dos avanços nos serviços de saúde em disponibilizar tecnologias de prevenção, a incidência de HIV na população brasileira continua aumentando, principalmente na população masculina. Diante dessa constatação observa-se a dificuldade que essas pessoas enfrentam no seu dia-a-dia em relação ao tratamento e redes de apoio. Assim, essa pesquisa parte da seguinte indagação: “Quais as vivências e significados de se descobrir e conviver com o HIV e suas implicações na vida cotidiana?” **Objetivo:** Analisar como vivem os homens com HIV. **Método:** Pesquisa qualitativa, que será realizada em um Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS do interior de São Paulo. Os participantes da pesquisa serão homens com HIV, maiores de 18 anos, que fazem acompanhamento no referido serviço, com diferentes tempos de diagnóstico. Os dados serão coletados por meio de entrevista semiestruturada e a análise ocorrerá por meio da Análise de Conteúdo, modalidade temática. Será encaminhado ao Comitê de Ética da Famema para aprovação. **Resultados esperados:** Ao se compreender as vivências e significados do viver com o HIV e suas repercussões, espera-se mobilizar reflexões sobre o cuidado integral em saúde à essas pessoas, propondo ações que permitam maior adesão do tratamento, aumentando assim a qualidade e expectativa de vida, bem como o enfrentamento das dificuldades cotidianas do viver com HIV.

53 - ANÁLISE DA EXPRESSÃO DOS GENES DA INTERLEUCINA 6 E SEU RECEPTOR-ALPHA EM PACIENTES COM DOENÇAS GÁSTRICAS (1)

SANTOS, M.P.¹; PEREIRA, J.N.¹; DELABIO, R.W.¹; SMITH, M.A.C.²; BARBOSA, M.S.³; PAYÃO, S.L.M.¹; RASMUSSEN, L.T.¹

1. Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Marília, São Paulo, Brasil. Laboratório de Genética e Citogenética (FAMEMA), Rua Lourival Freire, 240, Bairro Fragata, CEP 17.519-050, Marília, São Paulo, Brasil. Telefone: (14) 3402-1856. E-mail: monica.pezenatto@hotmail.com

2. Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, Brasil

3. Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil

Introdução: A *Interleucina 6* (IL-6) é uma citocina capaz de atuar tanto no sistema imunológico quanto em processos inflamatórios crônicos, além de estar envolvida no desenvolvimento do câncer. Entretanto, a expressão gênica da IL-6, bem como sua concentração sérica parece ser influenciada pela presença do *Helicobacter pylori* (*H. pylori*), o qual induz uma intensa resposta inflamatória, mediada por diversas citocinas, incluindo-se a IL-6 e seu receptor de membrana (IL6R). Este complexo IL-6/IL6R ativa vias de sinalização importantes no processo carcinogênico. **Objetivos:** Detectar a presença do *H. pylori* e avaliar a expressão gênica da IL-6 e IL6R em indivíduos com sintomas pépticos. **Material e Métodos:** Foram analisadas 254 amostras: 64 pacientes controle, 139 pacientes com gastrite e 51 pacientes com câncer gástrico. A PCR foi utilizada para detecção do *H. pylori* e a PCR-Real Time para determinar os níveis de expressão dos mRNA. **Resultados:** Diferenças estatisticamente significantes foram observadas para os genes IL-6 ($p=0,0001^*$) e IL6R ($p=0,0005^*$) quando comparado os três grupos, independentemente da presença do *H. pylori*. Considerando a presença da bactéria, resultados similares foram observados para ambos os genes em todos os grupos. **Conclusões:** Houve um aumento de expressão da IL-6 e IL6R, destacando-se a superexpressão da IL-6 em pacientes com câncer gástrico e colonizados pelo *H. pylori*.

54 - AVALIAÇÃO EM METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA:

UM OLHAR AMPLIADO PARA O ESTUDANTE (1)

LEMES, M.A¹; MARIN, M.J.S.¹; HIGA, H.F.R.¹

¹Faculdade de Medicina de Marília (SP), Brasil. Monikealvesx3@gmail.com

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina vigentes propõem a utilização das metodologias de aprendizagem ativa com o intuito de fornecer uma formação integral aos futuros profissionais. Nesse sentido, é fundamental que o processo avaliativo seja coerente com a metodologia de ensino utilizada e contemple cada objetivo educacional. **Objetivo:** Compreender o processo de avaliação em um currículo desenvolvido por meio de metodologias de aprendizagem ativa na formação de enfermeiros e médicos. **Método:** Pesquisa exploratória qualitativa fundamentada nos pressupostos da Hermenêutica Dialética, realizada em uma faculdade pública do centro oeste paulista com a segunda série dos cursos de Enfermagem e Medicina, com vinte e cinco docentes, vinte estudantes de Enfermagem e quarenta de Medicina. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista gravada com uma questão norteadora que versou sobre a avaliação em metodologia de aprendizagem ativa. **Resultados:** A análise dos sentidos dos dados obtidos evidenciou duas categorias principais: importância de a avaliação contemplar todas as dimensões da aprendizagem e desafios da avaliação dos aspectos afetivos. **Considerações finais:** Percebe-se que a compreensão dos docentes e estudantes em relação a essa temática se aproxima dos pressupostos dos métodos ativos descritos na literatura, porém pode-se notar que há fragilidades na aplicação desse conhecimento por parte dos docentes, sobretudo em se tratando da avaliação afetiva. Tal fato sugere a necessidade de investimento na formação permanente dos docentes dessa instituição.

55 - AGRESSORES DE IDOSOS: COMPREENDENDO SUAS VIVÊNCIAS (2)

OLIVEIRA, M. S.¹; MARIN, M. J.²

¹Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) - SP. Email: murilodeoliveira@gmail.com. Rua Pedro Serem, 205, CEP:17519330, AP:433, Marília – SP.

²Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) - SP

Introdução: Com crescimento do número de idosos, aumentam também os desafios para cuidar desta população. Dentre os problemas enfrentados por eles, a violência, apesar de considerada grave problema de saúde pública, ainda é camuflado na sociedade. Pode ser definida como qualquer ação, única ou repetida, ou ainda, a omissão de providência apropriada, ocorrida dentro de uma relação em que haja expectativa de confiança, que acarrete prejuízo ou aflição. Nota-se uma escassez de trabalhos que tentem compreender o fenômeno na perspectiva do agressor. **Objetivo:** Compreender a vivência dos agressores de idosos no que se refere ao contexto de violência, sentimentos e emoções, bem como o percurso de acolhimento de suas necessidades. **Método:** Estudo qualitativo que será realizado a partir de entrevistas com agressores de idosos denunciados à Delegacia de Polícia Civil de Marília – SP. A coleta de dados já foi iniciada após aprovação pelo CEP/FAMEMA em 12/04/2019 (3.250.567), com questionário semi-estruturado. A análise dos dados será por meio técnica de análise temática que compreende as etapas de familiaridade com os dados, produção de códigos iniciais, procura por tema, revisita aos temas e definição e nomeação dos mesmos. **Resultados:** Obter dados que possam subsidiar a atenção à saúde tanto do agressor como do idoso.

56 - VIVENCIANDO O CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE COM OBESIDADE (2)

MARIN, N.S.¹; BRACCIALLI, L.A.D.¹; PINHEIRO, O.L.¹

¹Faculdade de medicina de Marília;

Contato: nadiasanchesmarin@hotmail.com

Endereço: Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, 1886, Marília

Introdução: A obesidade entre crianças e adolescentes se constitui em um problema complexo, visto que envolve aspectos genéticos, metabólicos, nutricionais, socioeconômicos, culturais, psicológicos, hábitos de vida e demandam investimentos nos cuidados à saúde. **Objetivo:** interpretar a vivência de mães ou responsáveis envolvidos no cuidado à criança e adolescente com obesidade. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo que será realizado por meio de entrevistas e aplicação de questionários aos pais ou responsáveis de crianças e adolescentes portadores de obesidade. Os participantes serão pais e ou responsáveis de crianças e adolescentes que frequentam o centro de obesidade infantil municipal, num total de 102 crianças. Para o presente estudo foi aplicado um cálculo amostral, resultando em 49 participantes. Para o tratamento dos dados qualitativos será utilizada a análise temática de Braun e Clarke e para os quantitativos será a distribuição de frequência relativa (%) e absoluta (*f*). Para analisar as diferenças significativas entre as distribuições de frequência será realizado o teste do Qui-quadrado para proporção. Para analisar a relação entre duas variáveis qualitativas será realizado o teste do Qui-quadrado para associação. Para todas as análises será utilizado o software SPSS versão 19.0 for Windows, sendo adotado nível de significância de 5%. **Resultados:** subsidiar a definição de estratégias que possam auxiliar os pais e/ou responsáveis na abordagem da criança portadora de obesidade.

57 - AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL COM USO DE METODOLOGIAS ATIVAS (2)

FERRARI, N. de F. M¹.; VIEIRA, C. M².; PIO, D. A. M².

¹ Aluna do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Faculdade de Medicina de Marília (Famema)

² Docentes do Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Famema

Email: nayara.mazini@hotmail.com

Introdução: A Reforma Sanitária e a Reforma Psiquiátrica apresentam desafios para avanços no modelo de cuidado, com necessidades contínuas e permanentes de formação de profissionais. A implementação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) evidencia a necessidade de um profissional imerso no território, com conhecimento para além de sua formação acadêmica inicial e a superação das práticas hegemônicas nas diversas esferas do cuidado em Saúde Mental. Em reunião do Grupo Condutor da RAPS e do Núcleo de Educação Permanente (NEPER) do Departamento Regional de Saúde IX (DRS IX), levantaram-se demandas a serem trabalhadas com profissionais da região. A partir destas, foi elaborado e realizado um curso de 10 oficinas, com periodicidade quinzenal, com municípios da região de Adamantina, Marília e Tupã. Transversal e paralelamente foi solicitada a elaboração de Projetos de Intervenção (PI) dos municípios a partir de ferramentas do Planejamento Estratégico Situacional (PES), sendo considerados os Trabalhos de Conclusão do Curso. **Objetivo:** Avaliar os PI, produtos do curso de Formação em Saúde Mental para profissionais da RAPS destes municípios. **Metodologia:** Ao todo, foram nove PI, orientados por Termos de Referência (TR) e construídos por meio de matrizes. Os dados serão examinados segundo as fases de análise documental e leitura analítica. A análise proporcionará a visualização da execução dos PI, delineando todo o processo de construção, revisão, adequação e retroalimentação com base na realidade encontrada no território, permeada pelos desafios e novas possibilidades de implementação do cuidado em saúde mental.

58 - LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE EM PACIENTES COM PRESCRIÇÕES ODONTOLÓGICAS (1)

ALVES, N.C.¹; GIROTTI, M.A.²; PINHEIRO, O.L.³

¹Mestrando do Mestrado Profissional (Famema). e-mail:

niltonalvesadvocacia@gmail.com

² Docente Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

³ Docente do Mestrado Profissional Ensino em Saúde (Famema)

Introdução: O letramento funcional se caracteriza pelos conhecimentos e habilidades de leitura e de escrita que possibilitam ao indivíduo se envolver nas atividades específicas que são propostas. Extrapolando este conceito para a área da saúde, entende-se que a capacidade cognitiva do paciente entender, interpretar e aplicar informações escritas ou faladas sobre saúde representa o Letramento Funcional em Saúde (LFS). A literatura científica não registra estudos que estabeleçam associações entre o LFS e a compreensão das prescrições odontológicas no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Verificar o Letramento Funcional em Saúde de pacientes com prescrições medicamentosas odontológicas. **Método:** O TLS foi aplicado para os pacientes do SUS com prescrição medicamentosa odontológica. O instrumento utilizado é composto por duas partes, a primeira relacionada com habilidades numéricas e a segunda envolve a compreensão de textos relacionados à área de saúde. O TLS numérico utiliza uma série de cartões contendo informações sobre prescrições de medicamentos, agendamento de consulta, atestado médico e resultados de exames laboratoriais. O instrumento possui 17 questões numéricas que totalizam 50 pontos e três textos com igual pontuação. Portanto, o participante poderá atingir um total de 100 pontos no TLS. **Resultados:** Do total de 48 entrevistados, 52,08% apresentaram LFS adequado, 27,08% marginal e 20,83% inadequado. **Conclusão:** Apesar de a maioria da população apresentar LFS adequada, observou-se que quase metade dos participantes apresentaram dificuldades na compreensão das informações relacionadas à saúde. Esta característica poderá interferir na adesão do paciente ao seu tratamento medicamentoso.

59 - AVANÇOS E DESAFIOS PARA DESENVOLVIMENTO DOS MÉTODOS ATIVOS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM (2)

DAMINI, N. M. A. V.¹; MARIN, M. J. S.²; AVANZI, A.³

¹Mestranda, Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”, Faculdade de Medicina de Marília, e-mail: niveaverza@hotmail.com

²Docente do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Faculdade de Medicina de Marília

³Docentes do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis

Introdução - Atualmente procedimentos didáticos diferenciados são considerados como importante ferramenta para reflexão-ação crítica sobre a realidade, pois promove interação entre a teoria e prática e a construção de conhecimentos significativos. Estudantes dos cursos Técnico em Enfermagem devem ser formados de acordo com essa lógica, entretanto, é possível que apresentem dificuldades para processo de transição, uma vez que o ensino básico e médio que cursaram foi pautado essencialmente no ensino tradicional.

Objetivo - Caracterizar as propostas, avanços e desafios na implantação e desenvolvimento dos métodos ativos de aprendizagem na formação técnica em enfermagem. **Método** - Estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa. Como técnica de análise de dados, eleita Análise Temática descrita por Braun e Clarke. Para realização do estudo, das 58 escolas técnicas em enfermagem oferecidas pelo Centro Paula Souza, em 12 regiões do estado de São Paulo, optou-se pela Regional de Marília, a qual se assemelha às demais e de fácil acesso à pesquisadora. Serão realizadas entrevistas com os docentes, seguindo um roteiro previamente elaborado com questões referente à caracterização do participante e questões referentes às estratégias ativas de aprendizagem que utiliza e como percebe o desenvolvimento das mesmas no cotidiano do processo de ensino e aprendizagem, também questões sobre as dificuldades do processo de elaboração e implementação do Plano de Trabalho Docente. **Expectativas** - Caracterizar a proposta apresentada no plano de Trabalho Docente, analisar a compreensão dos docentes por métodos ativos de aprendizagem, identificando os avanços já conquistados e ainda desafios encontrados na utilização dos métodos ativos de aprendizagem.

60 - ANÁLISE DE DIFERENTES MÉTODOS COMPUTACIONAIS DE REALIDADE ESTENDIDA PARA COMPREENSÃO DA PATOLOGIA E AUXÍLIO NA TERAPÊUTICA DA DOENÇA DE CHAGAS (2)

LOPES, P.H.P.¹; MARTINS, L.P.A.¹; OLIVEIRA, A.C.M.²

¹Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) Grupo de Interação Humano-Computador (UNIVEM) Av. Higino Muzi Filho, 529 - Mirante, Marília - SP, 17525-901. Telefone: (14) 2105-0800. E-mail: pedro@cbmsolucoes.com.br

²Centro Universitário Eurípedes de Marília (UNIVEM)

Introdução: A doença de chagas foi descoberta em 1909 por Carlos Justiniano Ribeiro Chagas, que descreveu o seu vetor e suas duas fases: aguda e crônica. Tais fases possuem sinais e sintomas distintos, que o paciente chagásico precisa conhecer, a fim de compreender a evolução da doença de Chagas e aderir ao tratamento. Desta forma, a interação médico-paciente é importante, pois para o paciente, o médico é a fonte confiável e segura de informação. Esse projeto adota a tecnologia no apoio a interação médico-paciente, através de um sistema computacional construído com base no estudo e aplicação de conceitos das seguintes técnicas computacionais: Interação humano-computador e Realidade estendida. **Objetivos:** Baseado nisso, o objetivo deste projeto é analisar diferentes métodos computacionais de realidade estendida para apoiar o profissional da área da saúde na explicação ao paciente portador de doença de Chagas. **Metodologia:** A pesquisa terá uma abordagem quantitativa, exploratória e experimental. Busca-se uma mensuração numérica da solução proposta comparando todas as soluções desenvolvidas em três aspectos: qualidade da análise dos dados, facilidade de uso (usabilidade) e facilidade de entendimento dos resultados gerados. **Resultados Esperados:** Os resultados esperados são: melhoria na interação médico-paciente e consequentemente no entendimento do paciente das fases da doença de chagas, tanto quanto seus tratamentos e por fim, demonstrar qual a tecnologia mais efetiva na ajuda da interação médico-paciente, possibilitando gerar um framework teórico para desenvolvimento de sistemas de apoio a interação especialista-novato um para um (1-1).

61 - ALTA À REVELIA: MOTIVAÇÃO EM UM HOSPITAL DE ENSINO (1)

PERES, R. M.¹; PIO, D. A. M.¹; PERES, C. R. F. B.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília. E-mail:rafaelmperes13@gmail.com

Introdução: O processo de alta hospitalar é importante para a articulação dos serviços hospitalares com os da Atenção Básica, favorecendo o cuidado de acordo com a necessidade da pessoa. No entanto, observou-se durante estágio curricular em um hospital de ensino, alta ocorrência de alta à revelia, sendo que esta consiste em o paciente deixar o hospital por conta própria, sem ter recebido alta dos cuidados hospitalares, bem como tenha ocorrido a elaboração do plano de alta para seguimento dos cuidados no domicílio. Diante dessa observação, esta pesquisa partiu da seguinte pergunta: “Qual a motivação para os pacientes deixarem a internação à revelia?”. **Objetivo:** Compreender os motivos que levam as pessoas a deixarem a internação hospitalar, em um hospital de ensino de uma cidade de médio porte do interior paulista. **Método:** Pesquisa qualitativa, cujos participantes foram 10 pessoas, moradoras do município do hospital, que saíram de alta à revelia, no período de janeiro de 2017 a junho de 2018. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, com questões norteadoras que abordavam, como foi o processo de internação e de alta. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo, modalidade temática. **Resultados:** Emergiram duas categorias temáticas: “Alta à revelia por fragilidade na comunicação entre equipe e paciente” e “Alta à revelia por insegurança do paciente”. **Conclusões:** Conclui-se que o processo comunicacional entre equipe e paciente é fundamental para o cuidado integral em rede e para redução da insegurança inerente à pessoa em internação hospitalar.

62 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E DE GESTORES (2)

MORAES, R.S.¹, MORAES, M.A.A.², HIGA, E.F.R.².

¹Mestrando da Faculdade de Medicina de Marília – Famema, e-mail: rafasilverio@hotmai.com

² Docente do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde da Famema”.

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) criada em 1994 pelo Ministério da Saúde, emprega princípios da Atenção Primária à Saúde desenvolvidos na Conferência de Alma Ata, adquiridas com a constituição do Sistema Único de Saúde. Já a Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma importante estratégia de gestão, colaborando como um grande potencial de mudanças nos serviços. **Objetivo:** Analisar a percepção dos profissionais da saúde e dos gestores da Atenção Básica sobre a EPS na ESF. **Método:** Esta pesquisa trilhará os caminhos da abordagem qualitativa, será realizada revisão integrativa da literatura e pesquisa de campo. Os participantes do estudo serão os profissionais da equipe multiprofissional e os gestores das ESF em um município situado no interior do Estado de São Paulo – Brasil. Os dados serão coletados por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado elaborado pelos pesquisadores, após aprovação do Comitê de Ética da Famema, e submetidos à análise de conteúdo temática. **Resultados esperados:** Compreender a percepção dos profissionais de saúde e dos gestores da Atenção Básica sobre EPS desenvolvida na ESF, visando propor ações de intervenção para melhoria do processo.

63 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTÁGIO DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO E BARREIRAS PARA A PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS (2)

LISBOA, R.O.⁵; BARBOSA, P.M.K.²; DÁTILO, G.M.P.A.³; CHAGAS, E.F.B.⁴

¹Aluna do Mestrado Acadêmico da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. regianelisboa@yahoo.com.br

²Prof. Dr. Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

³Prof^a. Dr^a. Universidade Estadual Paulista de Marília - UNESP

⁴ Prof. Dr. Estatístico da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

Introdução: O crescimento da população idosa é uma realidade observada mundialmente e no Brasil este crescimento ocorre de forma acelerada. Com o passar dos anos, ocorrem modificações no corpo e na mente do idoso. A inclusão da prática de exercícios físicos poderá contribuir para um envelhecimento saudável e uma melhor qualidade de vida na velhice, entretanto muitos idosos ainda não incluem exercícios físicos em sua rotina, porém não se sabe os motivos desta não prática. Frente ao exposto, lançou-se um problema: o sujeito estar em diferentes estágios de comportamento em relação ao exercício físico, modifica sua percepção de barreiras para a prática de exercícios físicos? **Objetivo:** Investigar em grupos de idosos em que estágio de mudança de comportamento em relação ao exercício físico eles estão e qual visão possuem em relação às barreiras para a prática do mesmo. **Método:** Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa será desenvolvida uma pesquisa de abordagem quantitativa, a partir da aplicação de questionários em idosos que frequentam as Estratégias de Saúde da Família de Tupã-SP. Serão entrevistados 277 idosos. A análise dos dados será pelo teste Exato de Fisher ou teste do Qui-quadrado. **Resultados Esperados:** Espera-se obter os reais motivos ou barreiras que impedem os idosos da prática de exercícios físicos e assim poder contribuir com outras pesquisas para a mudança dessa realidade.

64 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM REABILITAÇÃO: VIVÊNCIAS DOS USUÁRIOS (2)

PEREIRA, S.N.¹; MARIN, M.J.S.¹; PAYÃO, S.L.M.¹

¹Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). Mestranda pelo Programa Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília. Endereço: Avenida Nelson Severino Zambom, 175 - Fragata, Marília – SP Telefone: (14) 3402-1700 ramal 2119. E-mail: simone.enf@famema.br.

Introdução: Estatísticas da OMS revelam que um bilhão de pessoas no mundo apresentam algum tipo de deficiência. No Brasil, o índice corresponde a 23,9% da população, sendo 7% com deficiência física/motora. Dentre as frentes de cuidado e seguindo-se as diretrizes do SUS, a Rede de Reabilitação Lucy Montoro foi criada visando tratamento de reabilitação para pessoas com deficiências físicas incapacitantes, motoras e sensório-motora, tendo como dinâmica de trabalho com base na assistência multiprofissional e interdisciplinar. Diante da complexidade da prática de Educação em Saúde em suas diferentes formas de abordagem e a compreensão da amplitude que abrange todas as questões que a envolvem, definiu-se como questão norteadora do estudo: Como os usuários experienciam as ações de Educação em Saúde no processo de cuidado em reabilitação? **Objetivo:** Interpretar as vivências em relação à Educação em Saúde no cenário da Reabilitação Física e o impacto destas para os usuários, visando construir um modelo teórico que contemple essas vivências. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem qualitativa, utilizando como referencial metodológico a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). Os dados serão coletados no Centro de Reabilitação Lucy Montoro unidade Marília-SP, sendo o grupo de amostra inicial, usuários inseridos no cenário da reabilitação física. Serão realizadas entrevistas mediante roteiro semi-estruturado e realizadas análises e codificações conforme a vertente metodológica de Charmaz na TFD. **Resultados:** Espera-se que o estudo traga contribuições para melhoria do processo de trabalho interdisciplinar em reabilitação.

65 - A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO *PROBLEM-BASED LEARNING* (PBL) COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA GRADUAÇÃO DE NUTRIÇÃO (2)

BUSCH, V.R.D.C.¹; BORGES, G.D.²

¹Pós-graduanda na Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP

² Docente da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP. Avenida Dr. Pedro Marun, nº 210 Jd. Universitário, Marília – SP, 17.526-190
vivianedellacosta@hotmail.com

Introdução: A diversidade dos problemas atuais exige novas competências e conhecimentos abrangentes dos docentes e discentes, como: colaboração, habilidade para inovação, trabalho em grupo, educação integral. Nesse contexto é crescente a busca por metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem que possibilitem alcançar efetivamente a formação do sujeito de forma integral, ou seja, ético, crítico, reflexivo e transformador. No que se refere ao nutricionista, as Diretrizes Curriculares Nacionais determinam, como perfil, que o profissional deve ter uma formação generalista, humanista, crítica, capacitado a atuar, visando à segurança alimentar e à atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural. **Objetivo:** Avaliar o PBL como ferramenta pedagógica para o processo educacional, bem como sua contribuição para o ensino e a aprendizagem. **Métodos:** Revisão bibliográfica realizada em duas etapas, as buscas dos artigos publicados nos últimos 10 anos e a seleção das publicações cujo tema principal correspondem ao descritor ou palavra-chave utilizada. **Resultados esperados:** Reflexão sobre a utilização do método PBL como estratégia pedagógica na graduação de nutrição, com o intuito de alcançar e motivar os discentes, pois diante da situação problema, serão propostos estudos, pesquisas, atividades reflexivas, pensar, comparar e construir conhecimento a partir das descobertas e das associações com os conhecimentos já produzidos.

66 - ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ESCOLHA DE EXCIPIENTES DE CÁPSULAS PREPARADAS MAGISTRALMENTE (1)

GEMEINDER, A.C.S.¹; PINHEIRO, O.L.²

^{1 e 2}FAMEMA – Faculdade de Medicina de Marília

¹Rua Ângelo Silva, 370, Nova Ourinhos, Ourinhos-SP;
adrianacarrer@famema.br

Introdução: Os excipientes são componentes de preparações farmacêuticas que apresentam funcionalidades específicas, porém não possuem ação farmacológica e são fundamentais na estabilização do princípio ativo, favorecendo sua solubilidade e sua absorção após administração. De acordo com o Sistema de Classificação Biofarmacêutica, as substâncias ativas das classes II e IV, necessitam de excipientes para melhorar sua dissolução.

Objetivo: Elaborar um material didático para auxiliar os farmacêuticos na escolha dos excipientes adequados para a preparação de cápsulas magistrais.

Métodos: Foi elaborado um questionário com assertivas relacionadas a temas que os pesquisadores responsáveis por este estudo consideraram pertinentes de serem incluídos no material didático sobre excipientes. Este questionário foi apresentado para um grupo de 10 juízes, constituídos por farmacêuticos com experiência na área e titulação mínima de mestre. Este instrumento foi disponibilizado na forma digital, com assertivas seguidas de uma escala do tipo Likert com campo para os participantes opinarem livremente sobre cada uma das questões. **Resultados:** Sete juízes responderam ao questionário e todas as assertivas atingiram níveis de concordância acima de 80%. De acordo com a avaliação dos juízes, a versão inicial do material educativo deverá apresentar ilustrações e contemplar: A importância dos excipientes; Usos equivocados e incompatibilidades; os efeitos adversos e Sistema de Classificação Biofarmacêutica. O material será enviado novamente aos juízes para avaliação.

Conclusão: Os resultados obtidos até o presente momento permitiram a validação dos temas propostos para compor o material educativo sobre excipientes. A próxima etapa consistirá da elaboração do material e validação do mesmo.

67 - ESTUDO DA ADEÇÃO AO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO EM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE E EDUCAÇÃO (2)

ARRUDA, B.C.V.¹; FROTA, E.I.¹; DE FREITAS, T.M.N.¹; AZAR, Y.K.¹; FRANCISCHETTI, I.²; MORENO, J.B.³

¹ Acadêmico do Curso de Medicina, Faculdade de Medicina de Marília – Famema

² Docente da Disciplina de Semiologia, Faculdade de Medicina de Marília – Famema

³ Docente da Disciplina de Cirurgia Vascular, Faculdade de Medicina de Marília – Famema

Introdução: A hipertensão arterial (HA) é fator de risco para doenças cardiovasculares e principal causa de morte no mundo, representando altos custos nas áreas de saúde e previdência. Visando reduzir o número de hospitalizações e oferecer tratamento adequado aos hipertensos, medidas de educação em saúde são promovidas. O controle da HA depende da adesão à conduta prescrita, mudanças nos hábitos de vida e tratamento farmacológico. Por ser uma doença silenciosa, apresenta baixa adesão ao tratamento. No entanto, pressupõe-se que funcionários da saúde, sendo mais esclarecidos em relação às consequências da doença, apresentariam maior adesão ao tratamento anti-hipertensivo. **Objetivo:** Analisar a adesão de funcionários de uma instituição hospitalar pública ao tratamento anti-hipertensivo e propor ações de promoção e educação em saúde. **Métodos:** Pesquisa exploratória, transversal e quantitativa, realizada no Complexo HC-FAMEMA, com funcionários auto-referidos hipertensos. O número de 57 participantes foi calculado pelo *G*Power* para análise de aderência e teste Qui-quadrado, considerando-se erro α de 1%, poder de estudo de 90% e tamanho do efeito grande. O estudo foi aprovado pelo CEP-FAMEMA sob número 15368719.7.0000.5413. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, serão realizadas duas aferições consecutivas da pressão arterial do participante em conformidade com a VII Diretriz Brasileira de HA e aplicados dois questionários: Variáveis Socioeconômicas e Escala de Adesão Terapêutica de Morisky. Os resultados sofrerão estudo estatístico absoluto e de porcentagem. A Escala de Morisky seguirá a recomendação do autor. **Resultados:** Espera-se que o nível de adesão ao tratamento anti-hipertensivo dos funcionários da área da saúde seja maior que o de pessoas que não sejam dessa área.

67A - CONCEPÇÕES DAS PESSOAS EM TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO ACERCA DA ATENÇÃO INTEGRAL ÀS SUAS NECESSIDADES DE SAÚDE

ALVES, F.F.¹; PARPINELI, V.L.²; FRANCISCHETTI, I.³; BARS, I.V.⁴

¹Graduanda do 5º ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Email: francinnefelix@gmail.com R. Alcides Nunes, 2250, Jd. Paraty, Marília-SP.

²Assistente de Ensino da Disciplina de Psicologia da Faculdade de Medicina de Marília (Famema).

³Docente da Faculdade de Medicina de Marília (Famema).

⁴Graduanda do 5º ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (Famema).

Introdução: o processo da Reforma Sanitária no Brasil é um marco fundamental na construção do conceito de integralidade cujo objetivo se traduz em cuidar do paciente de forma completa nas esferas sociais, biológicas e psicológicas. O movimento da Reforma Psiquiátrica (década de 70) e o surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS) (década de 80), impulsionaram a criação da Rede de Atenção à Saúde Mental que inclui toda pessoa portadora de transtorno mental da melhor forma possível. Na prática, observa-se que o diagnóstico de transtorno mental traz para o paciente um peso social que se sobrepõe à sua pessoa e que pode resultar em falhas do seu cuidado integral. **Objetivo:** compreender como o paciente portador de transtorno mental dimensiona o cuidado por ele recebido para que o ensino em saúde possa também ser aprimorado nesse viés. **Método:** estudo de campo descritivo-exploratório, com abordagem quanti-qualitativa. A amostra é composta por pacientes da enfermaria psiquiátrica do Hospital das Clínicas I da Faculdade de Medicina de Marília, e os dados estão sendo coletados através de um roteiro de entrevista semiestruturada com questões abertas e fechadas e uma escala Likert. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva e de análise de conteúdo na modalidade temática. **Resultados esperados:** auxiliar na integralidade do cuidado ao paciente portador de transtorno mental.

68 - PREVALÊNCIA DE UROPATÓGENOS E PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA EM UROCULTURAS DE GESTANTES DE ALTO RISCO DE JACAREZINHO-PR E REGIÃO (1)

MOREIRA, J.A.D¹; CORREA, C.B.¹; TEIXEIRA, D.B.²; LOPES, E.A.O².

¹ Acadêmicas do curso de Biomedicina da universidade de Marília - Unimar. E-mail: janaynadias_@hotmail.com

² Docentes da Universidade de Marília – Unimar

Introdução: Durante a gestação vários fatores tornam a Infecção do Trato Urinário (ITU) uma complicação relevante para o prognóstico materno e perinatal. As gestantes são susceptíveis a ITU devido às mudanças anatômicas e fisiológicas impostas ao trato urinário. Seu diagnóstico baseia-se na urocultura, que devido à realização do antibiograma torna o tratamento facilitado por ser o método mais eficaz para combater os microrganismos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de ITU entre as gestantes de alto risco e identificar os patógenos prevalentes, traçando o perfil de susceptibilidade antimicrobiana. **Métodos:** É um estudo descritivo e quantitativo, foram analisados 88 resultados de urocultura de gestantes de alto risco quantificando o percentual de patógenos isolados, e traçando um perfil de sensibilidade antimicrobianos. **Resultados:** Foram observados vários fatores que indicam uma predisposição ao risco gestacional. Dentre os fatores podemos citar: Hipertensão, Diabetes, Doenças da tireoide e Abortos de repetição. De acordo com o percentual de identificação o *Enterococcus faecalis* destaca com 12,96% na sequência a *Escherichia coli* com 11,11%; *Klebsiella pneumoniae* 1,85%; *Staphylococcus sciuri* 1,85%; *Pseudomonas sp* 1,85%; *Acinetobacter lwoffii* 1,85%, *Klebsiella oxytoca* 1,85%. O padrão de susceptibilidade observado mostra que a escolha para o tratamento da ITU durante a gravidez deve estar embasado nos resultados do antibiograma. **Conclusões:** Os resultados apontaram presença de ITU em 18% das gestantes participantes, sendo o *Enterococcus faecalis*, a bactéria mais frequentemente isolada na pesquisa. A importância de um diagnóstico correto com tratamento efetivo da ITU, pode evitar o agravamento no período gestacional e complicações perinatais.

68A - FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES EM METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM ATIVA NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE

MEDEIROS, R. O.¹; HIGA, E. F. R.²

1- Discente do programa de pós-graduação Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). rodorfo.famema@hotmail.com

2- Disciplina de Ciências da Saúde na graduação, Mestrado Acadêmico "Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).

Introdução: O pressuposto norteador desta pesquisa é que a educação continuada dos professores, com mais de 10 anos de exercício de sua profissão, precisa respeitar a especificidade de cada cenário de atuação e que o professor deve manifestar seu interesse para continuar aprendendo. A Lei das Diretrizes Básicas, de 1996, fundamenta-se na associação entre teoria e prática para a formação docente, além da utilização de programas de Educação Continuada como forma de capacitação no serviço para profissionais da educação. Para professores da graduação em saúde, entre as formas de capacitação no serviço, estão a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino, a Educação Continuada e a Educação Permanente. As Diretrizes Curriculares Nacionais apontam a necessidade de adequação dos papéis docente e discente e para a organização de programas de formação e desenvolvimento docente. **Objetivo:** Analisar as estratégias para formação contínua de professores da graduação em saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, fundamentada nos pressupostos da Teoria das Representações Sociais (TRS) e será desenvolvida em duas etapas: Revisão Integrativa da Literatura (RIL) e pesquisa de campo. Participarão 40 docentes que tenham a partir de 10 anos de experiência. Os dados serão obtidos por meio de entrevistas com perguntas semi-estruturadas e analisadas pelo software WEBQDA. **Resultados esperados:** Espera-se com esta pesquisa oferecer ao docente a oportunidade de reflexão sobre sua prática cotidiana de trabalho e caracterizar as melhores estratégias para formação contínua de professores da graduação em saúde.

RESUMOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO ENSINO FUNDAMENTAL II

69 - GULOSEIMAS SAUDÁVEIS – “POUCA GORDURA E MUITA GOSTOSURA”

OLIVEIRA, I.¹; SOARES, P.²

¹ Aluna da Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva. E-mail: izabellyvieira228@gmail.com

² Docente e orientadora da Escola Gabriel Monteiro da Silva

Introdução: A obesidade é um grande acúmulo de gorduras em regiões específicas ou em todo o corpo, considerada uma doença que possui relações com fatores fisiológicos comportamentais e físicos podendo aparecer em qualquer idade, inclusive relaciona-se à obesidade infantil com a mudanças dos hábitos de vida devido a ingestão inadequada de alimentos hipercalóricos e pelo costume de manipular aparelhos eletrônicos, fatores que contribuem para o desenvolvimento de uma criança sedentária aumentando as possibilidades de se tornar um adulto obeso. **Objetivo:** Reformular receitas, substituindo ingredientes gordurosos e hipercalóricos, por ingredientes mais saudáveis e menos calóricos. **Métodos:** As receitas testadas foram brigadeiro com cenoura, beterraba, amido de milho e açúcar mascavo e cacau em pó; chips de berinjela, abobrinha, cebola, pepino e sal; panqueca com farinha de trigo, ovo, banana e batata doce e bolo de batata doce com batata doce, ovos, mel, aveia em flocos, água, fermento químico e maizena. **Resultado:** Nos testes do brigadeiro houve a variação de alguns ingredientes para se chegar a um sabor agradável. Já na segunda receita que foram os chips houve algumas alterações quanto ao modo de preparo, tempero e tempo de aquecimento até se chegar à textura e sabor desejado. Na sequência temos a panqueca com ingredientes ricos em nutrientes e obteve-se bons resultados com a massa e sabor. Na quarta receita, o bolo apresentou um bom sabor, mas ainda estão em testes. **Conclusão:** Até o presente momento comprovou-se a possibilidade de se apresentar um cardápio com receitas gostosas, saudáveis e menos calóricas.

70 - HORTA DE JANELA

TREVISAN, L.¹; SILVA, A.¹; SOARES, P.²

¹ Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva. E-mail: luizastrevisan@gmail.com

² Docente e orientadora da Escola Gabriel Monteiro da Silva.

Introdução: Atualmente a maioria as crianças e adolescentes não têm contato com o meio ambiente, pois dedicam a maioria do seu tempo em frente a aparelhos eletrônicos. Desta forma é necessário resgatar esse contato das crianças e a natureza. A maioria das escolas possuem pequenos espaços que poderiam ser utilizados para cultivar hortaliças como, por exemplo, cebolinha, salsinha etc. Esse trabalho requer organização e materiais específicos como terra adubada, bastante água e muitos cuidados com as mudas. **Objetivo:** Produzir hortaliças, mostrar a importância da boa alimentação e conscientizar as crianças e adolescentes que não é necessário muito espaço para que se tenha uma horta dentro do ambiente escolar. **Métodos:** A partir da confecção de vasos de garrafas PET (politereftalato de etileno), cheios de terra fértil colocados nas janelas das salas de aula com mudas de fácil cultivo que seriam cuidadas e acompanhadas pelos alunos da E.E. Gabriel Monteiro da Silva. **Resultados:** Os estudantes após terem sido orientados pela autora do projeto sobre seu objetivo iniciaram o processo de cuidados com sua horta de janela e tem demonstrado resultados positivos, pois as mudas apresentam-se bem cuidadas. **Conclusão:** Ao final do trabalho comprovou-se a possibilidade de se contribuir de forma simples com a formação de uma sociedade mais consciente e de maneira sustentável, pois os estudantes demonstraram interesse em continuar com os cuidados as plantas e estender essa ação as suas residências.

71 - LIVRO POP-UP DE ASTRONOMIA – O UNIVERSO DENTRO DO ESPAÇO INFANTIL

ROSA, M.¹; OLIVEIRA, M.¹; SOARES, P.²

¹Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva. E-mail: macrycry2005@gmail.com

² Docente e orientadora da Escola Gabriel Monteiro da Silva.

Introdução: A astronomia é a ciência do céu e do espaço. As crianças precisam desse conhecimento para saber sobre o mundo a sua volta e os fenômenos que os cercam. Curiosidades geradas no decorrer da aprendizagem da astronomia são boas para a compreensão do universo a sua volta. O ensino de astronomia começa apenas no ensino fundamental I, embora o interesse por esse tema esteja presente desde o ensino infantil. **Objetivo:** Produzir um livro de astronomia com a técnica pop-up (técnica de dobradura) de modo que as crianças possam aprender de uma maneira dinâmica e fácil. **Métodos:** Usamos papel 35x17; tesoura; cola e régua. Dobramos o papel ao meio, cortamos na dobra, abrimos, empurramos a parte cortada para frente, fechamos o livro, apertamos um pouco e abrimos novamente e ficou pronto. **Resultados:** Os primeiros livros fizemos de folha sulfite e escrevemos a lápis. Na segunda tentativa pintamos os planetas de lápis de cor e escrevemos da direita para esquerda. Na terceira tentativa imprimimos os planetas, escrevemos da esquerda para direita e fizemos na folha color Plus. **Conclusão:** Através da técnica de pop-up pode-se ilustrar de maneira lúdica e divertida conhecimentos básicos de astronomia, além de ser uma técnica que se pode reproduzir em casa ampliando-se o conhecimento de astronomia e outras áreas.

72 - MORINGA OLEIFERA - SERVINDO-SE DE SAÚDE

KAWAKAME.R¹; FUJII.J¹; SOARES.P²

¹ Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva. E-mail: shinkawakame@gmail.com

² Docente e orientadora da Escola Gabriel Monteiro da Silva

Introdução: A planta *Moringa Oleifera* pertence à família *Moringaceae* e a ordem *Papaverales*, a palavra *Moringa* é do gênero latina, colocado para designar as plantas que contêm ou produzem óleo. As folhas e raízes da *Moringa* são bem ricas em nutrientes e vitaminas e apresentam 4 vezes mais cálcio que o leite, 7 vezes mais vitamina C que a laranja, 4 vezes mais vitamina A que a cenoura, 3 vezes mais potássio que a banana, 2 vezes mais proteína que o leite, apresenta mais ferro que a espinafre; contém minerais como: Fósforo, Ferro, Selênio e Zinco, auxilia a conter ou prevenir doenças como (H1N1). A *Moringa* é uma planta leguminosa (comestível). **Objetivo:** Apresentar receitas simples que contenham a *moringa* e gradativamente incorporá-la à alimentação da comunidade escolar. **Métodos:** Utilizamos as folhas e raízes para o enriquecimento de receitas (bolo simples e salada) e chá. **Resultados:** Até o presente momento nos dedicamos ao estudo bibliográfico e a incorporação da *Moringa* em alimentos e realização de oficinas com os estudantes da Escola Gabriel Monteiro da Silva. **Conclusão:** Diante da análise bibliográfica é possível constatar os inúmeros benefícios da *moringa* e disseminar informações sobre a mesma para que as pessoas tenham conhecimento de uma alternativa fácil e barata para ser incorporada à alimentação de maneira saudável e com inúmeros benefícios.

73 - BISCOITOS NUTRITIVOS - SABOR E PREVENÇÃO

OLIVEIRA, R ¹, RODRIGUES, R ¹. SOARES, P².

¹ Estudante do nono ano da Escola Estadual Gabriel Monteiro da Silva (PEI). E-mail: portolliveira@gmail.com

² Docente e orientadora da Escola Gabriel Monteiro da Silva.

Introdução: A anemia é uma doença que atinge principalmente as crianças e pode ser provocada por inúmeras causas, sinalizando doenças que diminuem o número de eritrócitos circulantes. A ferro priva, é um tipo de anemia decorrente da carência de ferro do organismo, no seu tratamento são utilizados sais ferrosos, que podem causar efeitos colaterais no paciente, outra indicação terapêutica é a ingestão de vitamina C, pois esta auxilia o corpo na absorção do ferro não-heme. **Objetivo:** Produção de alimentos nutritivos e saborosos que possa auxiliar na prevenção de doenças como a anemia, podendo substituir alimentos industrializados do cardápio infantil. **Métodos:** Para a produção do biscoito realizou-se dois testes, no primeiro utilizou-se farinha da casca da batata doce, farinha de aveia, fermento em pó, farinha de trigo, pasta de amendoim, mel e água, e no segundo teste utilizamos novamente a farinha da casca da batata doce, cacau em pó, mel, farinha de soja, farinha de aveia, pasta de amendoim, pasta de feijão preto, biomassa de banana verde e fermento em pó. **Resultados:** O segundo teste apresentou melhores resultados nutricionais com a quantidade de ferro e vitamina C estipulada no livro “AS HORTALIÇAS DA MEDICINA DOMÈSTICA”, de BALBACH ALFONS, ou seja, uma quantidade aproximada de 8 mg de ferro por dia. **Conclusão:** O biscoito produzido contribui na prevenção da anemia ferro priva em crianças, devido seu valor nutricional. No entanto, o trabalho não se finaliza com esses testes. Novos produtos serão produzidos e testados acrescentando-se outros ingredientes como espinafre e farinha integral.

RESUMOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

74 - AVALIAÇÃO TEMPORAL DAS ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS E DE COMPONENTES FIBRILARES DA MATRIZ EXTRACELULAR EM RINS DE RATOS ARTRÍTICOS

MORIJO, D.K.S.¹; BALESTRA, L.G.²; PITA, L.M.³; CHIES, A.B.⁴; SPADELLA, M. A.⁵

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de Marília. E mail: Danielmorijo8@gmail.com

²Graduanda em Medicina pela Faculdade de Medicina de Marília.

³Mestre em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

⁴Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

⁵Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

Introdução: Artrite reumatoide é uma doença auto-imune, cujo dano abrange articulações diartrodiais e estruturas periarticulares. O processo inflamatório pode se estender para outros órgãos e sistemas, ocasionando manifestações extra-articulares. Seu envolvimento renal é fator de discordância entre autores, entretanto, é clinicamente significativo, por piorar o curso e a mortalidade da doença primária. Nota-se que em tecidos cronicamente inflamados como no caso de doenças autoimunes, a matriz extracelular (MEC) é alterada por citocinas e proteases expressas por células imunes que adentram ao tecido. O rim em condições fisiológicas é uma abundante fonte de proteases com propriedades de degradação da matriz, o metabolismo desregulado destas pode amplificar o acúmulo de MEC, como observado em doenças renais crônicas. **Objetivo:** Assim, o presente projeto tem como objetivo avaliar, ao longo do curso da doença, alterações histopatológicas e de componentes fibrilares da matriz extracelular em rins de ratos artríticos. **Métodos:** Foram utilizados 70 Ratos *Wistar* machos adultos provenientes de um estudo prévio do grupo de pesquisa, distribuídos nos grupos experimentais: Controle (CTRL), artrítico 4 dias pós-imunização (AIA 4), artrítico 15 dias pós imunização (AIA 15) e artrítico 40 dias pós-imunização (AIA 40). Destes animais, foram coletados os rins, para inclusão em Paraplast Plus[®]. Cortes histológicos de 5µm de espessura foram confeccionados, distendidos em lâminas silanizadas e submetidos as colorações: PicrosíriusRed, Reticulina e Resorcina-Fucsina (Weigert) para as análises propostas. **Resultados:** Os procedimentos experimentais já encontram-se em andamento, estando na fase de captura das imagens digitais e quantificação dos componentes fibrilares da MEC.

75 - PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: DAR VOZ A DOCENTES E DISCENTES PARA POTENCIALIZAR O MOMENTO AVALIATIVO

CARDOSO, F.L.^{1*}; TONHOM, S.F.R.¹; GALBIATTI, J.A.¹; CHIRELLI, M.Q.

1. Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Marília, SP, Brasil

Projeto financiado pela FAPESP: Processo nº 2017/19474-3

Autor Correspondente*

CARDOSO, F.L.

Email: fabricioramalhense@gmail.com

Introdução: Em instituições que utilizam métodos ativos, a avaliação é parte fundamental do processo de ensino-aprendizagem. Identificou-se a necessidade de realizar estudos na Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) no intuito de analisar que fatores influenciam no desempenho dos estudantes. **Objetivos:** Investigar se a relação entre acadêmicos e docentes tutores e postura destes durante o processo tutorial de ensino-aprendizagem influenciam na etapa de avaliação e realizar propostas de intervenção visando melhorias nos processos de avaliação em educação médica nas instituições de ensino superior. **Métodos:** Este estudo fundamentou-se na metodologia de pesquisa qualitativa em saúde de Minayo. Realizou-se entrevistas com trinta estudantes da 1º a 4º série de medicina e 1º e 2º séries de enfermagem da FAMEMA no ano de 2018 e com dezoito tutores com no mínimo dois anos de experiência. Utilizou-se um instrumento com partes a) identificação e b) questões norteadoras. **Resultados:** As falas revelaram três eixos: 1) Papel do tutor, 2) Avaliação e 3) Capacitação do Tutor, depreendidos após leitura das entrevistas e categorização em códigos-árvore utilizando-se o software webQDA®. Observou-se que: Ainda há falhas na realização da avaliação como preconizado no método PBL/ABP; O papel do tutor é bem compreendido por estudantes e tutores; A capacitação de tutores da instituição ainda é falha necessitando de reformulação e aprimoramento. **Conclusão:** A pesquisa alcançou sua proposta de conhecer o que estudantes e docentes da FAMEMA pensam a respeito de sua relação e postura durante o processo tutorial de ensino-aprendizagem e a implicação destes fatores na etapa da avaliação.

76 - IMUNODEFICIÊNCIA COMUM VARIÁVEL ASSOCIADA À DOENÇA DE CROHN-LIKE: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

CASTRO, L.C.T.¹; CALAMITA, Z.²

¹Acadêmica do sexto ano do curso de Medicina, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

Endereço: Rua Takeo Maruyama, 96, apto 21, Fragata, Marília (SP).

Email: larissatcastro@gmail.com

² Docente chefe da disciplina de Alergia e Imunopatologia Clínica da Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

Introdução: A imunodeficiência comum variável (ICV) é caracterizada por falha na diferenciação de linfócitos B em plasmócitos e linfócitos B de memória, gerando déficit na produção de imunoglobulinas séricas. A doença de Crohn-like (DCL) é uma doença inflamatória intestinal compatível com a doença de Crohn, porém decorrente de uma doença subjacente. **Objetivos:** Relatar o caso de um paciente diagnosticado com ICV e DCL, descrevendo sua evolução clínica e abordagens terapêuticas. Realizar revisão bibliográfica de relatos de caso que abordem pacientes com a associação das doenças. **Método:** Os dados da história clínica do paciente foram coletados através de prontuário manuscrito. A revisão bibliográfica foi realizada na base de dados PubMed com o descritor “(common variable immunodeficiency) AND (Crohn disease OR colitis, ulcerative OR inflammatory bowel diseases)” e no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde com o descritor “(imunodeficiência variável comum OR hipogamaglobulinemia) AND (doença Crohn OR colite ulcerativa OR doenças inflamatórias intestinais)”. Não houve restrição de ano de publicação dos artigos. **Resultados:** Foram encontrados 69 artigos, dos quais 11 eram relatos de caso da associação ICV e DCL. **Conclusões:** Identificou-se 11 relatos de caso sobre a associação ICV e DCL, inexistindo trabalhos brasileiros, o que ressalta a raridade de tal associação. Neste relato, o paciente recebeu tratamentos amplos e empíricos devido à dificuldade em se chegar a um diagnóstico específico. Apesar de atualmente estável, o paciente apresentou diversas complicações durante a investigação diagnóstica, ressaltando a importância de diagnóstico precoce e tratamento preciso e dirigido às necessidades de saúde desses pacientes.

77 - A SEXUALIDADE DA MULHER NA PERSPECTIVA DAS USUÁRIAS DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

PEDROSO, L. A.¹; SOUZA, J.M.F.²; REZENDE, K. T. A.³;

¹ Discente da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), graduanda em medicina, Rua Hidekichi Nomura, 95, apto 43, Fragata, Marília – São Paulo, lapedroso.lp@gmail.com

²Discente da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), graduando em medicina

³ Docente da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), Brasil, doutora em enfermagem em saúde pública

Esse estudo compreende que a sexualidade humana é um fenômeno complexo, que para além da dimensão biológica, recebe influências de fatores históricos, culturais, sociais, políticos e ideológicos. Assim, percebe-se que a construção histórica e sociocultural dos papéis associados aos gêneros, repercute, inclusive no cuidado à saúde da mulher, no que diz respeito a abordagem da sexualidade, devido a criação de binômios mulher – reprodução e homem – sexualidade. Dessa forma, tem como objetivo, analisar a historicidade da sexualidade e da atividade sexual das mulheres atendidas nos serviços da atenção primária. Trata-se de uma análise qualitativa, as mulheres atendidas nas USF e UBS foram as participantes, a entrevista semiestruturada foi o instrumento de coleta de dados e esses foram analisados pela análise de conteúdo, modalidade temática. Esse processo permitiu definir temas: a sexualidade como fenômeno complexo, a história de vida das mulheres esculpindo a sua sexualidade e a moralidade da sexualidade da mulher.

78 - AVALIAÇÃO TEMPORAL DAS MODIFICAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS E DA MATRIZ EXTRACELULAR EM MÚSCULO SÓLEO DE RATOS ARTRÍTICOS

BALESTRA, L.G.¹; MORIJO, D.K.S.²; PITA, L.M.³; CHIES, A.B.⁴; SPADELLA, M. A.⁵

¹Graduanda em Medicina pela Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: leticiag.balestra@gmail.com

²Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de Marília.

³Mestre em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

⁴Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

⁵Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

Introdução: De caráter autoimune e inflamatório, a artrite reumatoide acomete principalmente as articulações, tendo uma prevalência global entre 0,5% a 1%. As manifestações que não abrangem o sistema locomotor são consideradas como extra-articulares e agravam a morbimortalidade da doença. A patogênese envolve a quebra da tolerância imunológica e a ativação de células T e B autorreativas, resultando em exacerbado processo inflamatório, destruição e remodelação óssea. Citocinas pró-inflamatórias ativam metaloproteinases (MMPs) envolvidas na remodelação da matriz extracelular e em modificações estruturais do músculo esquelético, sendo que as MMPs da matriz extracelular desempenham papel importante na cronificação da inflamação, dano articular e muscular. Este em casos graves constitui quadro de caquexia reumatoide que envolve atrofia muscular e redução da força por área de secção transversal.

Objetivo: Avaliar, ao longo do curso da doença, alterações histopatológicas e de componentes fibrilares da matriz extracelular em músculo sóleo de ratos artríticos induzidos por adjuvante (*Mycobacterium tuberculosis* - 50 mg/mL).

Métodos: Ratos *Wistar* machos adultos, provenientes de estudo prévio do grupo de pesquisa, foram distribuídos nos grupos experimentais: Controle (CTRL), artrítico 4 dias pós-imunização (AIA 4), artrítico 15 dias pós-imunização (AIA 15) e artrítico 40 dias pós-imunização (AIA 40). Destes, foram coletados os músculos sóleos para inclusão em Paraplast Plus®. Cortes histológicos de 5µm de espessura foram confeccionados, distendidos em lâminas silanizadas e submetidos as colorações: Picrosírius Red, Reticulina e Resorcina-Fucsina (Weigert) para as análises propostas. **Resultado e conclusão:** Os procedimentos experimentais encontram-se em andamento para análises histopatológicas e de quantificação dos componentes fibrilares da MEC.

79 - COMPREENSÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA

GOMES, G. T.^{1 3}; BRITO, A. P.¹; FILHO, C.R.V.¹; FERNANDES, L.A.¹; TREVISAN, L.L.¹; SANTOS, M.F.¹; BORGES, V.M.M.¹; VERNASQUE, J.R.S.²; MOSQUINI, A.A.²; ALBINO, J.F.S.².

¹ Graduandos na Faculdade de Medicina de Marília ² Orientadores do projeto

³E-mail: marcela.facina@gmail.com; Endereço: R. Stephano Mattiuzzo, 55.

Bairro Jardim Parati, Marília – SP, CEP: 17-159.461.

Introdução: Tendo em vista a incidência crescente nos casos de Leishmaniose Visceral (LV) nos últimos anos na região centro-oeste do estado de São Paulo, elaborou-se um estudo para analisar as características da ocorrência da LV em seres humanos no município de Marília-SP. O trabalho teve ainda como objetivos específicos, a avaliação de quais fatores socioambientais se relacionam a essa vulnerabilidade e risco da doença em Marília-SP, sendo que alguns desses já são esperados, e avaliar a qualidade do preenchimento das fichas de notificação compulsória para leishmaniose. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, a partir de dados provenientes das fichas de notificação compulsória dos casos suspeitos e confirmados de leishmaniose visceral humana do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) nos anos de 2011 a 2018. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da FAMEMA, sendo o CEP: 2849.887. **Resultado e conclusão:** Entre 2011 e 2018 foram notificados 93 casos, sendo 32 confirmados. A maior incidência ocorreu na zona norte do município com 90% dos casos confirmados de LV. Dentre os notificados, houve um predomínio do sexo masculino (68%), de indivíduos da cor branca (65%), com formação até o ensino fundamental incompleto (47%) e com idade entre 40 e 49 anos. Dentre os casos confirmados, os sintomas mais frequentes foram febre (90%) e visceromegalias (78%). Reforça-se, portanto, que a notificação epidemiológica é uma importante estratégia para o combate da LV e para ações efetivas de prevenção e cuidado da população.

80 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA FAMEMA SOBRE A UNIDADE EDUCACIONAL SISTEMATIZADA

SANTOS, V.M.L.¹; CHIRELLI, M.Q.¹; SANTOS, I.F.¹; HAMAMOTO, C.G.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília. Av. Monte Carmelo, 800, CEP 17.519-030, Bairro Fragata C, Marília, SP. E-mail: victoria.limasts@gmail.com

Introdução: Este estudo faz parte de um projeto maior intitulado Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), com a proposta de contribuir na operacionalização de um currículo integrado e orientado por competência na abordagem dialógica, com metodologias ativas de ensino-aprendizagem na área da saúde. **Objetivo:** Analisar a percepção dos estudantes de enfermagem da Famema sobre a Unidade Educacional Sistematizada (UES). **Método:** Estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, realizado com 20 estudantes do curso de Enfermagem da Famema, que concluíram a 1ª e 2ª séries no ano de 2018, cuja seleção ocorreu por amostragem não-probabilística intencional. Entrevistados dois estudantes por grupo de tutoria, até a saturação. Realizada análise de conteúdo na modalidade temática. Obteve-se aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Famema, Parecer número 2.596.235 e financiamento da Fapesp número 2018/11144-7. **Resultados:** Identificamos a temática: “As diferentes compreensões sobre a UES”. Percebemos que os entrevistados não sabem citar corretamente todas as atividades que compõem a UES; que para alguns estudantes, não está clara a articulação teórico-prática, atribuindo a essa unidade educacional apenas a abordagem teórica do estudo. Notamos também uma divergência entre os estudantes quanto à finalidade das conferências e a dificuldade deles em compreender a avaliação. **Conclusões:** Há a necessidade de discutir, planejar e implementar estratégias adicionais que facilitem a compreensão do currículo do curso de enfermagem pelos estudantes das séries iniciais. As opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas neste material são de responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a visão da FAPESP.

81 - INTERNACIONALIZAÇÃO NA FAMEMA: PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

ZONTA, V. R.¹, FRANCISCHETTI I.², GUIMARÃES, A. M. S³, NAKANO M.F⁴, BARALDI, B.B.⁵, NEVES, L.L⁶, CANO, L.I.F.⁷

¹Faculdade de Medicina de Marília – discente do Curso de Enfermagem
vi.zonta98@gmail.com

²Faculdade de Medicina de Marília – docente e presidente do Comitê de Internacionalização

³Faculdade de Medicina de Marília – membro do Comitê de Internacionalização

⁴UNESP Marília – discente do Curso de Relações Internacionais

⁵UNESP Marília - discente do Curso de Relações Internacionais

⁶UNESP Marília - discente do Curso de Relações Internacionais

⁷ Faculdade de Medicina de Marília –Comitê de Internacionalização

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem (2001) preconizam que a formação e a prática devem estimular e desenvolver a mobilidade e a cooperação por meio de redes internacionais. **Objetivos:** Identificar a percepção dos estudantes de enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília - Famema sobre a internacionalização, compreender suas apreensões e demandas. **Métodos:** Pesquisa de campo, descritiva e exploratória com abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram coletados por meio de questionário *online*. As análises foram obtidas com estudos estatísticos e análise de conteúdo. **Resultados:** O questionário foi respondido por 53,45% dos estudantes de 2ª a 4ª séries, 81% concorda com a relevância da internacionalização, 95% não realizou intercâmbio no exterior, 89% deseja realizar e 50% acredita que a Famema pode colaborar muitíssimo no processo de intercâmbio. As respostas cursivas apontam desconhecimento das oportunidades existentes e refletem sobre a importância de contar com um suporte, pois a IFMSA direciona-se à Medicina. O entendimento de internacionalização é representado por intercâmbios *out*, por ampliarem a visão dos futuros profissionais e favorecerem contato com outras culturas, realidades e sistemas de saúde. A contribuição da Famema é esperada nas seguintes categorias de tecnologia: a) Leve – orientações, informações e divulgações das oportunidades; b) Leve-dura: parcerias e convênios, bolsas de estudos, cursos de idiomas e suporte logístico. Também relatam em relação aos egressos, que “a Famema possui alguns contatos internacionais, o que facilitaria essa experiência”. [E14]. **Conclusão:** O estudo contribuiu para o planejamento de ações e definição de políticas para o Comitê de Internacionalização.

RESUMOS DO PIBIC/CNPq

82 - AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR INFANTIL NUTRISUS, EM CRECHE NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

MARTIRE, M. B.¹, TONHOM, S. F. R.², NASCIMENTO, E. N.³, CHAGAS, E. F. B.⁴

¹Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Av Monte Carmelo, 800 CEP 17519-030 Marília – SP, tel (19) 99887-4832, Bolsista PIBIC/CNPq Processo nº142712/2018-3, E-mail: marianamartire@outlook.com.

²Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), tel (14) 99106-8420, E-mail: siltonhom@gmail.com.

³Secretaria Municipal de Saúde de Marília, Av Castro Alves, 61, Centro, Marília – SP, tel: (14) 3402-6500, tel (14) 99721-7333, E-mail: ediquata@gmail.com.

⁴Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Departamento de estatística - tel: (14) 99700-3160, E-mail: efbchagas@gmail.com.

Introdução: É fundamental que na infância ocorra uma alimentação saudável e uma nutrição deficiente compromete o desenvolvimento. Entretanto, a alimentação infantil balanceada não é uma realidade brasileira, sendo a anemia ferropriva ainda muito prevalente. Diante disso, o Ministério da Saúde lançou a estratégia NutriSUS, que consiste na adição de vitaminas e minerais às refeições de crianças maiores de seis meses. **Objetivo:** Avaliar a efetividade do programa NutriSUS. **Métodos:** O estudo abrangeu 22 crianças de dois a três anos, alunos da EMEI Primavera, e seus responsáveis legais. Na primeira parte do estudo foram realizadas duas coletas de sangue, uma antes do início da suplementação e outra no final desta. Foram analisados eritrócitos, hemoglobina, hematócrito, VCM, HbCM, CHbCM, ferro sérico e ferritina. Na segunda parte, foi aplicado questionário aos responsáveis legais e realizadas entrevistas ao corpo administrativo e docente. **Resultados:** 18 crianças realizaram a primeira coleta, nove crianças a segunda e cinco crianças realizaram ambas, dentre 32 que foram suplementadas. Seis do total de 32 crianças completaram o mínimo de 36 sachês em pelo menos um dos ciclos. Foi possível encontrar aumento das médias dos valores de ferro sérico e ferritina após a suplementação. Quanto aos 16 questionários, 81,25% dos responsáveis notaram diferenças positivas com a suplementação, já a escola mostrou-se a favor do programa, todavia apontou fragilidades. **CONCLUSÃO:** O Programa mostrou-se pouco eficiente na EMEI Primavera. É imprescindível um manual mais compatível com a realidade de uma EMEI, que contemple as adversidades do cotidiano.

83 - AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS: COMPARANDO USUÁRIOS DO SUS COM OS DA SAÚDE SUPLEMENTAR

HIROSE, J.S.M.¹; SILVESTRE, S.D.²; GOULART, F.C.¹; MARIN, M.J.S.³; LAZARINI, C.A.¹

1.Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Disciplina de Farmacologia. Bolsista PIBIC/CNPq Processo nº142673/2018-8, E-mail: hirosejuliana@hotmail.com

2.Maternidade Gota de Leite – Marília.

3.Faculdade de Medicina de Marília (Famema). Disciplina de Fundamentos de Enfermagem.

Introdução: O envelhecimento da população brasileira propicia o aumento na incidência de doenças crônico-degenerativas, as quais frequentemente necessitam de tratamento medicamentoso. Esses medicamentos podem ser adquiridos sem prescrição médica (automedicação). **Objetivo:** Comparar as características sócio demográficas, as classes farmacológicas utilizadas na prática de automedicação, bem como o consumo de medicamentos potencialmente inapropriados (MPIs) entre idosos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e os da Saúde Suplementar (SS). **Métodos:** Estudo quantitativo, analítico, transversal, desenvolvido a partir de dois bancos de dados com idosos que declararam praticar automedicação (180 usuários do SUS e 125 da SS). Foram obtidas as classes de medicamentos e os MPIs. Os dados foram analisados utilizando-se os testes Qui-quadrado ou exato de Fisher. **Resultados:** A análise estatística mostrou predomínio da faixa etária entre 60-69 anos e ensino fundamental incompleto nos usuários do SUS; e 80 anos ou mais, prática de exercício físico, auto avaliação de saúde positiva e polimedicação nos usuários da SS. Não se observou associação positiva entre as classes de medicamentos e os prestadores de serviço. Quanto ao uso de MPIs, foi encontrada diferença significativa com predomínio de clorfeniramina e fenilefrina nos usuários do SUS, e de prometazina nos usuários da SS. **Conclusão:** Há diferenças entre ter plano de saúde ou não quanto a prática de automedicação pelos idosos. Nesse sentido, conhecer o padrão de consumo de medicamentos sem prescrição pode subsidiar ações de educação em saúde para esta faixa etária, independente do prestador de serviços, quanto ao uso racional de medicamentos.

84 - IMPACTO DA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (AIA) SOBRE AS GLÂNDULAS SEMINAIS DE RATOS *WISTAR*

SIGOLE, T.M.I.¹; SANTOS, C.R.²; TOZZATO, G.P.Z.³; CHIES, A.B.⁴
SPADELLA, M.A.⁵

¹Graduanda de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília. Bolsista PIBIC/CNPq Processo nº146225/2018-0, E-mail: thami.sig@hotmail.com

²Mestre em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

³Professora doutora, Programa de Pós-graduação em Farmacologia e Biotecnologia, I.B., UNESP-Botucatu.

⁴Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília –Famema.

⁵Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

Introdução: A artrite reumatoide é uma doença inflamatória desencadeada pela ativação crônica do sistema imune, acometendo principalmente as articulações, mas também causando lesões extra-articulares, incluindo consequências sobre a fertilidade masculina. **Objetivos:** Avaliar os impactos da artrite induzida por adjuvante (AIA) sobre as glândulas seminais, analisando se as eventuais alterações em seu tecido são decorrentes da redução dos níveis de testosterona ou se também refletem a ação direta da AIA. **Métodos:** Ratos machos *Wistar* foram submetidos à orquiectomia ou falsa-orquiectomia e, após 20 dias, foram imunizados ou falsa-imunizados para indução da AIA. Os animais foram distribuídos em quatro grupos experimentais: CTRL, AIA, ORQ e ORQ/AIA. As análises consistiram de: biometria, avaliação histopatológica, morfométrica-estereológica, depósito de colágeno total, determinação dos níveis séricos de testosterona e imunoistoquímica para PCNA. **Resultados:** A artrite promoveu redução da massa úmida da glândula nos animais AIA, ORQ e ORQ/AIA. As glândulas dos ratos ORQ e ORQ/AIA sofreram intensa modificação estrutural, decorrente da queda dos níveis de testosterona e houve deposição de colágeno no estroma glandular em ambos os grupos. Houve maior marcação PCNA-positiva na região distal da glândula nos grupos CTRL e AIA. **Conclusão:** A artrite promoveu redução da massa úmida glandular provavelmente como resultado do hipoandrogenismo secundário à AIA, o qual relaciona-se ao declínio da função esteroideogênica das células de Leydig. Na condição de privação androgênica decorrente da orquidectomia, a AIA induziu proliferação do epitélio seminal, sugerindo que o processo inflamatório tem repercussões diretas sobre as glândulas, independente do hipoandrogenismo.

85 - EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES COM A LITERATURA NA FORMAÇÃO MÉDICA

MEGA, M.N.^{1,2}; BUENO, B.¹; MENEGAÇO, E.C.¹; GUILHEN, M.P.¹; PIO, D.A.M.¹; VERNASQUE, J.R.S.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

² Bolsista PIBIC/CNPq n. 800498/2018-6, Endereço: Rua João Tudella, nº 56 – Bairro Jardim Parati, E-mail: mazinhanm@yahoo.com.br

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Medicina trazem o ensino das humanidades, entre elas a literatura, como forma de superar o modelo biomédico. A literatura pode fortalecer a compaixão, com o olhar para a alteridade. **Objetivo:** Compreender as experiências dos estudantes da Faculdade de Medicina de Marília que tiveram contato com textos literários no início da graduação, elaborando um modelo representativo da experiência. **Métodos:** Trata-se de pesquisa qualitativa, orientada pela Teoria Fundamentada nos Dados. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, com estudantes, sorteados, de todas as séries do curso de Medicina, tendo como critério para inclusão a participação em grupos conduzidos por professora que fez uso de literatura como estratégia educacional. Houve realização de 12 entrevistas, transcritas e codificadas. A amostragem se deu por saturação teórica. **Resultados:** Foram geradas as categorias: 1- Identificando a importância da literatura e das artes na formação médica, visando o rompimento do modelo biomédico, com potencialização da empatia e humanização do cuidado. 2- Refletindo sobre o uso de ferramentas artísticas para o aprendizado de conteúdos práticos da medicina e para proporcionar os conhecimentos psicossociais. 3- Propondo uma possível sistematização curricular, considerando as metodologias ativas e outras formas artísticas. 4- Recordando os contos associados ao interesse pessoal do estudante, podendo promover integração dos conhecimentos adquiridos. **Conclusão:** O modelo representativo da experiência remete à satisfação dos estudantes com a literatura na formação médica, que potencializa a humanização do cuidado, porém sinaliza-se a necessidade de homogeneização curricular.

RESUMOS DO PIBIC - ENSINO MÉDIO

86 - INTERFERÊNCIA DA COR DO AMBIENTE NA PERCEPÇÃO TÉRMICA

AMARAL¹, M. F. G. M; REIS², D.O.; CHIES³, A. B.

¹Estudante – 2º série – Ensino Médio da E.E. Prof. Amílcare Mattei, Bolsista PIBIC/CNPq/Ensino Médio, Processo nº156275/2018-0.

²Orientador: Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies - FAMEMA.

³Coorientador: Profª. Damares de Oliveira Reis - E.E. Prof. Amílcare Mattei.

Introdução: Há quase um século, foi proposto que as ondas de luz, com comprimento de onda dominantes perto da extremidade vermelha do espectro, são sentidas como quentes e aquelas em direção à extremidade azul dos espectros são sentidas como frias. Essa hipótese tem sido muito contestada.

Objetivo: Verificar se a cor do ambiente real tem influência na percepção térmica das pessoas. **Métodos:** Revestimento da sala e “antessala” na cor azul; aferição do peso, altura, batimentos cardíacos antes e após o experimento; os alunos aguardavam por 5 minutos em uma “antessala”, para aclimatização. Em seguida, um de cada vez era encaminhado à sala, onde na caixa de isopor com água a temperatura de 4° C, submergiam o braço e parte do antebraço, instruídos previamente que deveriam ficar com o braço dentro dessa caixa até que se tornasse insuportável, esse tempo era registrado em um cronometro e o aluno indicava em uma reta marcada nas extremidades frio e muito frio, o quanto de “frio” havia sentido. Após uma semana esse procedimento foi repetido com as mesmas pessoas, com a sala e “antessala” revestida de vermelho. **Resultados:** Os dados obtidos apresentam uma sutil interferência das cores na percepção do quente e frio, porém não suficiente para refutar a teoria supracitada. **Conclusão:** Há necessidade de um número maior de participantes para extrair um resultado estatisticamente aceitável.

87 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL EM ÁREA ENDÊMICA

KNOPP, D. E.¹; SOUZA, M. R.¹; SUZUKI, R.B.^{2,3}; MARTINS, L. P. A.²

¹Escola Estadual prof. Amilcare Mattei, Bolsista PIBIC/CNPq/Ensino Médio, Processo nº157620/2018-2; E-mail: danielaestherknopp@gmail.com

²Faculdade de Medicina de Marília - Famema

³Universidade de Marília – UNIMAR

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença infecciosa que afeta humanos, animais domésticos e silvestres, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. A doença é transmitida por insetos do gênero *Lutzomyia* sendo os cães considerados os reservatórios domésticos de *Leishmania* tanto em ambiente rural quanto urbano. Atualmente o Brasil é responsável por 90% dos casos da América Latina. Predominantemente rural, a urbanização da LV resultou em mudança na distribuição etária da doença. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento sobre os aspectos gerais da LV e medidas de prevenção e controle em alunos da rede pública de ensino, moradores de área endêmica em um município do Estado de SP. **Métodos:** Aplicação de questionário em residentes de zonas de riscos para LV, contendo questões sobre conhecimentos gerais e medidas de prevenção e controle da doença. **Resultados:** Foram aplicados 234 questionários em escolares com idade média de 15,58 anos de famílias, categorizadas como baixa renda segundo cálculo de renda per capita. Dentre os entrevistados, 61,92% possuíam cão como animal de estimação e 54,27% afirmaram ter conhecimento sobre LV, porém 58,26% desconheciam medidas de prevenção e controle da LV. **Conclusão:** A participação da comunidade é fundamental para o controle da doença. Nossos resultados demonstraram que os entrevistados apresentaram um conhecimento superficial e de forma fragmentada sobre a LV. Identificar as principais falhas no conhecimento da população sobre a LV é de grande relevância na aplicação de medidas de prevenção e controle da doença.

88 - ATITUDES SOCIAIS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO

BARRETO, G. M.¹; SIMÃO, A. ²;VIEIRA, C. M.³

¹ Estudante da Escola Estadual Prof. Amílcare Mattei; Bolsista PIBIC/CNPq/Ensino Médio, Processo nº 156485/2018-4

E-mail: gabrielamuller2@hotmail.com

Endereço: Rua Piratininga Nº1100, Alto Cafezal - Marília – SP

² Professor de História na Escola Estadual Prof. Amílcare Mattei - Coorientador da pesquisa

³ Docente da Disciplina de Psicologia da Faculdade de Medicina de Marília - Orientadora da pesquisa.

Introdução: A Educação Inclusiva depende de um ambiente escolar acolhedor e adequado às necessidades de todos. Nesse sentido, estratégias educacionais que visem tornar mais positivas as atitudes sociais da comunidade escolar em relação à inclusão são muito importantes. **Objetivo:** Avaliar atitudes sociais de estudantes em relação à inclusão. **Métodos:** Participaram 129 estudantes do Ensino Médio de uma Escola Estadual do interior paulista. Aplicou-se a Escala Likert de Atitudes Sociais em relação à Inclusão (ELASI), de modo coletivo, em sala de aula. Calcularam-se os escores individuais da ELASI para cada respondente. Calculou-se a mediana, variação e medidas de dispersão para cada sala. Realizaram-se cálculos estatísticos para analisar as diferenças das atitudes sociais dos estudantes em relação à inclusão quanto às variáveis idade, gênero, série, classe e contato com pessoas com deficiências. **Resultados:** os estudantes do terceiro ano apresentaram atitudes sociais mais positivas que os demais, vindo em seguida os do primeiro e por último os do segundo ano. Observou-se tendência de as meninas terem atitudes mais favoráveis à inclusão, bem como alunos com contato prévio com pessoas com deficiências, porém estas diferenças não foram estatisticamente significantes, mesmo quando comparados estudantes com alunos com deficiências matriculados em suas salas atualmente com aqueles sem estes colegas em sala. **Conclusão:** A compreensão deste fenômeno pode ser útil para a elaboração de estratégias de intervenção mais eficazes à construção de facilitadores ao processo de inclusão. A pesquisa terá continuidade, por meio da realização de Oficinas para melhoria de atitudes sociais e avaliação de seus efeitos.

89 - INTERFERÊNCIA DA CARNE VERMELHA NO ORGANISMO HUMANO PARA A FORMAÇÃO DO CÂNCER

FREITAS¹, I. M. L. P. de; SANTOS², M. E. T. dos; de FRANÇA³, L.M.; PAYÃO S.L.M.⁴

¹Estudante Egressa da E.E. Prof. Amílcare Mattei. Bolsista PIBIC Jr. FAMEMA Processo nº100069/2019-3.

² Estudante – 3º série – Ensino Médio da E.E. Prof. Amílcare Mattei. Bolsista PIBIC Jr. FAMEMA Processo nº100069/2019-3.

³ Professor da E.E. Prof. Amílcare Mattei e Coorientador do presente trabalho

⁴ Diretor de Pós-graduação da Faculdade de Medicina de Marília e Orientador do presente trabalho

Introdução: O câncer é uma doença em que no processo mitótico e meiótico as células sofrem uma mutação genética e as mesmas alteram-se quanto às informações no seu núcleo crescendo descontroladamente, interferindo no funcionamento dos órgãos. O elevado consumo de carne vermelha da população tem ampliado as chances de desenvolver a neoplasia de colón. Levantamos a hipótese de que a carne vermelha pode interferir na formação de proteínas do corpo humano quando consumida em excesso. **Objetivo:** verificar qual(uais) componente(s) adicionado(s) ao processamento da carne ou proteína(s) da carne vermelha possibilita(m) o desenvolvimento do câncer, e qual sua contribuição para uma possível mutação genética. **Métodos:** revisão de literatura a partir de levantamento bibliográfico em bases de dados de publicações nacionais sobre os componentes adicionados ao processamento da carne vermelha que podem provocar câncer e sobre as características das proteínas da carne vermelha. **Resultados:** a bibliografia consultada aponta que: 1-no câncer de intestino, até 75 % dos casos é resultante da acumulação de agentes carcinógenos, dentre eles o Ferro heme; 2-até um terço das mortes por câncer se relacionam a carcinógenos presentes na alimentação; 3-o câncer colorretal incide em 90% dos pacientes acima dos 40 anos; 4-a atividade física regular reduz o risco da doença. **Conclusão:** o consumo de carne vermelha em excesso pode prejudicar os indivíduos devido à sua composição que dentre tantos componentes existe o Ferro heme, que em grande quantidade, pode intoxicar as células do organismo, podendo provocar uma divisão descontrolada das células.]

90 - CORRELAÇÃO ENTRE OS CDRS (COEFICIENTES DE DEMÊNCIA) E A EXPRESSÃO DA INTERLEUCINA 8 EM SANGUE PERIFÉRICO DE PACIENTES COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

GODOY¹, M. O. de; MELO², G. M. de, FRANÇA, L. M. de³; DE LABIO, R. W.⁴

¹Estudante Egressa da E.E. Prof. Amílcare Mattei - Bolsista PIBIC Jr. FAMEMA Processo nº100067/2019-0. E-mail: mgodoy0507@gmail.com

²Estudante - 3º série - Ensino Médio da E.E. Prof. Amílcare Mattei - Bolsista PIBIC Jr. FAMEMA Processo nº100067/2019-0.

³Professor da E.E. Prof. Amílcare Mattei - Coorientador do trabalho.

⁴Laboratório de Genética da Faculdade de Medicina de Marília - Orientador do trabalho.

Introdução: a doença de Alzheimer é uma afecção neurodegenerativa, progressiva e irreversível, caracterizada por perda da cognição, da memória e falta de orientação. De Lábio et al (2014) constataram uma alteração na expressão do gene *IL-8* em pacientes com Doença de Alzheimer (DA) em comparação com outros dois grupos (jovens saudáveis e idosos saudáveis) independente dos níveis de CDR encontrados no grupo de pacientes com DA. Diante disso, fez-se necessário verificar se há correlação entre a expressão gênica da *IL-8* e os diferentes níveis de CDR. **Objetivo:** coletar e agrupar os dados referentes aos níveis de CDR e os resultados da expressão do gene da *IL-8* de cada paciente do grupo de DA em amostras de sangue periférico e verificar a correlação entre a expressão gênica quando comparado aos diferentes níveis de CDR. **Métodos:** 1- estudo conceitual sobre a DA; 2- levantamento e compilação dos dados referentes a 77 amostras de sangue periférico de pacientes com DA; e 3- análise destes dados através de testes estatísticos para correlação dos níveis de CDR e expressão gênica. **Resultados:** todas as amostras de sangue periférico de pacientes com DA foram analisadas e não houve diferença estatisticamente significativa ($p=0,345$) entre a correlação da expressão gênica e os níveis de CDRs. **Conclusão:** considerando a correlação entre os diferentes estágios da DA caracterizados pelos CDRs, independentemente da referida fase não houve qualquer diferença estatisticamente significativa em relação à expressão do gene *IL8*.

91 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: ATIVIDADE LÚDICA COM AUXÍLIO DE UM ROBÔ TUTOR

XAVIER, M. V.¹; COSTA, M.G.²; ROCHA JÚNIOR, P. R.³; REIS, D. O.⁴; CHAGAS, E.F.B.⁵; PINHEIRO, O. L.⁶

¹ Escola Estadual Professor Amílcare Mattei (Estudante bolsista do Ensino Médio), Bolsista PIBIC/CNPq/Ensino Médio, Processo nº113802/2019-6, E-mail: melissa27022003@gmail.com

² Mestrado Profissional "Ensino em Saúde" da Faculdade de Medicina de Marília-Famema (Pós-graduando).

³ Mestrado Profissional "Ensino em Saúde" da Faculdade de Medicina de Marília-Famema (Docente).

⁴ Escola Estadual Professor Amílcare Mattei (Docente).

⁵ Tecnologia e Desenvolvimento Humano, Universidade de Marília, São Paulo, Brasil.

⁶ Mestrado Profissional "Ensino em Saúde" da Faculdade de Medicina de Marília-Famema (Docente).

Introdução: A higienização das mãos é essencial para evitar a propagação de microrganismos transmissores de doenças. Os adolescentes podem transmitir doenças bacterianas e virais caso a higienização das mãos não seja adequada, portanto, é importante o investimento em atividades educativas sobre esse tema. **Objetivo:** Desenvolver uma atividade educativa tecnológica, de natureza lúdica, para higienização das mãos. **Métodos:** Inicialmente foi desenvolvido um robô tutor programado para auxiliar no processo de higienização das mãos de acordo a Organização Mundial da Saúde. Em seguida foi construída uma câmara com fonte de luz negra para avaliação do processo de lavagem das mãos após uso de uma preparação alcoólica marcada com fluoresceína. Adolescentes (n=19) foram convidados para lavar suas mãos com a preparação fluorescente e foram registradas imagens das mãos na câmara escura para posterior análise da área demarcada pela higienização, com auxílio de um software. O mesmo procedimento foi repetido após uma atividade educativa de higienização das mãos com o auxílio do robô tutor. **Resultados:** Foram analisadas 76 imagens, referentes às mãos direita/esquerda e posições prono/supina. Houve melhora da higienização das mãos após os participantes terem realizado a atividade educativa com o auxílio do robô tutor. Estes resultados ficaram evidentes na mão esquerda (supina), que provavelmente não representa a mão dominante da população estudada. **Conclusão:** Os experimentos realizados permitiram a padronização da atividade lúdica de higienização das mãos com o auxílio do robô tutor. Além disso, foi confirmado que o processo de higienização das mãos realizado pelos adolescentes foi precário.

92 - AVALIAÇÃO DAS POSTURAS CORPORAIS ADOTADAS POR ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO EM SALA DE AULA

SANTOS, V. T. G.¹; TAKEDA, E.²; REIS, D. O.³; SCHIAVON, M. A. G.⁴; CUNHA, A. C. S. D.⁵; FERREIRA, D. L.⁵; PINTO, L. L.⁵

¹Estudante Bolsista do Ensino Médio da Escola Estadual Prof. Amílcare Mattei, Marília, São Paulo, Brasil. Bolsista PIBIC/CNPq/Ensino Médio, Processo nº102969/2019-1. E-mail: viniusteixeira_galdino@hotmail.com

²Docente da Disciplina de Enfermagem Clínica dos Cursos de Enfermagem e Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, São Paulo, Brasil.

³Docente da Escola Estadual Prof. Amílcare Mattei, Marília, São Paulo, Brasil.

⁴Docente do Unisalesiano de Lins, Lins, São Paulo, Brasil.

⁵Acadêmicos da terceira série de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília, São Paulo, Brasil.

Introdução: A escola é o cenário em que as crianças começam a passar parte do dia com a finalidade de se alfabetizar e se socializar. Com sua progressão, ao chegar ao ensino médio, passam nove horas sentadas por cinco dias da semana. Frequentemente ouvem-se queixas de dor musculoesquelética destes estudantes. **Objetivo:** Levantar as queixas musculoesqueléticas relatadas por estudantes de Ensino Médio em sala de aula. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa não experimental, transversal, descritiva, com enfoque quantitativo realizada na Escola Estadual Professor Amílcare Mattei em Marília/SP. Coleta de dados realizada com 99 estudantes que foram cruzados e analisados de forma quantitativa com frequência absoluta e relativa, utilizando a estatística descritiva e a comparação com a literatura e apresentados em tabelas e figuras. **Resultados:** Houve predomínio de estudantes de 16 anos 31 (42,47%); sexo feminino 65 (67,01%); de brancos; 54 (54,55%) realizam atividade física; 64 (65,98%) alegaram dor musculoesquelética; e estas se localizavam nas costas inferior; costas superior; pescoço; costas média; ombros; bacia; pernas; tornozelo e pés; coxas; braços e antebraços, punho e mãos; o movimento que piora a dor foram: postura incorreta, ficar na mesma posição, sentar, agachar, levantar peso, alongar; inclinar, abaixar, andar, correr, pular, subir escadas, movimentos bruscos, deitar e escrever. As sugestões para a melhoria dessas condições foram: cadeiras adequadas, postura correta, exercícios físicos, diminuir o tempo sentado e deitar. **Conclusão:** Esses resultados mostram a importância da realização de pesquisas envolvendo esse público a fim de melhorar a situação de saúde destes escolares.

93 - OFICINAS SOBRE DIVERSIDADE E INCLUSÃO: ATITUDES SOCIAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

CASTRO, G. F. de ¹; SIMÃO, A. ²; VIEIRA, C. M. ³

¹ Estudante da Escola Estadual Amílcare Mattei; Bolsista PIBIC/CNPq/Ensino Médio Processo nº 145377/2019-9, E-mail: sterlinksfcastro@hotmail.com

² Professor de História na Escola Estadual Amílcare Mattei. Coorientador da pesquisa

³ Docente da Disciplina de Psicologia da Faculdade de Medicina de Marília; orientadora da pesquisa

Introdução: O sucesso do processo de inclusão depende de diversos fatores, dentre eles, de um ambiente acolhedor à diversidade. Estratégias educacionais que visem tornar mais positivas as atitudes sociais da comunidade escolar em relação à inclusão são muito importantes. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de uma intervenção sobre as atitudes sociais de estudantes em relação à inclusão. **Métodos:** Participarão 60 estudantes de duas salas do segundo ano de Ensino Médio de uma Escola Estadual do interior paulista. Os alunos de uma das salas constituirão o grupo experimental (GE) e os da outra o grupo controle (GC). A pesquisa será realizada em 3 etapas: 1. Pré-teste: serão consideradas para esta etapa as atitudes sociais em relação à inclusão, já mensuradas em coleta de dados realizada no ano de 2018, por estudante bolsista do PIBIC/CNPQ, que aplicou a Escala Likert de Atitudes Sociais em relação à Inclusão (ELASI) em todos estes estudantes; 2. Oficinas: serão realizadas 2 oficinas de 1 hora e meia cada, com intervalos quinzenais, apenas com os alunos do GE. Serão trabalhados temas relacionados à diversidade e à inclusão, por meio de diferentes estratégias psicoeducativas, como dinâmicas de grupo, teatro, debate de vídeos, entre outras; e 3. Pós-teste: será novamente aplicada a ELASI em todos os estudantes. A análise de dados se dará por meio da atribuição de escores individuais à ELASI e cálculos estatísticos para comparação dos dados de GE e GC nas diferentes etapas, para verificação das possíveis diferenças entre os grupos, que indiquem efeitos da intervenção.